DIRECTOR
RENATO DE TOLEDO LOPES
REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS
12 — Rua Rodrigo Silva — 12
Redacção: Tel. C. 221 e Official
Administração: Tel. C. 1506

O JORNAL

ANNO V — NUM. 1257

BRASIL — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 16 de Fevereiro de 1923

ASSIGNATURAS:
Anno.. 35$000 — Semestre. 20$000
ESTRANGEIRO ... 70$000
AVULSO, 100 RS.
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

O JORNAL
Edição de hoje 10 paginas

O ENSINO MUNICIPAL

Tem-se falado, ultimamente, e com insistencia, na possibilidade ou conveniencia de uma reforma em todos os ramos do ensino ministrado pela Prefeitura.

O estado de anarchia e de desmantelo em que, de tempo a esta parte, vem decaindo a instrucção primaria no Districto, poderá conduzir á convicção de que fôra mistér remodelar todo o apparelho, para lhe dar efficiencia e productividade em correspondencia ao formidavel dispendio dos cofres municipaes.

Não temos elementos para ajuizar da procedencia, official ou officiosa, dos boatos que circulam; mas estamos a crer que seria, de todo em todo, inopportuno substituir ou modificar, substancialmente, as peças de um machinismo assim complexo e delicado, antes de pôl-o a funccionar, para indispensavel observação.

Um dos grandes males do ensino municipal reside, sobretudo, na frequencia e mesmo na leviandade que costuma ser affligido de reformas. Ha, entre nós, e infelizmente, um verdadeiro prurido de reforma, havendo serviços e repartições onde as continuadas alterações criam um estado permanente de desordem e absoluta negatividade.

Para não ir buscar exemplos estranhos, bastará attender á situação lamentavel de anarchia a que desceu a Escola Normal, onde os favores despropositados do Conselho e o arbitrio dos administradores reduziram o velho instituto a um pandemonio indescriptivel. E seria possivel melhoral-o, revolvendo-o em nova reforma?

São muito sérias as nossas duvidas.

Os resultados auferidos, em nosso organismo administrativo, em virtude de reformas, são, em regra, muito precarios e contestaveis. Na maioria dos casos, ha dois pontos que entram em immediata execução e produzem, desde logo, todos os fructos: a creação de novos logares e a melhoria de proventos. O serviço propriamente dito, o serviço em sua substancia e efficacia, esse ou permanece igual, ou retrograda.

Não ha como negar, e o temos affirmado mil vezes, que o ensino ministrado pela Prefeitura é deficiente e defeituoso, e não corresponde, nem longinquamente, ao vulto das despesas que acarreta, nem ás necessidades da metropole do paiz. Sobretudo nos ultimos tempos, tem elle vivido em estado de verdadeiro chãos, onde ninguem se entendem, sem orientação e sem governo. Essa verdade da maior evidencia, e que tão sériamente compromette a administração municipal, não nos conduziria á conveniencia de uma reforma immediata e integral, mórmente antes que o actual governo tenha acompanhado e observado, de muito perto e "de visu", todos os desregramentos que contribuem para a decadencia do ensino, capacitando-se da real utilidade de certas medidas e determinadas modificações.

Em meio do desmantelo e da desordem em que o sr. Nascimento Silva conservou, ininterruptamente, o importantissimo departamento municipal, se elle não conseguia alliviar tantos males, pôde, comtudo, apprehender a exacta situação, affirmando que a Directoria de Instrucção é regida por um amontoado de leis. Ellas existem em tamanha abundancia e disparidade que um administrador habil encontrar-se-á armado dos mais amplos poderes e dispondo de autorizações para todos os paladares. O que tememos, muito sériamente, é aceitar criterios e attitudes, antes de confeccionar uma consolidação cuidadosa e intelligente de toda essa extravagante obra legislativa, para, após um trabalho imprecindivel de expurgo, fazel-a cumprir e executar.

Sempre que se pensa e fala em reformar o ensino primario, assolado de frequentes crises desde a superior administração do sr. Medeiros e Albuquerque, os que conhecem, de facto, as coisas da Directoria de Instrucção têm o direito de perguntar se o que existe já foi realmente observado e executado. Ora, era precisamente essa primeira e elementar providencia que nós desejariamos ver praticada na administração do sr. Alaor Prata, a quem devem assoberbar tantos e tamanhos problemas, cada qual mais premente e complexo.

Se bem tristes experiencias nos dão justo e grande temor das nossas reformas, por outra parte não temos duvida nenhuma em affirmar que, dentro da actual organização, dentro da legislação vigente, embora dispersa e tumultuosa, é perfeitamente possivel executar um vasto plano de reerguimento e restauração do ensino municipal, imprimindo-lhe nova orientação e alçando-o ao prestigio a que elle tem indisfarçavel direito e lhe impõem as responsabilidades da Capital, em assumpto tão singularmente relevante.

A instrucção, na Prefeitura, reclama, sobretudo, e antes de tudo, nova orientação. A machina vem emperrada e desconjuntada. Cumpre dar-lhe, agora, movimento e accional-a com energia e directriz segura. As substituições e remodelamentos de certas peças virão depois e a seu tempo. Seria nocivo fazer, ainda uma vez, obra de retalho. A grande e definitiva reorganização só será possivel e efficiente após a construcção dos predios escolares. Por emquanto, o trabalho reside em crear e manter a ordem, dentro da mais inexcedivel desordem.

TRABALHOS LEGISLATIVOS

Divulga-se que as diversas repartições publicas têm recebido ordens severas, no sentido de prompta remessa dos dados indispensaveis á organização da proposta de orçamentos para o proximo exercicio. Ainda bem. Deve o governo, pela acção directa dos seus representantes, patentear a efficiencia das leis sob cujo regimen vive a Nação. Nem de outra fórma seria possivel manter o equilibrio das relações juridico-sociaes, visto que a inobservancia de qualquer preceito legal, por parte da propria autoridade, incentiva, fatalmente, nos seus jurisdiccionados, o sentimento da indisciplina.

Ora, o Codigo de Contabilidade, recentemente sanccionado e já em plena vigencia, estipula praso improrogavel para a proposta das leis de meios, o qual, uma vez excedido, habilita o Congresso a iniciar os trabalhos orçamentarios, calcando o projecto sobre os dados em vigor no exercicio anterior. Assim, tudo aconselha não recuar o Poder Executivo de offerecer sua proposta, dentro dos limites de tempo prescriptos na lei, e, quando mesmo certos dados não pudessem ser colhidos através communicações telegraphicas, nada impediria a organização de uma proposta intelligentemente orientada, reflectindo, com a possivel exactidão, a situação financeira do paiz.

O ante-projecto da Receita não póde offerecer tão grandes difficuldades, visto dever moldar-se na sua propria condição de simples estimativas, não comparando a renda exacta de cada tributo nos ultimos dias anteriores á data da proposta, o que não seria possivel realizar com absoluto rigor, mas tomando a média produzida de cada titulo, nos annos financeiros já liquidados, calculo que, se demanda paciencia e bôa vontade, não se alista entre as coisas de alta transcendencia. Para os novos impostos ou taxas recem-creados, não ha como deixar de louvar-se o calculista nos mesmos elementos que serviram de base á estimativa originaria do titulo.

Por sua vez, a proposta para o orçamento da despesa, com a centralização administrativa que sempre se tem observado e com a centralização dos serviços de contabilidade e de fiscalização financeira, que o Codigo de Contabilidade estabeleceu, ainda mais facilmente póde ser levada a termo, no praso legal.

Demais, nada impede que á mensagem, remettendo os projectos offerecidos pelo governo, outra ou outras sigam, com as alterações que circumstancias supervenientes aconselhem. Nenhum demerito poderá advir para o projecto primitivo, e, taes sejam os fundamentos das modificações, só beneficios poderão resultar de semelhante occorrencia.

O que se faz preciso é que todos os dados levados ao Congresso sejam tão leaes quanto possivel, pouco se arreceando o presidente da Republica com o vulto a que pareça ascender o "deficit" constatado. Ao Congresso é que cumpre fixar a despesa e orçar a receita, jogando com os elementos fornecidos pela administração.

Se o desequilibrio entre a despesa e a receita é grande, cumpre promover a expansão desta ou a compressão daquella, mas tudo fazendo á luz da verdade, sem requintar na acrobacia de algarismos, elevando estimativas de tributos sem apoio em bases que habilitem a operação, ou fazendo desapparecer rubricas da despesa, de certos serviços, cuja organização não se obteve, constituindo fructo inevitavel de futuros pedidos de creditos extraordinarios.

Faz muito bem o sr. Arthur Bernardes em proporcionar o significativo exemplo de absoluto acatamento á lei, fazendo remetter, como nella se determina, a sua proposta orçamentaria. Saibam cumprir, igualmente, o seu dever os relatores dos orçamentos da receita e das diversas pastas, e, senão no praso pela Constituição marcado, dentro de pouco tempo mais, poderemos ter leis orçamentarias que se approximem, razoavelmente, do verdadeiro balanço, que deveriam ser, da situação financeira do paiz.

Depois, não encerre o Congresso os seus trabalho, cuja prorogação se imporá até o ultimo dia do anno, como imprescindivel necessidade de dar solução a assumptos da mais alta relevancia, que, de ha muitos annos, deveriam ter sido retirados de entre a relação dos problemas a resolver.

Além do Codigo das Aguas, de cuja importancia não é licito duvidar, temos já em adiantada trajectoria o Codigo do Commercio, que tambem reclama urgente promulgação; as iniciativas sobre legislação telegraphica, tanto mais necessarias de chegar a termo, quando todas as potencias se agitam ante a noticia da formação de um "trust" radiotelegraphico e, sobretudo, merecem excepcionaes cuidados os eternos problemas do funccionalismo, dos montepios officiaes e da reorganização dos serviços administrativos do paiz.

Entrada a proposta dos orçamentos no praso legal, nada justificará consumir o Congresso o anno todo, deixando insoluveis as graves questões já submettidas ao seu julgamento.

O CODIGO COMMERCIAL

Ha, da parte do governo, o proposito de concorrer, na medida da sua competencia, para a ultimação dos trabalhos referentes ao Codigo Commercial. Embora elles entrem particularmente na competencia do Congresso, que já vem, desde muito tempo, estudando o assumpto, é sabido que a intervenção do Executivo, junto ás commissões legislativas, apressará a elaboração do novo corpo de leis, que virá substituir a legislação de 1850. O Codigo Commercial Brasileiro, que se inspirou principalmente nos codigos francez e hespanhol posto sem se desviar da nossa bôa tradição juridica, é de 1850, quando o commercio ainda estava em sua phase incipiente. Dahi para cá, a nossa vida economica tem dado largos passos; novas relações, oriundas do movimento commercial, têm surgido, reclamando regulamentação; a cooperação de esforços necessita assumir outras fórmas, que melhor lhe assegurem o alcance do seu objectivo; o capital precisa ser visto sob outro aspecto, sem que, no emtanto, se lhe tirem as necessarias garantias, que o estimulam ás applicações uteis; o credito, lucrando em mobilidade, carece de outras seguranças; o trabalho, o grande factor, já não póde ser tratado do modo por que o tem sido, mas de accordo com os novos principios moraes e juridicos; em synthese, são novas e prementes as necessidade originarias do nosso desenvolvimento economico, as quaes não podem ser estranhas ás leis commerciaes. E' certo, porém, que muitos institutos foram regulados por leis posteriores, que intentaram pôl-os de accordo com as novas condições sociaes; mas tal processo, além do defeito de deixar subsistirem lacunas, quebra a harmonia de toda a codificação, não evita o entrechoque de leis que se mutilam e não guarda obediencia a firme principio de systematização, uma das grandes vantagens dos codigos. Na parte referente a direito maritimo, flagrante é o atrazo do nosso Codigo. Basta lembrar, para tornar saliente esse atrazo, que, na época da sua elaboração, a nossa frota mercante só dispunha de navios á vela.

Se as conquistas posteriores já o não tivessem tornado velharia, entorpecedora da nossa actividade, o direito maritimo teria que soffrer completa remodelação, diante do actual desenvolvimento do commercio, cujas relações já prendem estreitamente novos mercados que se abrem, entregando as suas riquezas aos menores riscos da navegação, feita, hoje, sob a tutela de outras regras juridicas, mais justas e liberaes.

Tudo, pois, quanto o actual governo fizer, para a approvação do projecto do Codigo, em estudos no Senado, representa indiscutivel serviço prestado ao aperfeiçoamento da legislação nacional. Ninguem, melhor do que o actual ministro do Interior, conhece a necessidade de que á legislação de 1850 venha substituir uma nova, em que, respeitada a nossa tradição juridica, se acolham os adiantamentos da sciencia.

Esperamos, portanto, que, dando realização pratica ao seu programma, o sr. João Luiz Alves consiga promover o andamento do Codigo, parado na commissão do Senado.

Sobre organização do trabalho nacional

Paiz vasto e novo, estendido sobre varios gráos de latitude, escassamente povoado, offerecendo possibilidades de lucro a um grande numero de emprehendimentos, o Brasil deveria interessar aos seus governantes, especialmente, pelo seu aspecto economico, pela actividade industrial dos seus habitantes. Não é, entretanto, o que se tem verificado, no curso da sua vida nacional. As iniciativas politicas, em materia economica têm sido — quando realizadas — inocuas, inopportunas ou erroneas. E' assim que as linhas ferreas se têm traçado no paiz, seguindo conveniencias partidarias ou industriaes do momento, sem nenhuma attenção a qualquer plano geral de desenvolvimento economico do paiz; — a abolição da escravatura, gravissima reforma da organização nacional do trabalho, foi feita por um impulso lyrico, em vez de obedecer a um criterio politico e reflectido; — e as culturas e fabricas se estabelecem, pelo paiz além, ao sabor dos caprichos de chefetes locaes, muita vez, sem serem consultadas as conveniencias verdadeiras do paiz e não dispondo, mesmo, este de orgãos officiaes capazes de aconselhar efficazmente as actividades particulares: a exploração da borracha nunca foi politicamente orientada, e o paiz foi vencido, nessa industria, pela concorrencia estrangeira, melhor apparelhada; ainda não decidiram os technicos do governo se o zebu é um gado que convém á nossa pecuaria; e o café, cultivado livremente, se faz hoje a riqueza de S. Paulo e o maior volume da exportação brasileira, occasionou, outr'ora, por simples desorientação governamental, a ruina dos fazendeiros do valle do Parahyba. Para não descer a minucias, basta considerar que a opinião e os politicos se têm interessado sempre muito mais pela actividade do Ministerio da Fazenda do que pela dos Ministerios da Viação e Agricultura. Comprehende-se isto (mesmo sem considerar as vantagens particulares que decorrem das boas relações com o Thesouro), attendendo-se, apenas, a que o valor da moeda e o curso do cambio são indicios seguros da saude economica de um Estado; mas seria preciso comprehender, além disso, que os factos assignalados por taes indicios têm causas profundas, enraizadas nas mais humildes actividades nacionaes, e que justamente o officio daquelles dois ministerios é estudar, conhecer, modificar, se necessario, a acção de taes causas. Os que se preoccupam mais com os symptomas financeiros do que com os phenomenos economicos do paiz procedem como aquelles medicos obsoletos que se empenhavam em arrefecer a febre dos doentes, sem cuidarem nimiamente de pesquizar e remover as causas da inflammação, de que a febre era o méro indicio.

Considerado este paiz pelo seu aspecto economico, evidencia-se, breve, a necessidade de dirigir e coordenar, para um fito de utilidade geral, as iniciativas particulares de seus habitantes. De facto, dos tres factores classicos da riqueza — Natureza, Capital e Trabalho — o Trabalho é o mais importante, o que um governo póde melhor regularizar e o que nos cumpre, instantemente, regimentar. Temos os dons da Natureza em abundancia de quantidade e qualidade; e o Capital, producto do trabalho methodico sobre elementos fornecidos pela Natureza, nunca nos faltará, se entre nós o trabalho fôr proficuo e remunerador: resultará delle, necessariamente, e accorrerá do estrangeiro, para auxilial-o. E' o Trabalho, portanto, o factor da riqueza que mais cuidados nos deve merecer.

Entretanto, havemos descurado, indesculpavelmente, a adopção de medidas politicas tendentes a melhorar e amparar os trabalhadores no paiz. Emquanto a Argentina, o Chile, o Uruguay desenvolvem, cuidadosamente, as suas "legislações sociaes", nós deixamos adormecer por seis ou oito annos, nas pastas do Congresso, o projecto de "Codigo do Trabalho", e apenas logramos a promulgação de magras e escassas leis — como essa sobre os "Accidentes do Trabalho" e a sobre o "credito privilegiado dos operarios ruraes" — de nenhum effeito, porque isoladas no meio da nossa legislação e sem mecanismo efficaz de realização. O caso do projectado "Departamento do Trabalho" é typico. O "tratado de Versailles" impôz a todas as nações signatarias delle a obrigação de constituirem orgãos administrativos destinados a regular e fiscalizar o trabalho operario. Assignando esse tratado, o nosso governo assumiu esse compromisso e, para se desempenhar delle, esboçou o mecanismo de um "Departamento Nacional do Trabalho". A execução desse plano, porém, foi seguidamente adiada, e, na sua mensagem de 15 de novembro de 1922, o presidente Epitacio Pessoa, referindo-se ao "Departamento do Trabalho", declarou que o regulamento a elle referente estava acabado, prompto para ser executado, não o havendo sido ainda, "para evitar augmento de despesas"...

Ignoramos se o governo actual deseja inaugurar o "Departamento Nacional do Trabalho", cumprindo, assim, a obrigação que assumiu; o que não podemos deixar de notar é que tal realização viria beneficiar grandemente a economia nacional e que esse beneficio compensaria, multiplicadamente, as despesas — aliás reduzidas — que exigiria a execução do referido regulamento.

O facto é que os males das nossas finanças e da nossa economia provêm, capitalmente, da desorientação completa que perturba o trabalho nacional. Nos centros urbanos ainda se observa um como esqueleto de organização do trabalho, porque o interesse mesmo dos grandes industriaes os obriga a protegerem a saude, a intelligencia e o caracter dos seus operarios, assim como as associações de classes e a opinião publica intervêm, sempre, no sentido de serem concedidas aos operarios certas regalias, como assistencia, soccorro em casos de accidente e invalidez, etc.; o que não impede, aliás, de existirem, em muitas das nossas cidades, e até na capital da Republica, fabricas que empreguem creanças e mulheres em serviços excessivos para as suas forças, que funccionem em officinas insalubres, que ajuntem, durante doze e mais horas, os operarios (mulheres, geralmente, em "ateliers" secundarios de costuras) em pequenos compartimentos, mal arejados e mal illuminados. A má hygiene do trabalho collectivo é, seguramente, a culpada de grande percentagem da mortalidade das nossas cidades.

Nas zonas ruraes, igualmente, comquanto pese aos moralistas ao molde antigo, elogiadores do campo, a desorganização do trabalho não é menos patente, nem seus effeitos menos funestos. Os fazendeiros vivem a procurar trabalhadores, sem encontral-os em numero sufficiente e sem conseguir fixar na fazenda os poucos que encontram e que, filhos, parece, do Judeu Errante, teimam em trocar, insatisfeitos, de patrão, de terra e de serviço.

Quanto aos operarios ruraes, por um paradoxo economico, nesta terra, em que elles escasseiam, as suas condições de vida são frequentemente pessimas: — o salario que recebem, em regra insufficiente para o sustento da familia, ainda é diminuido e reverte, muitas vezes, para o patrão, através da "vendinha", adrede estabelecida nas terras da fazenda, fornecedora obrigatoria do colono e principal divulgadora da "cachaça". Além disso, o operario rural, se recebe do patrão casa e comida — em pessimas condições hygienicas, aliás — não recebe delle, em regra generalissima, nenhum soccorro, nem de medico, nem de remedios, nem de professor, nem de conforto moral. Perante o patrão, o operario agricola não tem direito algum; é um escravo com o nome falso de homem livre: o patrão, se assim deliberar por qualquer fantasia, não lhe paga o salario, expulsa-o da fazenda, esbulha-o dos "mantimentos", sem lhe dar a minima satisfação e, menos ainda, a menor indemnização..

Bem sei que ha fazendeiros honestos e compassivos, que tratam humanamente seus colonos e se esforçam por melhorar-lhes as condições de existencia. Conheço diversos nessas condições. Em maioria, porém, elles seguem o impiedoso systema acima descripto, procuram, egoisticamente, arrancar da terra e dos trabalhadores o maximo proveito, com o minimo dispendio, mesmo á custa do esgotamento de uma e do depauperamento dos outros; isto, aliás, não lhes importa: quando a terra ficar "cansada", vendem-n'a e vão devastar outra região, e, quando os empregados, por excesso de trabalho, insufficiencia de alimentação, accommettimento das maleitas, da opilação, do alcoolismo, ficarem imprestaveis para o trabalho, despedem-n'os impiedosamente. E' o segredo principal da existencia desses longos tratos de terra safaros que o viajante descortina á margem das estradas de ferro, no Estado do Rio, por exemplo, e dos amarellos e tristonhos roceiros que encontra acocorados, sob o alpendre das estações, "pitando" um fumo infecto, "cosinhando" o paraty e "banzando" como bois para os passantes....

Em resumo, a quaesquer causas que se attribuam esses factos, o que elles flagrantemente denotam é a desorganização do trabalho no paiz. Elles são bastante numerosos, intensos, graves para merecerem dos governos a preoccupação de corrigil-os, e essa correcção só será efficaz se decorrente de normas geraes, impostas, obrigatoriamente, em todo o paiz, tendentes a orientar, regularizar, fiscalizar o trabalho nacional, em todos os seus aspectos.

Não queremos alongar estas ligeiras considerações, receitando, minuciosamente, os medicamentos capazes de debellar esse mal. Contentamo-nos em chamar para elle a attenção do publico e do governo. Em monographia publicada, em 1920, sobre "A organização do trabalho rural no Brasil", alvitrámos as medidas que nos pareciam capitaes, no assumpto. Vimos, depois, com satisfação, que o governo se orientára pelos mesmos principios, compondo o projecto, a que alludimos, do regulamento do "Departamento Nacional do Trabalho". E' inutil encarecer mais a necessidade da sua realização. Se, porém, um exemplo pratico e interno fosse efficaz para decidir o governo, lembrar-lhe-iamos que o Estado de S. Paulo, sempre á frente das nossas melhores iniciativas, já de ha muito organizou o seu "Departamento Estadual do Trabalho", cuja utilidade é, incontestemente, demonstrada nos trabalhos do sr. Papaterra Limongi.

Mesquita PIMENTEL

Preparando a saida

— Escute, moço, não me poderá dizer qual é a altura desta janella á rua?

O conto do O JORNAL

O REGRESSO...

Para Antonietta, o dia se apresentava semelhante aos outros: pouco alegre. Os olhos abertos sobre um livro que não lia, escutava uma voz conhecidissima que cantava em uma peça visinha. E a joven, tão bella quanto resignada, reflectia:

— "Esse que está cantando, aliás desentoado, mas com tanto enthusiasmo, o bolero da "Cruche cassée" e que depois deste cantará um estribilho militar para acabar tudo cantando "Colinette", esse é meu marido! Com que então seria eu realmente um monstro? Sua alegria me é positivamente insupportavel. Vivendo junto deste Rogerio Boutemps, sempre alerta e jovial, acabei por deixar-me impregnar de um gosto perverso pela melancolia. Quando elle se prepara para sair, transborda de felicidade desordenada, como um cãosinho que se leva a passeio ou um garoto que vê abrirem-se as portas do collegio. Ainda, se elle trabalhasse!... Mas não: está sempre em ferias, e as ferias não o aborrecem! Temperamento feliz... Para elle, até a chuva é um divertimento.

— Tonica...

— Victor?...

— Vaes commigo?

— Se assim queres, meu querido..

— Eu não quero nada. Não sou um tyranno. Descansa... Perguntas onde eu vou?...

— Não, meu querido.

— Recebi o annuncio muito divertido de um luveiro que inaugura um estabelecimento á moda do seculo XVIII. Vou ver isso. Depois irei a um pequeno "bar" que me indicaram e em que, ao que parece, descobriram meios de fazer "ice cream" sem soda! Juro-te: sem soda, com um liquido mysterioso e exquisito de que o homem guarda ciosamente, o segredo. Imagina a cabeça do typo. Não ha dois como eu para entender de liquidos e distinguil-os, seleccionando-os como o devem ser. Depois, comprarei um "vaporizador" de algibeira de que me disseram maravilhas, e irei assistir a saida do ensaio geral no Theatro Francez... Oh! De passagem, talvez suba á casa dos Missivier. E' o dia da festa de Luciana. Não? Não é hoje o dia da festa de Luciana? Não faz mal. Encontrarei Missivier, que me dará o endereço de um fabricantesinho de "caixas de musica" verdadeiramente espantoso: elle seria capaz de metter a "Damnação de Fausto" numa "bombonnière"...

Dizendo isto, Victor surgiu na sala dansando. Tinha a cabeça ridicula de um amador de café-concerto, desses que em casa, na intimidade, reproduzem os tics de seus actores favoritos. Elle não era nada, mas com emphase, com desenvoltura, com elegancia, com embriaguez...

— Tu, sempre com essa cara de enterro! censurou ao entrar. Por espirito de contradicção, sem duvida, tu não ris mais, depois que casaste. E dizer que tens a felicidade de ter a teu lado um gajo capaz de desenrugar um moribundo! Canso-me em vão para ver se te divirto...

— E eu não t'o censuro, meu amigo, pelo contrario...

— Não. Apenas, tu me olhas com olhares que significam: "Que tem elle? Que pulga o morde?" Deixote assim molle. Bem. Voltarei, e hei de encontrar-te assim molle! Então, comprehendes, isso me faz um frio! Sinto frio., por tua causa. Principalmente quando regresso a casa. Lá fóra, divirto-me. Distrae-me. Eu me divirto sempre. Basta estar na rua para divertir-me. Escuta: eu não sou um tyranno, mas peço-te que te mostres alegre e risonha, quando eu voltar para casa. Vou sair. Quero encontrar-te alegre ao voltar. Ahi está. Um pouco de boa vontade e de coragem, então! Até logo, pois. Não teimes em estragar os olhos nessa leitura interminavel! Dá um beijinho em teu Totó... Hum! Affirmo-te que és uma mulher feliz. Sou eu que t'o digo!

— Certo, eu sou feliz... monologou Antonietta, emquanto o marido saia. Mulheres felizes como eu muitas vezes pensam em suicidarem-se... Como este homem é barulhento! Tenho ainda sua voz a vibrar-me nos ouvidos... Assim acontece com certas moscas, que mesmo depois que a gente as enxota parece que continuam ainda a zumbir em torno da gente...

Gozou do silencio, de delicioso silencio até ás 17 horas. O telephone chamou-a. E ouviu:

— Fala aqui Missivier. Minha querida senhora, devo informal-a do que se passou esta tarde aqui em minha casa. Não diga a ninguem que lhe telephonei. Seu marido é mais estupido do que mão. Precisava de uma lição. Acabo de lh'a dar, e rude. Affirmo-lhe. Em uma palavra, sorprehendi-o aos pés de minha mulher. Fazia-lhe uma declaração ridicula. Fil-o erguer-se a pontapés e soccos. Como elle não se irá vangloriar disso junto da senhora, as nossas relações não serão prejudicadas. Eu devia prevenil-a, porém, porque minha mulher pede-me que não a faça vel-o antes que se passem uns tres mezes. Elle a perturbou e amedrontou, esse imbecil! Emfim, restituo-lhe seu marido corrigido, minha senhora..."

E essa! Isso é que era uma novidade! Victor transformando em Don Juan! Victor não mais divertindo as senhoras, mas atirando-se-lhes aos joelhos! Victor, traindo a esposa e traindo ao amigo! Ahi está no que resultára... Um bom homem, franco, leal, a mão sobre o coração, e que ella tomára por uma criança, insupportavel, mas ingenuo! Ah! boa occasião para rir!...

Assim, não se esqueceu de rir, mas rir gostosamente, quando a porta se abriu e deu passagem a um Victor medito, lamentavel, o olho esquerdo inflammado por um socco formidavel, o collarinho arrancado, o paletot em farrapos... Antonietta explodiu numa gargalhada homerica. Victor ficou por um momento atordoado e sorpreso. Que? Ella lhe obedecera. Saudava-lhe a volta como elle pedira... Ria. E que riso? Elle jámais obtivera successo egual. Quiz justificar o riso da mulher, e affectou o chrio que volta do botequim. Collocou atravessado na cabeça o chapéo que trazia á mão, ensaiou um passo de giga... approximou-se...

— Ah! disse, satisfeito, agora choras! Vês o estado em que me puz para te divertir... Para que te alegrasses uma vez, ao menos, uma vez! Bem. Alegra-te, ris, e... pões-te a chorar! Encantador! Agradeço-te immensamente. Valia mesmo a pena que me desse a tanto trabalho.... Agora, espera! Não podes rir um minuto sem depois chorar uma hora inteira?... Basta! Quando olhares outra vez para mim... Dize. Não imito bem? Não? Seja. Sou mão imitador.. Pois então, vou jantar no restaurante. Lá encontrarei pessoas que saberão apreciar melhor que tu...

Henri DUVERNOIS.

COMMENTARIOS

ROMA LOCUTA...

Não foi bem Roma que falou, mas de Roma falou o sr. Epitacio, pelo orgão de uma agencia telegraphica.

Havia quem esperasse o ex-presidente em pessoa, e isso mesmo chegou a ser annunciado, logo que se levantou a formidavel celeuma provocada pela divulgação das realizações do governo passado, das quaes resultaram, segundo os entendidos, a miseria cambial de que estamos gosando, a limpeza que tanto alliviou o Thesouro Nacional e a aggravação da divida, interna e externa, em proporção assombrosa.

Desde que houve certeza dessas coisas todas, de que se suspeitava, apenas, ou se sabia muito por rama, por ter havido relato official, embora incompleto, começou a correr que o repouso de Capua, ou de Florença, seria interrompido, e que o ex-presidente, com uma simples "valise" atopetada de documentos e da roupa branca estrictamente indispensavel, ahi vinha, escoteiro e á toda, para esmagar a serpente da maledicencia, a da ingratidão e quantas mais serpentes se lhe deparassem ao alcance da sua justa revolta.

Falhou o boato. O sr. Epitacio não veiu, certo por motivo superior á sua vontade; mas, aproveitando-se de outros meios de communicar com o seu ingrato paiz, iniciou, pelo telegrapho, a sua refutação á critica e a defesa das realizações, de que lhe pretendem fazer carga os adversarios e bom numero de ex-amigos.

Não vieram documentos, e os factos são apenas apontados, como exige o laconismo telegraphico. Os algarismos tambem brilham pela ausencia, e assim é bom, porque não ha como a dialectica em algarismos para pôr tonta a gente que não se entende bem com elles.

Isso tudo virá depois, sendo apenas introducção do que vae sair, isso que veiu hontem de Roma, a proposito das realizações imputadas ao governo proximo findo.

* * *

LOGICA IRRESISTIVEL

Foram publicadas as razões do veto opposto á candidatura do sr. Annibal Freire, nosso collega de imprensa, veto que prevaleceu, sendo adoptada, em logar desta, a candidatura do sr. Solidonio Leite.

Salvo outras que tenham sido produzidas, sem que, entretanto, tenham chegado ao conhecimento do publico, essas razões são as seguintes:

a) o sr. Annibal Freire, professor de direito e jornalista, combate o projecto de lei contra a imprensa, em andamento no Senado;

b) igualmente contrario á reforma do Banco do Brasil, para constituil-o em banco emissor, aquelle ex-deputado e jornalista sustentou opiniões contrarias a essa medida.

Não foi, portanto, á tôa, ou por quaesquer motivos subalternos de partidarismo ou de politicagem, que os grandes chefes da actual politica pernambucana proferiram o seu "non possumus", quando se lhes alvitrou aquella candidatura, pedindo-se-lhes que a adoptassem e levassem ás urnas, em eleição proxima.

Realmente, não era possivel. Que diriam os manes dos revolucionarios de 17, 22 e 48? Que barulho nos tumulos, feito pelas ossadas dos heróes martyres, se o glorioso Leão do Norte, trinta e quatro annos depois de proclamado o regimen democratico, que elles sonharam, no seu delirio, viesse a ter como seu representante, na assembléa dos legisladores da Republica, um deputado e jornalista que se oppõe ao salutar projecto do sr. Adolpho Gordo!... Como arriscar Pernambuco as suas responsabilidades, em tão grave momento politico, confiando o mandato legislativo a um homem publico, jurista e jornalista, que acha haver a fazer com o Banco do Brasil coisa melhor do que convertel-o em banco emissor, embora haja muitos outros dyscolos que consideram isso arriscadissima aventura?

Nem é preciso pôr mais na carta. Está esclarecida e justificada a sábia deliberação dos supremos arbitros da politica pernambucana, membros natos do supremo conselho director da nossa exemplar democracia.

* * *

A LEI INFLEXIVEL

Em uma das unidades do Exercito, realizou-se, ante-hontem, a solemnidade, já hontem noticiada com os pormenores, de uma expulsão das fileiras, por incapacidade moral.

A sentença condemnatoria foi executada perante a tropa, em formatura, tendo precedido discursos de divulgação do "veredictum" e de exhortação dos que ficavam ás virtudes civicas e militares que fallecem nesse que se excluia, por castigo e exemplo.

O condemnado era praça de pret, soldado raso.

* * *

DOIS SENÕES...

Passado o "triduo" carnavalesco — que aliás melhor se diria "quatuor" incluindo-lhe o sabbado que já é tambem plenamente de carnaval, — teceram-se merecidos louvores á maneira como correram os serviços da viação na cidade, arrabaldes e suburbios. Merecidos, porque embora não houvessem, de facto, attingido a perfeição, que seria um milagre, correram elles de fórma a se não produzirem as lamentaveis balburdias e atropelos que se multiplicam nos ser-

(Continua na 2ª pagina)

COMMENTARIOS

(Conclusão da 1ª pagina)

viços de bondes sempre que se realiza qualquer festa a que affluam multidões e assim se avolume e complique a movimentação das ruas cariocas.

Cumprido o dever desse registro de louvores, cabe frizar uma sombra no quadro, apontando dois senões que a Light deverá evitar em outras circumstancias identicas, mesmo que não exclusivamente de carnaval.

Um, quanto ao itinerario de seus carros. Forçada a alteral-o, fez publico que os comboios de taes ou quaes linhas passariam a correr por determinadas ruas afastadas do roteiro habitual, "a partir de certa hora", que fixou; esqueceu-se porém de dizer por que periodo de tempo se prolongaria essa alteração. De fórma que tarde da noite, julgando poder restabelecer o itinerario normal, a Light o fez sem que innumeras pessoas, que ignoravam esse restabelecimento, lograssem encontrar bonde para a volta aos penates, continuando a esperal-os tempo infinito no longo das linhas... provisorias.

Dirá a Light que não seria possivel avisar ás multidões de passageiros que os esperavam o restabelecimento do itinerario normal; poderia porém, e deveria, ter annunciado que a modificação se prolongaria de tantas a tantas horas, o que teria evitado aquelle inconveniente.

Outro, foi a multiplicação de comboios para linhas "extraordinarias" de menor percurso, o que impediu a melhor e mais conveniente applicação desses carros nas linhas de percurso maior, em que eram infinitamente mais uteis. Fazendo como fez, a Light conseguiu elevar grandemente o numero de viagens entre o centro e a segunda zona da cidade, mas em prejuizo da população que deveria dispor de conducção abundante e rapida para os bairros mais afastados descongestionando o centro, desde que essas viagens prolongadas aproveitariam egualmente os bairros mais centraes.

OS SELLOS PARA AS COLLECTORIAS DE NICTHEROY

A' vista de não se acharem ainda providos de estampilhas do imposto de consumo as collectorias federaes de Nictheroy, cuja jurisdicção passou, naquella cidade, a fiscalização do referido imposto, e, sendo certo que os supprimentos respectivos não podem ser feitos com a urgencia reclamada pelos interesses da arrecadação e dos contribuintes, o director da Receita Publica solicitou ao da Recebedoria Federal providencias, afim de que a recebedoria a seu cargo, continue a fornecer as ditas estampilhas aos fabricantes de artigos tributados, devidamente registrados, até que as referidas collectorias estejam habilitadas a fazer os fornecimentos de sellos aos interessados.

Concurso no Lyceu de Campos

O ministro da Justiça solicitou dos governos dos Estados seja publicado na respectiva folha official que, pelo prazo de 120 dias, a partir de 23 de janeiro ultimo, se acha aberta no Lyceu de Humanidades de Campos a inscripção de candidatos ao concurso para o logar de professores das cadeiras de latim e inglez daquelle instituto de ensino.

O CONCURSO DA CENTRAL

Estão chamados a prestar prova escripta, hoje, ás 10 horas, no Collegio Pedro II, os seguintes candidatos:

João Borges Mendes, Moacyr Muniz Ribeiro, Adolpho Busse, Carolino Augusto da Costa Machado, Adhemar de Carvalho, Paulo Gabriel Ferreira, José Paulino de Gusmão e Albuquerque, Raymundo Firmiano da Matta, Raymundo Fonseca, Adelermo Santos Azevedo, Fernando José dos Santos Junior, Alberto Mendes Fairicas, Christiano Meyer, René Leal Von Bockel, Tito de Souza Val, Targino Pereira da Silva, Victorino Fernandes Maciel Pacheco, Marcilio da Rocha, Norival Gonçalves Tavares, Octavio Canosa Soares, Olavo Mendes Pereira Nunes, Sylvio Prado de Figueiredo, Virgilio Cesar Machado Sampaio, José Avelino da Silveira, João de Lima Tavares, Luiz de Sant'Anna Salles, Nicholson Mascarenhas de Carvalho, Paulo Viola, Romeu Freire, Tabira Leoncio de Carvalho Lemos, Wenceslão Cordovil Filho, Amarilio Rezende de Oliveira, José Ferreira Paulino Filho, Antonio Francisco dos Reis, José Silva, Celso de Almeida, Arnaldo da Silva Mendonça Vianna, Antonio Augusto de Castro, Benedicto Pinheiro, Pedro Paulo Pedroso, Abiró Marcondes Bongleaux, Antonio Bastos Pinto da Silva, João Rios da Rocha, Aldo Lisboa, Raul Cordeiro de Souza, Sebastião Xavier da Silva, Thiago Hercules Dantas, Tasso Sampaio de Andrade, Waldemar da Costa Ferreira, Norberto Pereira, Oswaldo Pereira, Octavio Miguel da Silva, Sebastião de Carvalho Vasques, Theobaldo Marques da Gama, Wilmar Olympio Ornellas, João Gonçalves, Joaquim de Paiva Mendes, Mario de Moraes Diniz, Olegario Herculano de Aquino e Castro, Roberto Furtado de Figueiredo, Tyndaro de Souza Meirelles, Virgilio Cardoso Martins e Paulo Ribeiro.

CONCURSO DE CONTOS DO "O JORNAL"

E' a seguinte a lista dos trabalhos que nos foram remettidos para o concurso do mez de janeiro proximo findo:

Esthetica, Miguel Duarte; O amor, Manoel Trugilho; A joven do baile, João Atrevido; Lucius, Chateaubriand; O segredo do louco, Luiz José de Medeiros Silva; A louca da Capella, A. C. Leal; O indesejavel, Anna Rosa; Uma consagração, Bonifacio; Não conhecia o Rio, João Ninguem; Sabedoria de soldado, Julio Dantas; O mar, Ysel; Felicidade apparente, Ostago; O quilombola, Gloria; Como de um vintem azinhavrado e de uma lingua linguaruda nasceu uma fortuna, mlle. Lucia; Morbido affecto, dr. Alexandre Tepedino; Supplicio de um cégo, Jacy Gusmão; Alma pura, idem, idem; Uma poetiza, Ennes; A grande idéa, Christianus; A mão de Deus, Carioca; O varioloso, Gastão Lommez; Nhô Chico, Jovidivi; O instincto natural da mulher, Pedro de Mello Carvalho; Para ter lindos olhos, Petronio Bravo; Mephistopheles, Diavolina; Felicidade, Pafuncio; Joanninha, Erre Baptista; A ladra, Angelo Altamira; Mascaras... Eduardo do Rio; A luta dos bem-te-vi, João do Ceará; Noite de Santo Baptista, João do Ceará; O que Luiz, João do Ceará; A mudança, Castor; A desencantada, Maria Antonieta; Lagrimas celestes, João Carioca; O gallo, Demodocus; Calçara, Indiano; O pudor, Aniceto Medeiros Corrêa; Marco Antonio, Juca Liborio; O Tibães, J. C. T.; O pio do macuco, Rei-Vax; A medalhinha, Clarisse Luvy; Eterna esphynge, C. Soares; O bahuzinho de amendoim, Austriclino Brandão; A cedilha, John Copingues; Resposta ao pé da letra, Julio Dantas; Hermengarda, Argentino Primo; O natal de Elza, mlle. Cyclone; Zéca, o boiadeiro, Zeppelin; Desenlace, Noé do Arco; As tres fadas, Ormarindo Santelmo; A arvore de Natal, Lady Maia; O 1º de janeiro, Ciná de Taluery; Primavera em visita, Nagicio; Num recanto do Brasil, Indio do Norte; Continencia á bandeira, Julio Dantas; Ivanoff, Clovis Magaran; O extraordinario engordamento de Maria Julia, Mocenigo; Tortura, Mario Brando; O presente, Lucie Thiery; A séde, Flavio Luis; O espelho maravilhoso, Rogerio de Godauld; A ventania, Ruy de Bray; Orgulho esmagado, Urubuquara; Um sonho, Jojumitos; A photographia, Noné; O velho Antonio, Juca; O coveiro, Spirita; Abnegação rara, Estefania; Passou pela vida e não viveu... Poeta Lyrico; Tristeza fatal, Almeida Filho; Episodio em uma praia de banhos, J. Silva; Estudo de mulher, Schopenhauer; Os mortos falam..., Alma Penada; O medico da roça, Esculapio; Amor e odio, Mendonça Eloy; A primeira desillusão, Mme. Angot; Não perde por esperar..., Humorista; A emboscada, Santelmo; Invisivel no amor, Maria Helena; Sim e não..., Myriam; Artificio feminino, José Meira; A inveja, Ignotus; Castellos no ar..., Ingenuo; Accidente fatal, Roberto Alvarenga; Frei Bicanca, José Gonçalves de Faria; Historia simples, Sem nome; Aurora boreal, Argonauta; No cemiterio, Fra Angelo; Infeliz Maria!, Sentimental; A morte do campeiro, Antonio Alves; Fantasia, Socrates; A derradeira illusão, João Filho; Naquella noite..., Malicioso; A vingança do marido, Truculento; O compadre Leitão, Walter; O patriota, Marialva; Almas irmãs, Antonio José; O hospede do Garcia, Ubirajara; Amor e sepultura, Mariazinha; O estellionatario, Silva Castro; O doido errante, Psychiatra; A voz do abysmo, Vagabundo; Na esquina..., José do Telhado; Tormenta intima, Yver Marmot; O assassino, Conteur; Um equivoco burlesco, Zé de Pina; O meu conto cruel, Indigena; O Zé Maria, Velloso Filho; Noite tragica, Nemo; O foragido, Amancio Torres; Selecção logica, Brasileiro; Sentimentalismos..., Yvette; O noivo da Zezé, Maria Carolina; Astucia feminina, Mario d'Azevedo; Ao luar..., Pescador; O menino precoce, D'Armont.

A ponte do Secretario

O director da Central do Brasil, dr. Caetano Lopes, resolveu utilizar a ossatura da ponte metallica encommendada para o Rio Guandu', para substituir a ponte do Secretario, ni kilometro 170, sobre o Rio Ubá.

Esta ponte, não ha dois mezes, foi arrebatada pela enchente do rio Ubá, havendo prejudicado grandemente o trafego da Linha do Centro.

Na Escola Superior de Agricultura

VISITA DO SR. MIGUEL CALMON

O sr. Miguel Calmon visitou, hontem, pela manhã, a Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria, localizada na Alameda de São Boaventura, em Nictheroy.

O ministro da Agricultura percorreu demoradamente todas as dependencias daquelle estabelecimento — os gabinetes e laboratorios, as salas de aulas e da congregação, a secretaria, a bibliotheca, etc., informando-se com interesse do apparelhamento da Escola nas suas minimas particularidades.

Acompanharam o sr. Miguel Calmon nessa visita, além dos srs. Araujo Castro, seu secretario, Custodio Almeida e Paulo Vidal, official de gabinete, e dr. Parreiras Horta, director da Escola, os srs. Aurelino Leal e Viçoso Jardim, respectivamente, interventor e secretario geral do Estado do Rio, sendo que o dr. Aurelino fôra pessoalmetne receber o ministro na estação da Cantareira, na vizinha cidade.

O titular da Agricultura mostrou-se satisfeito com o que lhe foi dado observar na Escola, quer quanto ao seu material scientifico, que é o mais moderno e aperfeiçoado, quer em relação ás collecções de insectos, plantas, etc. dos laboratorios respectivos.

Verificou, entretanto, o ministro a deficiencia de espaço, quer dos gabinetes e laboratorios, quer das salas e aulas e bibliothecas, realmente acanhados, prejudicando não só a montagem dos apparelhos como o proprio ensino.

Esse senão disse o dr. Miguel Calmon pretender removel-o, logo que os recursos orçamentarios o permittam, por meio da construcção de mais dois ou tres pavilhões, alliviando assim o edificio principal da Escola de uma parte de suas installações.

Deliberou ainda o ministro installar nas proximidades do estabelecimento o respectivo Campo de Demonstrações, em terrenos para esse fim postos á disposição do governo federal pela administração fluminense.

Terminada a sua inspecção ás dependencias da Escola, o sr. Miguel Calmon visitou o Jardim Botanico do Estado, ali existente, retirando-se em seguida, para tomar a barca das 11.45, de regresso a esta capital, depois de ligeira parada no palacio do Ingá, a convite do sr. Aurelino Leal.

PROMOÇÕES NO EXERCITO

Entre as ultimas promoções assignadas na pasta da Guerra pelo senhor presidente da Republica, figura a do official de infantaria sr. Leitão de Carvalho, ao posto de major. Este official possue os cursos das tres armas, pelo Reg. de 1898; é bacharel em mathematica e sciencias physicas e engenheiro militar, pelo mesmo regulamento; tem o curso de Estado Maior, por esse regulamento e o de revisão, a cargo da Missão Franceza, com a nota mais elevada. Foi aproveitado pelo chefe da Missão Franceza como professor estagiario de infantaria durante o anno passado, e transferido, no corrente anno, para tactica geral e estrategia, preparando-se, dessa fórma, para ser um dos substitutos dos officiaes da Missão, quando esta tiver de deixar o Brasil. O major Leitão de Carvalho tem exercido importantes commissões, tendo servido arregimentado no exercito allemão durante dois annos, entre 1910 e 1912. Depois de seu regresso da Europa, traduziu e adaptou ao nosso exercito o Regulamento de Gymnastica allemão e traduziu tambem do allemão o "Guia para o ensino da avaliação de distancias", adoptado pelo Estado Maior do Exercito. E' autor de outros trabalhos, inclusive a traducção de um notavel tratado de tactica allemão, que serviu de guia á instrucção dos officiaes, trabalho esse que realizou quando servia no gabinete do marechal Caetano de Faria, então ministro da Guerra. Posteriormente foi nomeado addido militar á Legação do Chile e representou o Brasil nas festas commemorativas do 4º centenario do descobrimento do Estreito de Magalhães, sendo nessa occasião condecorado pelo governo chileno e pela municipalidade de Punta Arenas. Ultimamente foi designado para fazer parte da embaixada especial do Brasil á Conferencia de Santiago.

OS CABOS ITALIANOS NA POLITICA TELEGRAPHICA

Em referencia a um de nossos artigos sobre o importante assumpto, escreve-nos o sr. Amedeo Ghiggino a seguinte carta, em cujos proprios termos, embora expressa declaração em contrario, se constata a absoluta justiça dos nossos commentarios:

"Illmo. sr. director d'O JORNAL — Assiduo leitor d'O JORNAL, de quem aprecio muito o tino e a ponderação dos seus artigos, despidos de paixão e visando em geral os interesses do paiz, dizendo sempre a verdade, quer agrade, quer não, tomo a liberdade de dirigir-lhe a presente, certo de que encontrará agazalho nas suas columnas, dado o espirito de rectidão e de justiça que orientam a sua distincta e muito apreciada folha.

Os commentarios contidos no seu artigo *Politica Telegraphica*, do dia 10 do corrente, são injustos no que se refere á projectada construcção do cabo submarino que deverá ligar a Italia ao Brasil. O appello do chefe do gabinete italiano, professor Mussolini, aos seus patricios d'alem mar é perfeitamente comprehensivel; maior será a contribuição dos italianos que, estou certo, vão corresponder ao seu appello, menores serão os onus que o governo terá que supportar com a installação desse cabo.

As vantagens desta nova ligação directa entre o antigo e o novo continente, serão incontestavelmente de um grande alcance, pois só em falar do Brasil tenho a certeza que o intercambio commercial encontrará um auxiliar poderoso na nova linha que vae permittir abreviar, pelo menos 50 %, o prazo de transmissão dum telegramma dirigido daqui para a Italia ou vice-versa.

Engana-se dizendo que: "A finalidade dos novos cabos não reside no desejo de superar difficuldades de trafego". Contrariamente ao que diz o artigo, a Italia não encontra pelas rêdes aereas e submarinas existentes e por estações radiotelegraphicas (excepção feita das nacionaes, ponto de partida dum telegramma ou radiogramma), as mesmas facilidades que qualquer outro paiz europeu. Digo excepção feita das linhas nacionaes porque é claro que nas linhas submettidas ao governo brasileiro, nenhum interesse ha em dar a preferencia a um telegramma destinado a tal ou outro paiz e que a transmissão segue a ordem chronologica de entrega no "bureau" transmissor. Ella encontra as mesmas facilidades que qualquer outro paiz europeu que não esteja ligado directamente pelas proprias linhas ao continente sul-americano, como, por exemplo, a Austria, a Grecia, a Russia e a Turquia, etc., todas tributarias dos donos e senhores das linhas directas.

E' claro que essas facilidades cessam quando um estremecimento politico, mesmo passageiro, entre a Italia e a Inglaterra-França, viesse a surgir ou que interesses economicos imperiosos façam com que a prioridade dos telegrammas para estas duas ultimas nações seja um facto resultante da situação privilegiada que ninguem pode lhes contestar, apesar de ser um flagrante attentado ao direito de quem paga para ser bem servido. Neste caso, direi como o rifão popular: "cada um puxa a braza para a sua sardinha".

Para consolidar as minhas asserções, direi que no periodo da grande guerra, no momento em que se intensificava o commercio com a Europa, offertas de productos nacionaes taes como café, banha, assucar, arroz, etc., eram feitas telegraphicamente por uma casa exportadora minha conhecida, simultaneamente á Inglaterra, França e Italia: a resposta dos dois primeiros paizes chegava quasi ao mesmo tempo ou com pouca differença, emquanto que a da Italia demorava 24 e, ás vezes, 48 horas! Deixamos de lado todo e qualquer juizo maligno sobre os factos apontados, diremos somente que a demora resultava do sobrecarregamento das linhas, do máo funccionamento de certas linhas intermediarias e de não ter a Italia ligação directa com a America do Sul. Logo, procura a Italia remediar esses inconvenientes, fazendo os maiores sacrificios, que redundarão em beneficio não só da propria Italia mas dos paizes intermediarios como a Hespanha e Portugal e os paizes de destino, que são o Brasil, o Uruguay e a Argentina.

Ha tambem o lado politico, que não affecta minimamente os paizes deste hemispherio, quero me referir ás sympathias ou antipathias do momento que podem surgir entre a Italia e os detentores dos cabos. Constatámos durante a guerra italo-turca que as noticias de caracter insidioso, mentirosas e diffamantes sobre o procedimento dos italianos em Tripoli, chegavam aqui com a rapidez do relampago, emquanto que as bôas noticias, as que podiam agradar aos oito milhões de italianos espalhados pela America do Sul, eram transmittidas laconicamente e com um atrazo desolador. Convinha naquella época aos detentores dos cabos fazer uma politica de parcialidade em favor da Turquia, pelo desapontamento que tiveram em ver a Italia ter a audacia de apossar-se do seu quinhão na divisão do continente africano.

A aterrissage dum cabo submarino num ponto do Brasil não affecta em absoluto nem a segurança, nem a sua soberania, visto que a concessão é feita espontaneamente e de pleno accordo entre as partes, mediante ajustes vizando vantagens que possam decorrer para os interessados. Ha innumeros cabos submarinos pertencentes á Inglaterra, que a ligam a quasi todas as nações do mundo, entre as quaes conta-se os Estados Unidos da America do Norte. A segurança de uma nação, repito-o, não é affectada porque no primeiro indicio de perigo, toma-se conta da estação receptora ou, segundo as conveniencias do momento, corta-se o cabo. O mesmo não se pode fazer com as linhas telegraphicas terrestres installadas em territorio nacional, assim como das rêdes telephonicas, que todas ellas devem ser exercidas pela nação, pois em caso de alarme não se podem destruir nem nacionalizar dum dia para o outro. Continuando a ficar em mãos estrangeiras, constituem um perigo pela segurança do paiz, cujos segredos, ordem de mobilização, etc., são forçosamente divulgados a quem não deveria conhecel-os. Nesses casos concordo comsigo finalizando: "Antes prevenir do que remediar". De v. s., amigo grato e obrigado."

A FISCALISAÇÃO DE XARQUEADAS

Com vistas ao sr. Miguel Calmon

O commercio de carnes salgadas da zona do Formiga, Araxá, S. Pedro, Patrocinio, está soffrendo serios prejuizos pelas frequentes ausencias do fiscal de xarqueadas. A respeito recebemos do sr. Aristoteles Cruz Fonseca, de Formiga, uma carta, e da qual transcrevemos os seguintes trechos:

"Sou negociante exportador de cereaes, carnes salgadas e outros generos do paiz, e, como V. S. talvez não ignore, para se fazer o embarque de carne salgada, precisa-se fazer acompanhar uma guia do sr. fiscal de xarqueadas; no emtanto, sr. redactor, este senhor fiscal abandona o seu posto, para uma viagem ha já alguns dias, não deixa substituto para fazer suas vezes e ainda dá ordem terminante na estação local da E. de Ferro Oeste de Minas, para não se fazer embarque de carnes sem a competente guia!

Para quem appellar, sr. redactor? Eu, que tenho em deposito uma partida de carnes, prompta para embarque, e sem saber que providencias tomar."

Ahi fica a reclamação, para que o sr. ministro da Agricultura tenha conhecimento.

O D. N. de Saude Publica

O SR. CARLOS CHAGAS CONFERENCIA

O presidente da Republica recebeu, hontem, á tarde, em audiencia particular, o sr. Carlos Chagas, director geral do D. Nacional de Saude Publica, que, após conferenciar demoradamente sobre os serviços que superintende, agradeceu-lhe a prova de confiança que lhe dispensou, recusando o pedido de exoneração que apresentara do referido cargo.

Um monumento em Itabira do Campo

Itabira do Campo, a pittoresca cidade mineira, situada no kilometro 524, da Estrada de Ferro Central do Brasil, sobre cerca de 1.500 metros acima do nivel do mar, ao que parece, vae ter um monumento. O sr. Germano Carmo Dias requereu á directoria da Central autorização para collocar um monumento na praça de Itabira do Campo, cujos terrenos pertencem á mesma Estrada. Como, porém, não tivesse sellado a sua petição de accordo com as disposições legaes, o dr. Caetano Lopes Junior, director da Estrada appoz o seguinte despacho: "Selle a petição".

Não se conhecem os dispositivos do monumento nem tambem o que vae significar ou commemorar, o monumento do sr. Carmo, cujo levantamento, com o despacho da directoria da Central, calcado em respeito á lei, ficará apenas protelado por algum tempo.

O GLORIOSO "RAID" NOVA YORK-RIO

A homenagem da Associação Commercial aos aviadores

As classes productoras do paiz prestarão, hoje, mais uma homenagem aos realizadores do raid Nova-York-Rio, com a realização de uma sessão solemne. O acto, que terá a presidencia do sr. Araujo Franco, presidente da Associação Commercial e da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, terá logar no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, ás 14 horas e 30 minutos.

Em nome das classes productoras saudará aos aviadores o sr. Affonso Vizeu. Em nome do Aero Club, usará da palavra o senador Sampaio Corrêa.

Em seguida, serão entregues a cada um dos aviadores um mimo e o diploma de socio honorario da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

A Directoria da Associação espera a presença dos consocios, associações congeneres e mais representantes das classes productoras.

O material do Lloyd abandonado na Alfandega

A directoria do Lloyd enviou-nos a seguinte nota:

"Alguns diarios desta capital commentaram ha dias a communicação do sr. inspector da Alfandega a proposito do abandono de 87 volumes contendo apparelhos radio-telegraphicos consignados ao Lloyd."

"Tratando-se de uma encommenda feita pelo antigo Lloyd (Patrimonio Nacional) com a qual nada tinha que ver a actual sociedade anonyma, nenhuma culpa pode ser attribuida á administração deste.

Sendo, entretanto, esse material de utilidade para os serviços da companhia esta acaba de solicitar do Ministerio da Fazenda a sua transferencia mediante as necessarias ordens á Alfandega."

O alargamento da bitola da Linha Auxiliar

Os estudos que a Secção Technica da Central do Brasil ha tempos fez se referem ao alargamento do trecho de linha relativo ao suburbio, até Andrade Araujo, e ligação a Anchieta e Bangu', fechando o circuito.

Estes estudos estão feitos e é possivel que sejam executados, quando se fizer a estação "Terminus", na praça da Republica, á qual em bitola mixta, virão a Leopoldina Railway e Rio d'Ouro.

FACTOS E INFORMAÇÕES

A IMMIGRAÇÃO E OS ESTADOS UNIDOS

A discussão no Congresso para a modificação da lei dos "Tres por cento"

WASHINGTON, janeiro (U. P.) — Poderosas forças se medem, neste momento, para saber quem ditará os termos da politica immigratoria do paiz, ora em discussão no Congresso Nacional.

Ha dois annos passados, quando se esperava para este paiz um grande deslocamento de emigrações da Europa, por um phenomeno natural, consequente ás difficuldades originarias da guerra, o Congresso estabeleceu a lei vigente dos "3 por cento", annualmente, ou seja uma reducção das entradas nos Estados Unidos a tres por cento sobre o numero total dos nacionaes de cada paiz residentes na Republica, desde 1910.

Além disso, o Congresso annunciou que iria redigir cuidadosamente um projecto de lei definindo uma politica immigratoria permanente, na qual consideraria devidamente todas as questões relativas ao grande problema.

Com a passagem do anno, a commissão do Congresso pouco fizera a respeito, reconhecendo a amplitude do caso e observando a exiguidade do tempo para resolvel-o.

Tão monumental pareceu-lhes o emprehendimento, que a commissão não hesitou em aconselhar a prorogação da lei dos "3 por cento", por mais dois annos, até 30 de junho de 1924, afim de mais vagarosamente estudar o assumpto e fazer obra bem acabada.

Fel-o o Congresso, na primavera de 1922.

Desde esse tempo, verificou-se, no paiz, uma grande revivescencia industrial, especie de reacção á depressão em que ficára lançado após a guerra.

O problema da falta de trabalho, que tanto preoccupára a nação, a ponto de exigir a convocação de uma conferencia para debatel-o, no verão de 1921, desappareceu inteiramente.

No seu logar levantou-se o problema inverso: a falta de braços para o trabalho. Para remediar a situação, os industriaes voltaram ao Congresso e pediram-lhe o relaxamento da lei de immigração, afim de provêr de braços as industrias periclitantes.

Justamente contraria a essa maneira de vêr, que julgam malefica aos interesses do paiz, ha uma poderosa corrente dos que combatem qualquer modificação na legislação actual e que desejam provar ao Congresso que o bem estar dos Estados Unidos depende de uma alteração della, mas no sentido de tornal-a mais rigorosa. Essas duas facções degladiam-se agora na collina do Capitollo. Ambos os partidos combaterão ferozmente para que prevaleça o seu ponto de vista. Essa agitação é considerada aqui como a primeira phase da grande luta da qual sairá redigida a "politica nacional permanente".

Em muitas partes, a presente lei, que vae expirar daqui a 18 mezes, é uma obra damnosa da pressa, com as suas imperfeições fataes. As partes interessadas na contestação têm lançado mão de todos os documentos e estatisticas.

Toda a pressão concebivel tem-se exercido sobre o Congresso pelas corporações organizadas, que têm interesse no desenvolvimento da pugna parlamentar. Agentes profissionaes da imprensa fazem formidavel propaganda pró e contra a causa debatida. tida.

Nessa atmosphera tensa, o Congresso se está preparando para legislar sobre um problema cuja solução repercutirá "mesmo sobre a nossa centesima geração".

Pois a immigração não é importação de trigo ou carvão ou madeira, mas de carne e sangue humanos, de seres humanos, cujos descendentes herdarão a Republica americana e responderão pelas gerações do porvir.

Extincção definitiva da luz do poste da Pimenta

Por ordem do contra-almirante superintendente de Navegação, avisou-se aos navegantes, que foi extincta a luz do poste da Pimenta, na enseada da Ribeira, bahia da Ilha Grande.

A fusão dos quadros da Armada

O "Diario Official" de hontem publicou o regulamento que determina a fusão do Corpo de Officiaes da Armada com o de Engenheiros Machinistas Navaes, assignado no dia 14 de novembro de 1918 pelo então presidente Wencesláo Braz.

A chegada das irmãs do presidente Harding

A recepção de que foram alvo e o que nos disseram a bordo

As irmãs do presidente Harding, Sra. Carolina Votnw e senhorita Abigail Har ding

Muito cedo, chegou á nossa bahia o paquete norte americano "Pan American", que era esperado de Nova York, trazendo a seu bordo grande numero de pessoas da mais alta sociedade norte americana, umas vindas ao nosso paiz por interesses commerciaes e outras em visita amistosa.

Depois de algum tempo, terminou a inspecção das autoridades maritimas e a unidade americana rumou para o caes do porto, indo atracar em frente ao armazem 17, onde o aguardavam innumeras pessoas, entre as quaes destacavam-se membros da embaixada norte americana, representantes do corpo diplomatico nacional e suas familias.

Facil era assegurar-se que todas estas pessoas esperavam alegremente a chegada da senhora Carolina Votaw e da senhorita Abigail Harding, irmãs do presidente dos Estados Unidos da America do Norte, srs. Warsen G. Harding, que vieram em companhia de sua secretaria, a senhorita Margaret Barnett, afim de visitar a Exposição Internacional do Centenario do Brasil.

Com muita difficuldade conseguimos entrar no "Pan American", indo encontrar as irmãs do presidente Harding cercadas por innumeras pessoas amigas, entre ellas o sr. Sebastião Sampaio, representante do ministro do Exterior, o coronel David Collier, o capitão E. Erckenbrack, e o sr. Butler Wright, que mantinham amistosa conversação.

Nesta occasião, chegaram varios representantes dos jornaes cariocas, que, depois de saudarem as nossas hospedes, pediram-lhes algumas palavras a respeito da viagem e dos fins que a trazlam a esta cidade, ao que a senhorita Abigail respondeu agradecendo a gentileza da imprensa carioca, informando que a viagem correra perfeitamente, graças á commodidade do navio e á sua velocidade, permittindo uma rapida communicação entre os dois portos distantes.

Quanto á demora no Rio de Janeiro, adeantaram ser a mesma pequena pois que seguiriam viagem no mesmo navio até Buenos Aires, pretendendo voltar ao nosso paiz em visita a Santos, regressando por terra até o Rio, de onde seguirão, depois, para Nova York.

Durante poucos minutos mais tivemos o prazer de compartilhar das manifestações prestadas ás irmãs do presidente Harding, pois ás dez e meia, teve logar o desembarque no caes do porto, dirigindo-se os presentes para o Hotel Gloria, onde foram hospedados.

O imposto dos bonbons de chocolate

Tendo a firma Ebering & C., consultado sobre incidencias do imposto de consumo nos bonbons de chocolate, vendidos a granel, o director da Recebedoria Federal declarou que o chocolate commum, de refeição, puro ou com quaesquer outros ingredientes, em pó, ou em massa, está sujeito ao imposto de consumo.

E' claro, porém, que a incidencia da taxa deverá se operar, segundo as regras do regulamento annexo ao decr. 14.648, de 26 de janeiro de 1921. E pelo paragrapho 12, letra "a", desse dec, estão isentos, expressamente do tributo todos os doces, (entre os quaes está o chocolate), vendidos a granel ou acondicionados em folhas de bananeira e semelhantes, ou em papel — pesando menos de 250 grammas.

NO SUPREMO TRIBUNAL MILITAR

Na sessão de hontem do Supremo Tribunal Militar, realizada sob a presidencia do marechal Caetano de Faria, foi por este communicado que o ministro togado João Pessôa interrompeu as férias em que se achava voltando ao exercicio do seu cargo e que havia convocado o general Octavio Jardim para completar o numero de ministros no julgamento de processos por crime de morte.

Sendo pelo ministro Vicente Neiva, relatado o processo do soldado da Policia Militar, accusado de crime involuntario, resolveu o Tribunal annullar o processo devolvendo os autos á autoridade competente para que seja organizado o conselho de accordo com o art. 13 do regulamento processual criminal militar.

Foi egualmente annullado o processo, que foi relatado pelo ministro Acyndino Magalhães, do soldado condemnado do 15º regimento de cavallaria divisionaria, Julio Pedro dos Santos.

Por ultimo foi julgado, em sessão secreta o processo do primeiro tenente do 10º regimento de cavallaria independente, Vasco Neves Varella, absolvido do crime de homicidio.

NÃO HOUVE DISPARADA

O segundo nocturno paulista

Alguns passageiros do trem nocturno paulista NP 4, de hontem, tiveram momentos de temor, por não conhecerem o horario do trem em que viajavam.

Trem de grande percurso tem apenas uma parada regular de 2 minutos, entre Barra do Pirahy e Mendes: na parada de Mendes. Desta estação vem directo a Belem.

Hontem, porém, como estivesse em reparos a linha 2, logo após a estação de Mario Bello, teve o trem de parar nesta estação, afim de circular, dahi para baixo pela linha 1.

Esta parada não prevista e além da estação, alarmou os viajantes, dada a velocidade do trem.

O machinista não se excedeu, pois, o mesmo atrazo com que partiu de Barra do Pirahy, 20 minutos, atrazo procedente de Cachoeira, no ramal de S. Paulo, chegou a Belem e á Central.

Informaram-nos na Central que a "Pacific" 394, que conduzia o trem, e os carros da composição são dotados de magnifico systema de frenamento.

OS PROPRIETARIOS DE LANCHAS A GAZOLINA

FORAM INTIMADOS PELA CAPITANIA

O capitão de mar e guerra Octavio Luiz Teixeira, capitão do Porto do Rio de Janeiro, intimou a todos os proprietarios de lanchas a gazolina a apresentarem na Capitania do Porto as cadernetas e cartas dos seus patrões e motoristas, e bem assim as demais cadernetas e papeis das embarcações, no prazo de 30 dias sob pena de multa.

MEMENTO BIBLIOGRAPHICO

PRONOMES PESSOAES ENCLITICOS — SUA COLLOCAÇÃO

A 3ª edição do trabalho do saudoso professor Candido Lago, veiu demonstrar a utilidade e a acceitação que encontrou da parte do publico estudioso. Excusada é qualquer outra referencia do compendio do professor Lago, um poderoso auxiliar aos que se dedicam ao estudo da lingua portugueza. Agradecemos o exemplar que nos foi remettido.

A VIUVA DE THEODOR ROOSEVELT

Sua chegada pelo "Poconé"

Conforme era esperado, chegou a esta capital, pelo "Poconé", a senhora Edith Kermit Roosevelt, viuva do ex-presidente dos Estados Unidos da America do Norte, sr. Theodoro Roosevelt.

A mencionada senhora veiu de seu paiz em companhia da senhorita Carolina Londou, sua dama de companhia, e foi aqui recebida pelo embaixador Morgan o representante do presidente da Republica.

Servindo-nos do prestimoso offerecimento do commissario de bordo, fomos apresentados á senhora Roosevelt, saudando-a em nome d'O JORNAL.

A mencionada senhora, gentilmente, agradeceu aos cumprimentos feitos pelos representantes da imprensa que estavam a bordo, dizendo que vinha ao nosso paiz a passeio, recusando-se, agradecida, a conceder qualquer entrevista aos jornalistas.

Como nos referissemos á sua possivel ida ao Estado de S. Paulo, a senhora Roosevelt sorriu, accrescentando não ter assente ainda o programma de sua viagem ao nosso paiz.

Deante da negativa da illustre hospede, procurámos saber de alguns passageiros do "Poconé" se a senhora Roosevelt concedera alguma entrevista durante a viagem, ficando scientes de que ella recusara-se sempre a falar aos jornalistas, mesmo aos norte-americanos, que por occasião do seu embarque foram a bordo, obrigando-a a chegar ao navio tres horas antes da hora da partida, afim de evitar as perguntas curiosas e as "kodachs" indiscretas, que a procuravam.

Resoluções do Conselho Superior de Ensino

Reunido hontem, sob a presidencia do sr. Ramiz Galvão, o Conselho Superior de Ensino tomou as seguintes resoluções:

Approvar com modificações o orçamento da receita e despesa da Faculdade de Medicina da Bahia; mandar archivar os relatorios dos inspectores do Lyceu Parahybano; do Lyceu Maranhense; da Faculdade de Engenharia de Bello Horizonte; da Escola Polytechnica da Bahia e da Escola de Odontologia de Pernambuco. Quanto ao relatorio apresentado pelo inspector da Escola de Pharmacia do Gymnasio Leopoldinense, a commissão, mandando archivar o referido relatorio, salientou ás condições de prosperidade em que se acha aquella Escola e fez resaltar a regularidade dos trabalhos ali executados, tendo sido strictamente observados todos os preceitos regulamentares. Opinar que, antes de qualquer decisão relativa á representação do secretario da Escola de Pharmacia de Ouro Fino, protestando contra o acto da Congregação que o demittiu de suas funcções, seja sobre elle ouvida pelos meios regulamentares a Congregação da referida Escola e, finalmente, negar provimento ao recurso interposto pelo dr. Virgilio Americo da Cunha Gonçalves contra a reprovação de seu filho Adherbal da Cunha Gonçalves, no exame de arithmetica, effectuado no Gymnasio da Bahia.

FESTA DE BENEFICIO NO GYMNASTICO PORTUGUEZ

Amanhã, sabbado, realiza-se, no theatro do Club Gymnastico Portuguez, a récita promovida pelos funccionarios do Banco Nacional Ultramarino, em beneficio dum seu ex-collega, actualmente quasi cego. A festa está despertando grande enthusiasmo, não só por se tratar duma récita de caridade, mas ainda por se tratar da "premiére" duma peça vasada nos moldes do theatro moderno, da autoria do sr. Carneiro Geraldes, nosso antigo collega da imprensa de Lisboa, actualmente no Rio.

Essa peça, que tem 3 actos, intitula-se "A Escarpa", e está destinada a um grande successo, dada a fórma por que têm decorrido os ensaios, sob a direcção do ensaiador sr. Justino Marques. "A Escarpa" será representada ainda nesta época em Lisboa, tendo sido cedida graciosamente para esta récita pelo seu autor.

Os scenarios que figurarão na peça são da empresa do Trianon, que assim prestou o seu concurso a tão recommendavel festival. O mobiliario será da casa Leandro Martins e as tapeçarias da casa Segura Campos & Cia.

EM NICTHEROY

TENTOU SUICIDAR-SE COM LYSOL

Gloria Nunes Motta, parda, solteira, domestica, de 25 annos de edade e residente á rua da Cruz n. 7, na vizinha cidade, tentou hontem pôr termo á existencia, ingerindo uma porção de lysol.

Aos effeitos, porém, do toxico, a tresloucada rapariga entrou a gemer e a gritar, pedindo que a soccorressem.

As pessoas da casa chamaram então a Assistencia Municipal que, pouco depois, comparecia ao local, medicando a victima e deixando-a, já fóra de perigo, em tratamento na propria residencia.

A policia registrou a occorrencia.

— Já está desempenhando as suas funcções fiscaes a 2ª Collectoria de Nictheroy, que abrange o 4º e o 5º districto daquelle municipio.

Todos os commerciantes e industriaes, que pagaram as respectivas patentes de registro na Recebedoria desta capital, devem apresental-as, desde já, áquella Collectoria, afim de serem as mesmas annotadas, sem o que ficarão nullas.

A partir do proximo domingo, a chicara de café, na vizinha cidade, vae custar 200 réis, attendendo, segundo allegam os proprietarios dos principaes cafés dali, á alta do preço não só do café como do assucar e da louça.

Os referidos proprietarios deram, porém, sciencia ao publico da vizinha capital que esse augmento é provisorio, voltando a chicara de café a custar o preço antigo de 100 réis, logo que melhorem as condições do mercado.

NO ARSENAL DE MARINHA

O CONCURSO PARA AS VAGAS DE TERCEIRO OFFICIAL

No dia 19 do corrente, serão iniciadas na Escola Naval, na Ilha das Enxadas, as provas do concurso para preenchimento das vagas de 3º official do Arsenal de Marinha.

Haverá nesse dia conducção dos candidatos para aquella Escola no Arsenal de Marinha, proximo ao Cáes da Bandeira, ás 11 horas.

O roubo da perola negra

Entre as coristas de Broadway – Um joven millionario argentino roubado em uma joia riquissima – A aventura contada pelo marido de uma das coristas newyorkinas

Daniel O. Caswell, que foi um joven millionario norte-americano e é hoje marido de uma corista de Nova York, está relatando pela imprensa uma série de aventuras theatraes, especialmente nos meios frequentados pelas formosas e alegres raparigas de Broadway, que são como que o sorriso da grande "urbs".

A narrativa de Caswell põe em fóco a vida de um mundo quasi desconhecido para a maioria das pessoas. O publico applaude e sorri ás artistas divertidas da scena novayorkina, mas ignora a vida aventurosa e mesmo perigosa que essas mulheres vivem desde que terminam o trabalho no palco, cada noite.

Marido de uma dellas, Caswell está perfeitamente ao par dessa vida, de que fala com inteiro conhecimento de causa. Arruinou-se com as mulheres de theatro, e afinal conseguiu que uma dellas se dispuzesse a acompanhal-o como esposa na complicada carreira de sua existencia. Hoje, tendo-se identificado com o meio, de que conhece as minimas particularidades e os minimos incidentes, consegue renda apreciavel, narrando-os e commentando-os.

Certo, as raparigas dos corpos de côros novayorkinos não se saem muito bem apresentadas na especie de "memorias" de Caswell: elle as diz quasi todas umas verdadeiras "typas" sem pudor nem vergonha.

Entre as muitas aventuras já narradas, pelo impiedoso escriptor, vamos referir uma, que é das mais interessantes. Trata-se do roubo de uma magnifica perola negra, pertencente a um joven millionario argentino de passagem em Detroit, cidade muito frequentada pelas raparigas de Broadway.

O millionario argentino viu trabalhar em uma revista brejeira um grupo de deliciosas coristas, e concebeu a idéa de passar algumas horas de alegre companhia com ellas. Conseguiu de uma senhora da sociedade de Detroit que convidasse algumas dellas para uma recepção em sua casa, sem fazer caso do que murmurasse a maledicencia. Como se tratava de agradar a um millionario, que poderia resultar um excellente partido, aquella senhora acquiesceu, e resolveu realizar uma festa para a qual convidaria umas tantas daquellas coristas, escolhidas dentre as mais jovens e formosas.

O joven millionario argentino exhibia com orgulho uma bellissima e rara perola negra, incrustada em um engaste de platina, circumdada de brilhantes. Era uma joia preciosa e cobiçadissima. Muitas daquellas mulheres em festa, sem a minima duvida sonharam possuir para ostentar nos dedos de sua mão alabastrina aquelle maravilhoso annel.

A joia, que custára 25 mil dollares, ou sejam mais de 200 contos a seu feliz possuidor, tinha porém uma historia, e esse grupo de raparigas se interessou por conhecel-a: o joven, que na verdade se havia dedicado ás coristas mais do que ás meninas de sociedade, que tambem figuravam na festa, referiu então como a perola lhe chegára a seu poder.

Eis, porém, que, subito, produz-se um incidente absolutamente inesperado. Emquanto fazia sua narrativa, o argentino tirára do dedo o annel, e confiara-o a uma das raparigas para que melhor o admirasse. Esta collocára-o no dedo annular, e contemplava-o em verdadeiro extasis. De repente, apagou-se a luz das lampadas que illuminavam o salão. Brotaram risos, acreditando todos que se tratava de uma pilheria. No meio da treva, porém, fez-se ouvir um grito angustiado, evidentemente de uma das raparigas que cercavam o rapaz.

Alguma coisa de sério e estranho occorria.

Passaram-se mais alguns segundos na mais completa treva, em plena confusão, e logo a joven grita que lhe roubaram das mãos o annel.

Reaccendeu-se, então, a luz, e appareceu a dona da casa, afflictissima, procurando pôr um pouco de ordem na balburdia e confusão que haviam chegado ao auge.

A situação era altamente embaraçosa para todos: uma joia riquissima fôra evidentemente roubada num salão da mais fina sociedade, em plena festa. Era um escandalo terrivel.

A dona da casa ordenou medidas severas para a descoberta do ladrão ou ladra. As raparigas foram meticulosamente revistadas em uma sala vizinha, e os homens que ali se achavam quando se produziu o incidente prestaram-se á mesma pesquiza.

A joia, porém, não appareceu em parte alguma: sumira-se definitivamente. As suspeitas recairam de preferencia sobre a corista que no momento do apagamento das lampadas tinha no dedo o annel.

O argentino, porém, não quiz levar mais adeante as pesquizas. Deu a joia por perdida. E pouco mais tarde, quando procurava a dona da casa para despedir-se, colheu-o uma surpresa absolutamente imprevista: fôra ella a ladra! Sorprehendeu-a, que tirava o annel de uma caixa e ia escondel-o em outro sitio onde o guardaria melhor...

Sorprehendida, a illustre dama desculpou-se como poude, restituiu a maravilhosa joia a seu legitimo dono, e não teve remedio senão escrever uma carta á corista, injustamente suspeitada, pedindo-lhe mil desculpas pelo mal que lhe fizera...

A proposito da transmissão de germens pelo beijo

No curso de uma conferencia realizada recentemente na Escola de Medicina de "North Western University", em Chicago, o professor W. Lee Lewis affirmou que, "quando se beija não se o póde fazer impunemente; a menos que se consiga produzir tão elevada temperatura que traga ampoulas aos labios."

Considerando, muito justamente, que mesmo os grandes amorosos e amorosas da Historia jámais desenvolveram em seus transportes, tão forte calor, o professor Lewis conclue que um homem e uma mulher, de cada vez que se beijam, communicam, um ao outro, germens de molestias fataes.

Não é de mais notar-se que esse professor, que mostra tantos cuidados na protecção do genero humano, é o inventor de um dos gazes mais mortiferos — o que se conhece sob a designação de "lewisite".

A EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL

CONSERVAS DE PEIXE DA NORUEGA

No pavilhão levantado pela Noruega, na Exposição Internacional do Centenario, destacam-se os mostruarios das conservas de peixe enviadas pela United Sardine Factories.

A firma Birkeland & C. Ltd., desta praça, tem sido incansavel em chamar a attenção geral para esses productos.

Na proxima terça-feira, 20 do corrente, serão projectados varios "films" no pavilhão da Noruega, apresentando os trabalhos de pesca nas costas norueguezas.

Recebemos daquella firma varias publicações sobre a industria norueguesa de conservas.

CONCERTO NO PALACIO DAS FESTAS

Foi transferido para o dia 3 de março proximo o concerto que a cantora sra. baroneza Alicia de Roca deveria realizar a 17 do corrente, no Palacio das Festas, no recinto da Exposição do Centenario.

O ANNO NOVO NA RUSSIA

Foi festejado em Moscou como nos tempos do Czarismo

(Communicado epistolar de John Grandenz)

MOSCOU, Janeiro (U. P.) — A Russia está regressando aos habitos dos tempos idos, pelo menos no que diz respeito ao goso. Na madrugada de 1º de janeiro de 1923, ás 2 horas, numerosos grupos de hospedes estavam na calçada de frente do celebre restaurante "Imperio", levando na mão as taças de Champagne, vivando, espalhando flores e saudando o Anno Novo — a despeito do máo tempo

Realizaram-se verdadeiras procissões de hospedes na calçada fronteira aos restaurantes "Imperio", "Kremitage" e "Riche", actualmente os tres melhores restaurantes em Moscou.

Sómente as pessoas que mandaram reservar mesas com muitos dias de antecedencia conseguiram logar. Nada adiantava tentar subornar os empregados, pois era absolutamente impossivel entrar — estava repleta a sala de refeições.

As pessoas previdentes que mandaram com antecedencia reservar os seus logares verificaram que estavam cercadas com a mesma ostentação de opulencia, diamantes "toilettes" carissimas, etc. que se pódem vêr nos grandes restaurantes de Paris. O ambiente tambem era semelhante ao parisiense.

Occupavam as mesas pessoas de todas as categorias, incluindo aristocratas e "novos ricos", todos pacificamente apertados na sala de refeições. Reinava a maxima alegria e todos bebiam e comiam muito, gastando muito dinheiro, tal qual como nos tempos da monarchia...

Quando, cerca de meia-noite, a orchestra tocou a "Internacional", actualmente o hymno nacional da Russia dos Soviets, todos, de muito boa vontade, se levantaram, entoando os quatro versos da "Internacional" em varios tons de voz — algumas pessoas murmurando-os e outras berrando com toda a força de seus pulmões!

Por fim, bebiam á saude da "Russia Nova", da "Tcheka" e "Polos", e muitas outras saudes...

Um hospede, tentando ser engraçado, até convidou o estrangeiro na mesa vizinha a beber: "A' saude dos anarchistas!" — sendo logo attendido.

As contas das refeições em algumas das principaes mesas alcançaram a cifra de mais de 50.000.000.000 de rublos.

No dia seguinte todos os restaurantes estavam fechados para descanso dos empregados.

BELLAS-ARTES

REUNIÃO DE LIVRES DOCENTES

Realiza-se amanhã, 17 do corrente, ás 13 horas, na secretaria da Escola Nacional de Bellas Artes, a reunião dos livres-docentes que, de accôrdo com o art. 67 do Regimento Interno, elegerão o seu representante junto á Congregação desse estabelecimento de ensino.

Um jardim aereo

Os norte-americanos, que nunca se dão por satisfeitos em arrojo e em audacia, empenham-se, agora, na construcção de um grande dirigivel de 1.600 H. P., munido de todos os requisitos reclamados pelo moderno conforto.

Sabe-se que esse grande apparelho aereo terá uma "terrasse", plantada de arbustos, localizada na parte superior. Esse verdadeiro "parque aereo" será ligado por um ascensor electrico ás "cabines" dos passageiros.

ABREVIANDO A VIDA

COM UM TIRO DE REVOLVER NO CORAÇÃO — Armando Pinto do Couto, brasileiro, solteiro, com 20 annos de edade, empregado no commercio, desgostoso da vida por ter sido desprezado pela namorada, uma moça de nome Alayde, suicidou-se, disparando um tiro de revolver no peito, na altura do coração. Pessoas de sua familia, alarmadas com o estampido, pois Armando escolheu para theatro de seu tragico gesto o quarto onde residia, á rua Ceará 24, chamaram a Assistencia, cujo medico nada mais poude fazer, pois a morte fôra instantanea. Com o consentimento da policia ficou o cadaver depositado na propria residencia.

CHRONICA DA CIDADE

ÉCOS DO CARNAVAL

A entrega dos premios conferidos pelo O JORNAL

Ao alto: a commissão do "Ameno Resedá", com o rico premio que lhe conferimos; e, em baixo: a commissão do "Miseria e Fome", com o mimoso marmore que lhe concedemos.

Divulgâmos, em nosso numero de quarta-feira, o resultado do concurso que instituimos, a titulo de animação, para as pequenas sociedades carnavalescas e foliões.

Conforme informámos, em edições anteriores, a prova deveria ser realizada entre os ranchos, blocos e fantasiados que comparecessem á nossa redacção ás 15 horas de segunda-feira até 1 hora da madrugada de terça-feira gorda.

Verificada, porém, a chuva impiedosa e forte que caiu e, attendendo aos pedidos que nos foram feitos por alguns directores de sociedades desejosas de concorrer ao prelio, estendemos a pugna até ás 4 horas da manhã de terça-feira, quando recebemos o ultimo visitante.

Reunido, a seguir, o jury composto de redactores do O JORNAL, foram sommados os pontos conferidos aos concorrentes, obtendo-se, pela sua média, o seguinte resultado:

BLO'COS E RANCHOS

1º premio — ...
2º logar — Miseria e Fome.
3º logar — Lyrio do Amor.
Taça-extra — União das Flores.

PORTA ESTANDARTE

1o premio — Isolina da Silva, da União da Alliança.
Premio-extra — A' do Lyrio do Amor

CRIANÇAS MAIS LUXUOSAMENTE FANTASIADAS

1º logar — Lydia Brooker, do "Pizarrinho".
2º logar — Cremildes Mendes Crespo, do "Principe Aor".
3º logar — Helena Serpa, á "Maria Antonietta".
4º logar — Marina Moura, de "Musica".
5º logar — Leyle Maria, de "Pescadora de Corações".
6º logar — Lucia Reis, de "Varina".

Conhecido o resultado do nosso concurso, houve verdadeiro delirio de contentamento entre os vencedores, que se não cançavam de enaltecer o valor dos nossos premios e applaudia a decisão da commissão julgadora.

A ENTREGA DOS PREMIOS

Hontem, ás primeiras horas do dia, recebemos o seguinte officio:

"Exmos. srs. redactores e demais membros da commissão julgadora do concurso do carnaval.

A commissão de carnaval do "Ameno Resedá" penhoradissima agradece ao valoroso orgão O JORNAL a distincção conferida ao seu prestito, creação do distincto artista Annibal Pacheco e pede a essa illustrada redacção para marcar dia e hora para a recepção da "Taça" que lhe foi conferida. (A.A.) João Fittipaldi, José Paula Pires, Maximiano Martins de Oliveira, Orlando Curvello d'Avila, Oscar Machado, José Bernardino de Souza e Juvenal Ramos."

A' propria commissão portadora do officio do conceituado rancho-escola temos sciencia de que, de accôrdo com o que affirmamos, desde a divulgação do resultado do prelio, se encontravam á disposição dos vencedores os premios que lhes couberam, podendo, portanto, ser ella mesma a portadora da linda "Taça" que mede quasi um metro de altura, com uma figura allegorica ao alto, contendo a seguinte inscripção: "Premio do O JORNAL ao campeão do carnaval de 1923".

Desse modo passamos ás mãos dos srs. João Fittipaldi, presidente da commissão de Carnaval; Maximiano Martins, presidente de honra; Orlando Curvello d'Avila, auxiliar da commissão de carnaval e José de Paula Pires, presidente do conselho fiscal, e em presença dos socios do "Ameno Resedá", srs. Oscar Maia e Manoel Aarão a rica "Taça", erguendo esses senhores, nessa occasião calorosos vivas ao O JORNAL.

— Minutos depois chegavam á nossa redacção os srs. José Villar, 1º secretario; e Jacome Guimarães Bonavita, da commissão de carnaval do "Miseria e Fome".

Esses representantes da sympathica aggremiação, que tantos louros vem conseguindo mui justamente, tambem desejavam saber quando poderiam receber o premio correspondente ao 2º logar, que lhes coube na nossa classificação.

Promptificamos a passar ás suas mãos, immediatamente, o "Sorriso ingenuo", artistico marmore offerecido pela Joalheria Adamo, e, radiantes de alegria e cheios de agradecimentos deixaram-nos os dois emissarios do "Miseria e Fome" empunhando o premio que conquistaram.

— Uma commissão de socios do "Lyrio do Amor", o estimado rancho que obteve o 3º logar na nossa prova, e bem assim o premio-extra para a sua porta bandeira, tambem nos visitou para saber como deveriam receber os premios.

Identicas respostas ás anteriores demos aos representantes do "Lyrio do Amor", se recusando todos elles a receber, no mesmo momento, a original e luxuosa "Taça" offerecida pela Casa Lanção e os vidros de finissimos perfumes, para effectuarem esse recebimento solemnemente, em passeiata como deliberam a directoria, razão por que permanecem esses premios em nossa redacção, á disposição dos seus legitimos donos.

— Tambem foram entregues hontem os premios conferidos á Lydia Brooker, que, fantasiada de "Pizarrinho", conseguiu o 1º logar á Helena Serpa, que, de "Maria Antonietta", obteve o 3º logar; á Leyle Maria, que, de "Pescadora de Corações", alcançou o 5º logar; á Lucia Reis, que, de "Varina", ganhou o 6º logar.

— Os demais premios ainda não entregues continuam á disposição dos vencedores, em nossa redacção.

O baile de amanhã no "Ameno Resedá"

Festejando a passagem de mais um anniversario de existencia, o conhecido gremio carnavalesco "Ameno Resedá" realizará em seus vastos salões, amanhã, um baile, que promette revestir-se do maximo enthusiasmo, tendo em vista os louros obtidos no carnaval deste anno.

O redactor carnavalesco do O JORNAL foi convidado pelos directores que pessoalmente estiveram na redacção para tal fim.

O "Poconé" chegou de Nova York

Sob o commando do capitão Accacio de Araujo Faria, ancorou na Guanabara o paquete nacional "Poconé", vindo de Nova York e escalas no Pará, Ceará, Recife e Bahia, conduzindo 108 passageiros para esta capital e dois em transito para Santos.

Apezar de ter tocado em varios portos nacionaes e procedido a serviços de carga e descarga nos seus porões, a unidade nacional realizou a sua viagem sempre em marcha regular, tendo gasto 25 dias.

Conforme nos informamos a bordo, o "Poconé" não poude atracar na Bahia, satisfazendo assim a uma exigencia da Saude do Porto, sendo obrigado a operar no largo, evitando, desta fórma, a natural interdicção na nossa bahia, visto ser o porto bahiano considerado sujo pelas nossas autoridades sanitarias.

Aproveitando o bom tempo reinante na travessia, os passageiros da unidade nacional realizaram varias festas, inclusive nos tres dias de carnaval.

Viajaram no "Poconé" o violinista patricio sr. Alberto Falcão, o engenheiro electricista Ricardo Pereira e o jornalista paraense José dos Santos, redactor da "Folha do Norte".

LUTA E FERIMENTO

NO XADREZ DA CENTRAL DA POLICIA

No xadrez da Central da Policia, onde se acham presos, luctaram, hontem, os nacionaes Orlando Ayres e José Ferreira. Em meio da lucta, este ultimo, servindo-se de um pedaço de folha, com elle golpeou o companheiro, que, por sua vez, tambem feriu o outro.

Ambos foram autuados, depois de receberem curativos na Assistencia.

Tentativa de assassinio

Entre José Martins de Queiroz, portuguez, com 39 annos de edade, solteiro, serrador, residente á rua Dias da Cruz, 312, e Brasilino Gomes, brasileiro, estivador, morador á rua Edmundo, 63, em Terra Nova, havia uma velha rixa a liquidar.

Hontem, á noite, encontraram-se os rivaes na primeira daquellas ruas e atracaram-se. Brasilino, mais fraco, saccou de um revólver e disparou tres tiros na barriga de Queiroz, prostrando-o gravemente ferido.

A policia do 19º districto não conseguiu prender o criminoso, porém, chamou a Assistencia para conduzir o ferido para a Santa Casa.

EM VIAGEM PARA A EUROPA

O "Gelria" transporta varios diplomatas estrangeiros

REGRESSOU AO RIO O MINISTRO MANOEL BERNARDEZ

Após uma viagem de cinco dias, ancorou em nosso porto o paquete hollandez "Gelria", procedente de Buenos Aires e escalas em Montevidéo e Santos, conduzindo 50 passageiros para esta capital e 271 em transito, sendo que a maoria occupa os appartamentos de primeira classe.

A unidade mercante do Lloyd Real Hollandez foi encontrada em boas condições sanitarias, pelo que teve livre transito na bahia, indo atracar ao cáes do porto, em frente ao armazem 17.

Grande numero de pessoas ali aguardou a chegada do referido navio, que trazia em seu mastro de proa os pavilhões da França e do Uruguay, em homenagem prestada aos ministros destes dois paizes, que foram seus passageiros.

O MINISTRO URUGUAYO

Entre os passageiros aqui desembarcados figura o sr. Manoel Bernardez, ministro uruguayo em Roma, que residiu durante algum tempo entre nós e que regressa de uma viagem feita a seu paiz.

Além das pessoas de sua familia, muitas foram as pessoas amigas presentes ao seu desembarque.

UMA COMMISSÃO MEDICA

De volta de Montevidéo, onde estiveram representando a nossa classe medica, em uma conferencia sul-americana de hygiene, chegaram tambem pelo "Gelria" os scientistas patricios Samuel Libanio, Gilberto de Moura Costa e Oscar Dutra e Silva, que juntamente com o professor Oloysio de Castro, foram alvo das mais carinhosas provas de apreço, feitas pelo povo e governo de Montevidéo e Buenos Aires, onde estiveram alguns dias.

O MINISTRO FRANCEZ

Além do sr. Juan R. Clause, ministro francez em Buenos Aires, e que volta a seu paiz em gozo de seis mezes de licença, passaram em transito para os portos europeus os seguintes diplomatas: Oscar Valenzuela e Moysés P. Errazuriz, chilenos; Alonso Alvarez e Rodolf L. Uruagos, hespanhóes.

A PARTIDA E OS NOVOS PASSAGEIROS

A unidade hollandeza zarpou, hontem, á noite, para Amsterdam e escalas, levando 291 passageiros aqui embarcados, entre os quaes podemos notar o sr. Alfredo Augusto Lisboa de Lima, engenheiro portuguez, que aqui exerceu o cargo de commissario geral de seu paiz junto á Exposição do Centenario.

Passou pelo porto o "Alsina"

VIAJAM A BORDO DOIS DIPLOMATAS

Passou pelo nosso porto, com destino aos portos europeus, o paquete francez "Alsina", vindo de Buenos Aires e escalas com 18 passageiros para esta capital e 186 em transito, além de carga geral destinado á nossa praça.

Visitado pelas autoridades maritimas, o referido paquete foi atracar ao Cáes do Porto, dando desembarque aos seus passageiros, entre os quaes figura o jornalista francez Jacques Delalot, que veiu da Republica Argentina.

Com destino á Marselha, passou em transito o diplomata chileno Javier Vergara, vindo de Buenos Aires, e para Marselha viaja o diplomata argentino Carlos de Santos Colonna.

Para Genova, viaja, no mesmo paquete, o professor argentino Victor Mercante.

O "Alsina" saiu, hontem mesmo, com destino á Genova e escalas.

O roubo no "Minas Geraes"

Na 3ª delegacia auxiliar proseguiu, hontem, o inquerito ali iniciado sobre o roubo occorrido a bordo do paquete "Minas Geraes", do qual O JORNAL já se occupou em detalhada noticia, em sua edição de terça-feira ultima.

Em cartorio prestou declarações Minervino Ribeiro, o taifeiro cumplice do roubo.

Das suas declarações originou-se uma diligencia que teve feliz resultado, por isso que foram apprehendidas 34 peças de brim kaki, tambem furtadas de bordo daquella unidade do Lloyd Brasileiro.

Essa apprehensão teve logar na casa de Antonio Felix, á rua Acre 12, o qual já se preparava para fazer embarcar as mercadorias para o interior.

Navalhou a ex-amante

A' porta da casa de alugar commodos, á travessa do Paço 25, o maritimo José Ferreira de Almeida, morador á travessa dos Prazeres 77, desferiu varios golpes de navalha na perna e na mão esquerdas de sua ex-amante Albertina Ferreira da Silva, residente á rua Affonso Cavalcante 57. O guarda civil de n. 484 prendeu em flagrante o offensor, que foi autuado no 5º districto.

NA CORRECÇÃO

Um sentenciado tentou assassinar outro, a faca

O QUE APUROU A POLICIA

Em nossa edição de hontem registrámos, com todos os detalhes, o facto de haver o sentenciado conhecido pela antonomasia de "Palhaço", procurado matar o seu collega de presidio, de vulgo "Caixeirinho", com uma faca que fabricou no cubiculo.

As autoridades do 9º districto não tiveram nenhuma informação do succedido, razão por que, hontem, lendo o delegado Freire Guimarães o relatado pelos jornaes, deliberou conhecer da extensão do caso, indo em pessoa á casa de Correcção, em companhia do seu escrivão.

Lá chegando, foi o delegado do 9º districto scientificado pelo proprio director do presidio, de não ter o facto a importancia que lhe emprestaram os diarios, apenas se registrara uma desordem das communs em presidio, ficando detento "Caixeirinho" ferido na mão por um instrumento perfuro-cortante feito de latão pelo sentenciado "Palhaço".

Não tendo maior gravidade a contenda, applicara o director pena disciplinar ao perturbador da ordem, emquanto fazia recolher á enfermaria o ferido.

OS BONDES TAMBEM

UM EMPREGADO DA LIGHT VICTIMADO — Adelino Alves, empregado da Light e residente á rua Senador Euzebio, 256, foi, na Avenida Rodrigues Alves, colhido por um bond, que lhe produziu contusões e escoriações pelo corpo

INTERESSES DA CIDADE

E' preciso educar o pessoal dos bondes

Recebemos a seguinte carta:

"Tenho acompanhado com interesse a campanha salutar, que o vosso grande diario levantou, sobre a necessidade de educar e polir o pessoal de bondes da Light. O facto a que assisti, hontem, parece-me, servirá para illustrar a chronica da "Má educação dos recebedores", que, infelizmente, não temos mais o direito de estranhar.

Viajava eu no carro-motor numero 135, da linha "Engenho de Dentro, que era collectado pelo recebedor n. 2.299. Mais ou menos ás 20 horas e 15, pouco além da estação de Sampaio, o bonde parou, para que embarcasse uma senhora, com uma creança de 7 annos presumiveis. Essa senhora ia tomar o penultimo banco. No ultimo estava de pé o recebedor 2.299, com a mão na corrêa do tympano, prestes a dar a saida ao bonde. Mal a senhora fez o movimento de escalar o degráo do bonde, numa posição mal segura, o 2.299 deu saida. A senhora perdeu o equilibrio, e, se não fôra um passageiro idoso, que se achava ao lado, ter-se-ia de lamentar, pelo menos, uma quéda.

O passageiro advertiu o recebedor distraido. Nesse momento, tomou o bonde o inspector n. 71, que, sem saber do que se tratava, "comprou" a questão e disse os mais soezes desaforos ao passageiro e á senhora. Os demais viajantes ficaram sorpresos, no primeiro momento; depois, eu não me contive, estourei, e commigo outros, quando o tal inspector declarou que "passageiro, só no braço".

Andam assanhados! Ahi fica para registro, apenas para registro, pois a Light teima em só engajar gente escolhida a dedo... quanto ao predicativo de ineducação e impolidez. — Do assignante e leitor M. S. R."

A BORDO DO "PAN-AMERICAN"

FOI IMPEDIDO O DESEMBARQUE DE UM CLANDESTINO

Procedente de Nova York, ancorou em nosso porto o paquete norte-americano "Pan American", da Munsen Steamship Line, que veio sob o commando do capitão George Rose, trazendo 102 passageiros para esta capital, sendo 92 em 1ª classe e os restantes em 3ª.

A viagem foi feita em optimas condições sanitarias, sendo gastos 12 dias na travessia.

Foram seus passageiros para o Rio, além das irmãs do presidente Harding, o millionario norte-americano Robert Abott, tenente aviador Heitor Varady, os ministros protestantes Lucien Le Kinsolving e R. Thomas, o medico Josiah Hall e os banqueiros Levi Jester e Herman Hart.

Com destino a Buenos Aires, viajam 69 passageiros, entre elles o diplomata norte-americano George Brady, o capitão Henry Schoenborn e o medico Orfeo Bamecelli.

A Policia Maritima impediu o desembarque de Adolph Lohrman, cidadão do Estado Livre de Danzig, que viajou clandestinamente no navio até Nova York, onde não poude descer, voltando assim, ao nosso porto.

A unidade norte-americana ficou atracada no Cáes do Porto, de onde deverá sair, hoje, com destino a Buenos Aires.

UM SOLDADO VALENTE

A' PROCURA DE UM INSUBMISSO

O sr. Alberto Santiago Torres, morador á rua Mariz e Barros, 121, entrava em sua casa, quando foi abordado por um soldado do Exercito, armado, que o convidou a comparecer ao Ministerio da Guerra, por ser insubmisso.

Torres, naturalmente, perguntou se elle trazia algum officio. Esta pergunta bastou para que soldado empunhasse o sabre e com elle tentasse ferir o outro.

Houve intervenção de numerosos populares, que auxiliaram um policial a conduzir o soldado á delegacia do 15º districto.

Na delegacia o soldado recusou-se a declinar o seu nome, portando-se de modo inconveniente, motivo por que foi conduzido preso, devidamente escoltado, e apresentado ao commando da Região.

Avultado roubo de joias

Margot Lopes, residente á rua do Cattete, 26, procurou as autoridades do 6º districto e queixou-se de haver sido roubado em joias do valor de 22:000$000.

Os ladrões, aproveitando-se da sua ausencia e de seus companheiros de pensão, penetraram na casa e arrombando a porta do seu aposento, carregaram um calor de perolas do valor de 14:000$, dois anneis de brilhantes, tres alfinetes e uma pulseira.

Sobre o facto foi aberto inquerito e iniciadas diligencias.

VICTIMAS DE TRENS

MÃE E FILHA COLHIDAS—UMA MORTA E OUTRA GRAVEMENTE FERIDA — Cerca das 18 horas e 30 minutos, atravessavam a linha ferrea, na estação do Engenho Novo, afim de tomar o trem dos suburbios que descia, d. Maria Herminia Ferreira, de 50 annos de edade, casada, moradora á Ilha do Governadir, no Zumby, e sua filha, Herminia, com 13 annos de edade. Quando as duas estavam no meio da linha, um trem expresso de Santa Cruz, que subia, colheu-as, atirando-as a grande distancia e passando ainda as rodas do comboio sobre o corpo de d. Maria, que morreu instantaneamente, e sobre a perna esquerda e pé direito da menor, esmagando-os. Pessoas que se achavam na estação acudiram, tendo apanhado os restos mortaes da senhora e a filha, que se achava desmaiada. Avisada a Assistencia do Meyer, para o local partiu um auto-ambulancia que levou a menor para o posto, onde amputaram-lhe a perna e o pé, removendo-a em seguida para a Santa Casa, onde ficou em tratamento, em estado gravissimo.

O cadaver da infeliz senhora foi removido para o necroterio da policia.

MAL IRREMEDIAVEL

UM HOMEM ATROPELADO — Lorentz Demetrio, solteiro, de 25 annos de edade, residente no Estado do Paraná e actualmente de passagem pelo Rio, na praça da Republica foi atropelado por um automovel, cujo numero a policia local não conseguiu saber.

A VIDA DOS CAMPOS

CORRESPONDENCIA

A PROPOSITO DAS SAUVAS E BERNES

Um lavrador mineiro — Oéste de Minas — Escreve-nos:

"Leio sempre com muito interesse a sua proveitosa secção sobre tudo quanto se refere á lavoura e pecuaria e lembrei-me pedir-lhe alguns conselhos sobre a extincção da maior praga das nossas lavouras — a formiga. As machinas e ingredientes, geralmente usados, espalham-n'as em vez de extinguil-as e o lavrador vê-se deante de um problema ainda não resolvido e deante de uma praga capaz de desanimar as mais fortes energias.

De bom grado pagaria alguns pares de contos a quem se propuzesse extinguir as formigas em minhas propriedades agricolas e espero seus conselhos e indicações nesse sentido.

Outro flagello do criador é o "berne", mil vezes mais prejudicial do que o carrapato, que só amofina o gado fraco (hollandez, suisso etc.), que afinal só se desenvolve em estabulos e com muito trabalho e dispendio.

O nosso zebú, nas suas diversas variedades, é duro, resistente e pouco se lhe dá o carrapato; o "berne", porém, amofina qualquer rez, inutiliza algumas, estraga os couros, desvalorizando-os em extremo e mata os bezerros mais fracos e novos, quando não são tratados em tempo.

O processo da sua extirpação é fatigante e difficilimo de ser applicado a grande numero de rezes. Até hoje o curativo melhor ainda consiste em azeite e pó de fumo. E' a mais horrivel das pragas ou parasitas que atacam o gado. Tentar evital-a ou cural-a radicalmente é fazer obra de benemerencia e auxiliar grandemente a nossa tão despresada pecuaria."

Resposta — Realmente a formiga, o berne e o carrapato constituem as maiores pragas da agricultura brasileira e os meios propostos para debellar taes males, apenas têm conseguido attenual-os.

Todos os meios até hoje propostos para a extincção das formigas sauvas, não são de uma absoluta efficacia e nelles não se póde confiar de uma fórma definitiva.

Todos apresentam falhas, inconvenientes e defeitos.

Ainda está para se descobrir um methodo seguro para destruir esta terrivel praga.

Agora mesmo, reconhecendo a pouca efficiencia dos methodos actuaes, e a necessidade de dar combate a esta praga, o sr. ministro da Agricultura acaba de nomear uma commissão composta de tres membros, um chimico, dr. Mario S... ...va; um entomologista, dr. C... ...s Moreira, e um agronomo, dr. Arthur Torres, para estudar o problema da extincção das formigas.

Aguardemos, pois o resultado deste estudo.

Em relação ao berne, hoje já se conhece alguma coisa mais sobre a biologia da mosca berneira e já tivemos ensejo de aqui publicar informações relativas ao combate a esta mosca.

Quanto ao processo de extincção, ainda estamos no sabugo de milho e mel de fumo.

Os processos civilizados, até então propostos, não são economicos, embora alguns offereçam vantagens medicinaes sobre o mel de fumo e o sabugo de tres seculos passados.

E. S.

UM ROMANCE SENSACIONAL

Acha-se á venda o excellente romance "Calvario de Mulher". Pedidos para a Empresa Graphico Editora, rua Rodrigo Silva, 12. Para os Estados, 3$500.

SERVIÇO TELEGRAPHICO DA UNITED PRESS

A OCCUPAÇÃO DO RUHR

OS FRANCEZES ESTÃO PROVOCANDO UMA FORTE REACÇÃO NO RUHR

(Communicação de Carl D. Groat)

BERLIM, 15 (U. P.) — Os francezes apertam o bloqueio e estendem a occupação na zona do territorio allemão invadida, exercendo uma pressão esmagadora que cada dia augmenta de intensidade.

Um diluvio de noticias chega do Ruhr, dizendo que a compostura que ao começo demonstravam os francezes está sendo rapidamente substituida pela violencia contra a população desarmada. Os populares são esbofeteados e feridos á bayoneta, e soffrem toda sorte de vexames e injurias, segundo rezam os despachos que chegam de todas as localidades da região occupada.

As lojas estendem o "boycott" contra os francezes e os belgas, o que irrita os ultimos. Tudo deixa acreditar que os francezes appellam para o terrorismo por fracassarem os outros meios.

O bloqueio franco belga da zona invadida tambem se torna cada dia mais rigoroso. Os trens de passageiros são detidos e as suas bagagens revistadas á procura de generos e de armas.

A prisão dos policiaes allemães no Ruhr e nos districtos de Baden impede a manutenção da ordem e causa profundo descontentamento entre os outros policiaes, que se mostram muito resentidos pela detenção de seus camaradas.

Em varias cidades as administrações appellaram para o povo no sentido de se conservar calmo e absterse de praticar actos contra o invasor, mas a irritação popular é cada vez mais forte, tendo chegado a um ponto em que é impossivel manter-se o dominio de si mesmo.

OS JORNAES NOVAYORKINOS PREVÊEM A PROXIMA GUERRA

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os jornaes desta cidade, commentando a situação creada pela occupação militar franceza do Ruhr e o fracasso da Conferencia de Lausanne, dizem que a possibilidade de nova guerra na Europa é cada vez mais accentuada.

Circulam varios boatos sobre a actividade dos governos europeus que procuram comprar material bellico nos Estados Unidos sob a condição de serem entregues immediatamente. Informações officiaes recebidas de Washington dizem que o Ministerio do Commercio está informado de que uma nação européa procura comprar no mercado fardamento e roupas para a tropa, devendo ficar promptos antes do fim do mez de abril proximo.

Entrementes, despachos recebidos de Washington indicam que o governo está resolvido a manter a sua politica de neutralidade não intervindo por emquanto nos negocios da Europa. O presidente Harding fez saber aos leaders da administração no Senado e na Camara dos Deputados que todos os projectos tendentes a promover a participação dos Estados Unidos nos negocios da Europa devem ser repellidos.

Defendem o governo, no Senado, os srs. Lodge, de Massachussetts; Wadworth, de Nova York, e Lenroot, de Wisconsin, e as forças da opposição são chefiadas pelo senador Borah de Idaho.

Os francezes e os allemães defendem activamente os respectivos pontos de vista sobre a situação do Ruhr. A embaixada allemã, publica notas quasi todos os dias, emquanto que os representantes da França e da Belgica tambem procuram justificar os respectivos governos.

O jornal "The Sun" commentando a situação, diz que a propaganda européa neste paiz é agora quasi tão extensa como nos mezes que precederam á entrada dos Estados Unidos na guerra.

APEZAR DA PROHIBIÇÃO FRANCEZA MINISTROS ALLEMÃES PARTIRAM PARA O RUHR

BERLIM, 15 (U. P.) — Sabe-se que desafiando a prohibição feita pelas autoridades francezas da entrada no districto occupado do Ruhr de membros dos gabinetes allemães, dois delles partiram para lá hontem, á noite: um pertencente ao gabinete prussiano e outro ao ministerio do chanceller Cuno. Acredita-se que o ministro prussiano é Herr Severing, titular do Interior e o membro do gabinete federal é o dr. Luther, ministro da Alimentação. A residencia deste ultimo é em Essen.

A partida desses ministros fez-se em segredo, mas se sabe que elles não se esconderão, logo que cheguem ao Ruhr.

A visita é feita como uma experiencia e se forem presos pelos francezes ou belgas, esperam-se interessantes consequencias.

A United Press está informada da natureza das represalias que tomará o governo de Berlim, mas compromettou-se a guardar segredo a respeito.

A ZONA OCCUPADA PELOS INGLEZES

LONDRES, 15 (U. P.) — Telegrammas de varios correspondentes britannicos em Colonia dizem que o presidente da companhia de estrada de ferro desse districto, accedeu ao pedido do exercito francez de occupação no sentido de ser concedido o direito de transito aos trens carregados de tropas francezas que atravessam a zona allemã occupada pelos inglezes.

Esse facto causou grande descontentamento entre as populações allemãs, acreditando-se que a ordem seja repellida.

As autoridades britannicas esperam evitar complicações desagradaveis, permittindo que os francezes se sirvam de uma linha entre Neuss e Duren, que apenas cruza uma pequena parte da zona britannica.

Os jornalistas britannicos concordam em que a situação do exercito inglez no territorio allemão occupado, torna-se cada dia mais difficil.

LONDRES, 15 (U. P.) — Foi iniciada hoje uma conferencia na residencia official do primeiro ministro sr. Bonar Law, Downing Street, 10, entre representantes do governo e do da França sobre o movimento de tropas na zona occupada pela Inglaterra no territorio allemão.

Tomam parte na conferencia o primeiro ministro sr. Bonar Law, o ministro das Relações Exteriores Lord Curzon, o da Guerra, Lord Derby, o ministro das Obras Publicas da França sr. Yves Letrocquer, o general Payet e o embaixador da França conde de Saint Aulaire, além de varios technicos.

Após ligeira reunião a conferencia adiou os seus trabalhos até amanhã.

Nenhuma nota foi fornecida á imprensa, ao terminar a sessão.

LLOYD GEORGE CONTRARIA A RETIRADA DAS FORÇAS INGLEZAS

LONDRES, 15 (U. P.) — Os jornaes publicam uma declaração do ex-primeiro ministro sr. Lloyd George, manifestando-se contrario á retirada das tropas britannicas do Rheno(accrescentando que isso seria um erro.

O sr. Lloyd George não acredita que a França possa cobrar as reparações da Allemanha, em grande escala, por meio da occupação do Ruhr.

O BURGO-MESTRE DE ESSEN

DUSSELDORF, 15 (U. P.) — O burgo-mestre de Essen, que aqui chegou, está sendo responsabilizado pela falta do serviço da luz no Hotel Kaiserhof, onde se reune a missão technica alliada.

A imprensa annuncia que o burgomestre será julgado pela Côrte Marcial, caso esse serviço não recomece, estando os francezes dispostos a occupar as minas e interromper a illuminação de todos os hoteis e mesmo de toda a cidade, se necessario.

O DISCURSO DE BONAR LAW BEM RECEBIDO NA ALLEMANHA

BERLIM, 15 (U. P.) — Os membros do governo se recusam a dar qualquer apinião sobre o discurso pronunciado na Camara dos Communs da Inglaterra, terça-feira, pelo primeiro ministro Bonar Law, no qual declarou que a occupação franceza do Ruhr prejudicaria tanto á França quanto á Allemanha.

Os socialistas, porém, receberam enthusiasticamente esse discurso.

O "Wovaerst" declara que a Allemanha deve sustentar a resistencia do Ruhr e assim provar a declaração de Bonnar Law de que a invasão franceza seria prejudicial á França. Esse jornal acha que a Allemanha deve crear uma situação que determina a possibilidade de uma intervenção da Inglaterra.

Um inquerito feito entre os deputados do Reichstag pertencentes a todos os partidos mostrou que elles approvam o discurso de Bonar Law, principalmente a sua declaração de que a invasão franco-belga do Ruhr resultou em nada.

A ESTAÇÃO TELEPHONICA DE DUSSELDORF

DUSSELDORF, 15 (U. P.) — Devido a se recusarem a attender aos chamados dos francezes, a estação telephonica central foi occupada pelos soldados, depois do que 500 empregados abandonaram o serviço.

O CASO DE GESENKIRCHEN

PARIS, 15. (U. P.) — Um despacho procedente de Gesenkirchen diz que as autoridades allemãs dessa cidade appellaram para o general Degoutte, commandante das forças francezas de occupação do Ruhr, allegando, não contar a localidade com meios para o pagamento da multa que lhe foi imposta em consequencia ao ataque soffrido por dois soldados francezes, domingo passado.

As autoridades municipaes manifestaram o desejo de iniciar negociações para os resgates das pessoas que se acham em poder dos francezes como refens.

BERLIM, 15. (U. P.) — Um telegramma, não confirmado, procedente de Gelsenkirchen, recebido nesta capital, hontem, diz que um official francezes ao viajar á paisana num bonde, em Gelsenkirchen, foi alvo dum ataque da parte da multidão, que o arrastou para fóra do bonde, surrando-o. A policia, diz o despacho telegraphico, tentou em vão intervir e o militar francez foi finalmente transportado, moribundo, para o hospital.

PANICO NA BOLSA DE BERLIM

BERLIM, 15. (U. P.) — A Bolsa experimentou hontem um dos peiores dias desde o fim da guerra. Os titulos cairam em milhares de pontos e muitos pequenos accionistas soffreram perdas totaes.

Alguns titulos baixaram 30 e 40 mil pontos.

O dollar desceu, com os depositos estrangeiros feitos no Reichbank a 23.000 marcos.

A Bolsa acredita que o Reichbank poderá agora augmentar o dollar a 20.000 marcos, mas espera que a reacção seja terrivel, quando começar.

LUDENDORFF E' CONTRARIO A' UNÃO COM A RUSSIA

VIENNA, 15. (U. P.) — O general Ludendorff, numa entrevista concedida aqui, hontem, declarou que a Allemanha deve subordinar as divergencias internas e apresentar uma frente unida aos seus adversarios.

O velho general disse textualmente:

"Estou convencido de que a Allemanha persistirá em resistir aos invasores do Ruhr e assim os allemães poderão recuperar o seu poderoso districto industrial. O poder necessario a executar isso é o que deve prender a attenção de todos."

Declarou elle que a união da Allemanha com a Russia seria uma catastrophe para a Europa e significaria o dominio do bolchevismo no paiz.

A França, affirmou, está monopolisando o carvão e o aço com a intenção de fortificar as suas costas e construir uma esquadra que desbanque a supremacia naval da Inglaterra.

NOTAS DIVERSAS

BERLIM, 15. (U. P.) — O governo collocou 640.000.000 de marcos ouro á disposição do Banco de Inglaterra, cobrindo assim as garantias dadas por esse estabelecimento aos titulos de reparações allemãs da serie emittida no anno passado para os titulos entregues á Belgica.

Esses titulos belgas já foram descontados tendo o paiz recebido o dinheiro correspondente a elles.

Observa-se que a Allemanha está apenas liquidando as suas obrigações para com o Banco e não pagando á Belgica.

BERLIM, 15. (U. P.) — Foi annunciado officialmente que a França e a Belgica já tiraram 52.000 toneladas de carvão e coke do Ruhr, desde a sua occupação.

Antes de dezembro proximo passado, a média diaria de entrega de carvão aos alliados era de 62.000 toneladas.

VIOLENTO TEMPORAL

Varios vapores em perigo nas costas dos Estados Unidos

NOVA YORK, 15. (U. P.) — Desabou violenta tempestade, acompanhada de ventos fortissimos, em todo o norte dos Estados Unidos, á noite, reinando ainda do Atlantico ao Pacifico. A temperatura actual é a mais baixa registrada este inverno.

O serviço dos trens em muitas linhas foi feito com demora, achando-se interrompidas as communicações telephonicas e telegraphicas. Registraram-se varios casos de mortes, causadas pelo frio.

Nota-se escassez de carvão em muitas das grandes cidades, incluindo Nova York, tendo sido assumido o controle desse combustivel, afim de ser distribuido proporcionalmente entre a população.

— Telegrammas recebidos de Portland, Estado de Oregon, dizem que segundo radiogrammas, passados pelos vapores da Companhia Trans-Pacifico "Tuscan Prince" e "Santa Rota", os mesmos acham-se em perigo, devido ao tremendo temporal que reina em toda a costa do Pacifico.

O "Tuscan Prince" diz achar-se a 300 milhas a nordeste desta cidade e "Santa Rota" está em alto mar, proximo ás aguas do Estado de Washington.

O vapor "Nika" tambem se acha em perigo a quinhentas milhas de distancia desta cidade.

— Telegrapham de Atlantic City, Estado de Nova Jersey, dizendo que, segundo um radiogramma recebido do vapor italiano "Moncenisio", o mesmo começava a afundar-se em consequencia de um rombo soffrido em consequencia do terrivel temporal que reina na costa.

O navio acha-se a 250 milhas a leste de Atlantic City. Foram enviados varios rebocadores afim de auxiliar o vapor italiano.

A NECESSIDADE DE UMA ENTENTE FRANCO-BELGA-ITALIANA

ROMA, 15. (U. P.) — O correspondente em Paris do jornal "Il Messagero", continuando a advogar a realização duma entente franco-italiana, faz ver que, desde a occupação do Ruhr, a França tornou-se um "gigantesco depósito" dos recursos naturaes da Europa, representando um monopolio de ferro, carvão e potassio, o que vem a ser uma arma terrivel contra paizes mais pobres, como a Italia.

Accrescenta o correspondente que, apesar disso, a França luta com falta de braços, o que não acontece com a Italia, que precisa de um novo mercado e novas terras para a sua população, cujas cifras augmentam cada vez mais.

Declara mais que esto é um dos mais formidaveis problemas oriundos da actual situação e que o caso sómente poderá ser solucionado pela guerra ou então por meio dum accordo com outros paizes, dahi a necessidade da realização dum entendimento economico franco-belga-italiano. O correspondente da folha romana termina dizendo que a Italia poderá fornecer os homens necessarios para contrabalançar a pressão allemã.

NOTAS DE ITALIA

ROMA, 15. (U. P.) — A noticia de que os membros do Grande Conselho Fascista que se abstiveram de votar a ordem de opção contra a Livre Maçonaria foram o general Balbo, o sub-secretario Acerbo, o deputado Dudan e Cesare Rossi acaba de ser officialmente declarada inexacta.

— Os jornaes noticiam que o primeiro ministro Mussolini receberá hoje o professor Strampelli para com elle conferenciar sobre a emigração italiana para a Argentina e a fundação em Buenos Aires de um instituto de fitologia a convite do governo argentino.

BOLONHA, 15. (U. P.) — O Conselho Provincial Fascista reuniu-se hontem e approvou uma ordem do dia contra os subsidios aos desoccupados, dizendo que taes subsidios são inconvenientes á industria e á agricultura.

ROMA, 15 (U. P.) — Communicam de San Bartolomeo nel Galdo, que um bandido matou a machadadas o conego Frascadori, afim de roubal-o.

O crime causou profunda sensação na localidade.

— Desabaram duas casas em Casalguidi, morrendo uma mulher de nome Elisa Bracini que se achava doente de cama e ficando feridas numerosas pessoas.

BOLONHA, 15 (U. P.) — O relatorio lido perante a convenção dos prefeitos fascistas de varias cidades desta provincia, que ora aqui se reune, demonstra um "deficit" no orçamento de 58 municipalidades que até ha pouco haviam sido administradas pelos socialistas.

O total desses "deficits" sóbe á importancia de 210 milhões de liras.

TURIM, 15 (U. P.) — A imprensa desta cidade censura em termos assás energicos a exhibição que se annunciava na representação de um "vaudeville" num theatro local, do "Fogão de Landru", o celebre assassino francez, que matou onze mulheres e as fez desapparecer, queimando-as no seu famoso fogão.

Os emprezarios theatraes apellam para as autoridades, pedindo-lhes que impeçam "tão ignobil espectaculo".

RESENHA DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (U. P.) — A escriptora portugueza sra. Branca de Gonta Coilaço realizou no Theatro Nacional a primeira da série de conferencias que projecta fazer. A conferencista falou sobre a conveniencia de ser mantida a antologia luso-brasileira para a educação da mocidade, tanto em Portugal como no Brasil.

A conferencia esteve extraordinariamente concorrida, contando-se no auditorio muitos poetas e homens de letras e grande numero de senhoras. Presidiu-a o embaixador brasileiro, dr. Carlos de Oliveira, tendo como secretario o sr. Souza Costa.

A sra. Branca de Gonta Collaço agradeceu a comparencia do embaixador Cardoso de Oliveira e fez um eloquente elogio dos litteratos brasileiros.

Quando a conferencista terminou a sua prelecção, o sr. Cardoso de Oliveira pronunciou um breve discurso agradecendo a honra do convite para presidir aquelle acto e disse que os escriptores portuguezes e brasileiros achavam-se congregados na mesma obra de patriotismo, trabalhando nos campos magnanimos das idéas pelo maior entrelaçamento das duas patrias.

— A Companhia de Tabacos elevou o seu capital para 36.000:000$.

— O ministro do Commercio, sr. Vaz Guedes, informou ao representante da "United Press", que dentro em breve serão novamente reencetadas as negociações entre Portugal e Hespanha para a regulamentação do aproveitamento da força hydraulica do rio Douro.

— Consta de fonte segura que o sr. João Chagas deixará o cargo de ministro de Portugal em Paris.

— Acha-se doente o presidente da Republica, dr. Antonio José d'Almeida, inspirando cuidados o estado de saude do chefe do Estado.

— Registraram-se varios assassinatos durante o carnaval nesta capital, em Santarém, Azeitão, Bombarral e Gaia.

— O toureiro Agostinho Coelho declarou em entrevista aos jornaes que o sr. Raphael Peixinho foi o principal causador do desastre em que resultou a "tournée" tauromaquica portugueza ao Brasil. Accrescentou mais que o sr. Casimiro organiza uma nova "tournée" a esse paiz, projectando levar cerca de 40 touros.

— Falleceram: nesta capital, o commerciante Ferreira Carvalho, o engenheiro Souza Navarro; em Albergaria, o sr. Maximo de Albuquerque; em Alpiarça, o lavrador Duarte Barreira; em Taboa, o capitalista Cardoso Figueiredo; em Mangualde, o proprietario Pinna Cabral; no Porto, o capitalista Moreno Lopes e em Mesão Frio, o secretario da municipalidade, Abilio Guedes.

O TRATADO ITALO-YUGO-SLAVO

ROMA, 15. (U. P.) — O correspondente do "Il Mondo", em Belgrado, telegrapha informando ter sido noticiado alli que o primeiro ministro yugo-slavo, sr. Pasitch, enviou uma nota ao chefe do gabinete italiano, communicando que teria muito prazer em se encontrar com este afim de discutir os detalhes da execução do tratado de Rapallo.

A PAREDE DOS MINEIROS FRANCEZES

PARIS, 15. (U. P.) — A Confederação de Mineiros da França declarou greve geral.

A greve iniciar-se-á sexta-feira de manhã.

PARIS, 15. (U. P.) — Embora os mineiros confederados se tenham negado a seguir os conselhos dos extremistas, declarando a gréve, amanhã, elles geralmente applaudem o movimento.

O jornal "L'Eclair" diz ser provavel que a maioria dos mineiros do valle do Loire, deixem o trabalho amanhã, mas a gréve será parcial nas bacias carboniferas do norte e de Pas de Calais, onde se espera que os mineiros aguardem resultado da conferencia que se realizará sabbado, na cidade de Douai, entre os representantes dos trabalhadores e das empresas que exploram as minas.

O "Petit Parisien" previne aos mineiros que o chanceller Cuno, da Allemanha interpretará a greve franceza como um acto de solidariedade á resistencia allemã contra a occupação do Ruhr e appella para o patriotismo dos trabalhadores, recommendando-lhes que examinem cuidadosamente a situação.

PARIS, 15. (U. P.) — O Conselho Nacional dos Mineiro Federados negou-se a adherir á resolução da Federação Unitaria, iniciando a greve amanhã.

A Confederação dos Mineiros descobre fins politicos na attitude dos Unitarios e pediram a estes que esperem pelo resultado das negociações com os patrões, antes de dar começo á parede.

O ESTADO COMO ADMINISTRADOR

NOVA YORK, 15. (U. P.) — O "Journal of Commerce" publica um relatorio da Directoria Geral das Estradas de Ferro, em que se vê que, quando esses serviços estiveram nas mãos do governo custaram ao Thesouro a quantia de 1.800.000 de dollares.

A FEBRE APHTOSA

LONDRES, 15. (U. P.) — Um relatorio apresentado por uma commissão especial nomeada pelo governo para investigar sobre a febre aphtosa, mostra que durante os primeiros dez mezes de 1922 os prejuizos causados por esse mal subiram a 790.241 libras esterlinas.

"RECORD" DE RAPIDEZ EM AEROPLANO

MARSELHA, 15 (U. P.) — O aviador Sadi le Cointe, fez hoje uma distancia de um kilometro em aeroplano numa velocidade de 235 milhas (378 kilometros) por hora, o que se acredita ser o "record" mundial de rapidez.

NAS FRONTEIRAS MEXICO-ESTADOS UNIDOS

MEXICO, 15 (U. P.) — O Ministerio do Thesouro communicou que as forças da fronteira farão uso de metralhadoras afim de impedir que continue o contrabando de opio e outras drogas procedentes dos Estados Unidos.

A fronteira será vigiada por aeroplanos.

O BOX

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Os jornaes, referindo-se á proxima chegada do boxeur argentino Firpo, dizem não haver possibilidade de realizar-se um match entre este e o campeão Jack Dempsey num futuro proximo.

Diz-se que Firpo está compromettido por um contrato com o Pioner Boxing Club, mas os membros da Commissão de Box de Nova York affirmam que não foi registrado tal contrato, e, portanto, não é legal.

Os jornaes dedicam consideravel interesse a Firpo. O "Evening Journal" occupa toda a quarta pagina com photographias do boxeur argentino, tomadas em Buenos Aires. Na opinião geral, Firpo terá que vencer varios dos melhores jogadores americanos da classe de heavy-weight, antes de poder enfrentar Dempsey em um match para a conquista do titulo de campeão mundial.

PAREDE DE MINEIROS BELGAS

BRUXELLAS, 15 (U. P.) — Devido a não terem sido attendidos no pedido de 25 por cento de augmento em seus salarios, declararam-se hoje em greve em Guesmes, mil mineiros.

Os trabalhadores das minas em toda a Belgica, reclamam a referida elevação de seus vencimentos.

O DIAGNOSTICO DO CANCRO

BERLIM, 15 (U. P.) — O dr. Schidde, da Universidade de Dortmund, annunciou ter descoberto um elemento seguro para o diagnostico do cancro pelo cabello.

A victima desse mal tem, de ordinario, os cabellos escuros ou castanhos claros.

NOTICIAS DA AMERICA DO SUL

Na Argentina

ARMAMENTO DOS REVOLUCIONARIOS RIOGRANDENSES

BUENOS AIRES, 15 (A.) — "La Razon" publica um telegramma do seu correspondente em San Tomé dizendo que o capitão de navio Ricardo Hermelo, designado pelo governo para proceder a um inquerito, averiguou que não é verdade que naquella localidade tivessem sido vendidas armas destinadas aos revolucionarios riograndenses.

A CARIDADE DEVE SER PURA

BUENOS AIRES, 15 (A.) — No proximo domingo será lida em todas as egrejas desta archi-diocese uma circular de monsenhor Duprat, governador do Arcebispado, sobre a pratica da caridade christã, a qual deve ser inteiramente pura, sem os artificios da vaidade e do mundanismo.

O RECORD DE NATAÇÃO

BUENOS AIRES, 15 (U. P.) — Os nadadores argentinos Garramendy e Dumas, atravessaram o Rio da Prata, porém Victo Dumas permaneceu na agua vinte e quatro horas e cinco minutos, batendo o record mundial.

Telegrammas e Cartas dos Estados

De S. Paulo

OFFERTA AO MUSEU DO ESTADO

S. PAULO, 15 (A.) — O rev. arcebispo D. Duarte Leopoldo offereceu ao Museu do Estado uma collecção de medalhas e condecorações brasileiras.

FUGA DE SENTENCIADOS EM ARARAQUARA

S. PAULO, 15 (A.) — Era approximadamente meia-noite, no domingo de carnaval, quando fugiram da cadeia de Araraquara, nove sentenciados, em sua maioria criminosos de morte e salteadores.

Essa evasão foi auxiliada pelo soldado Paulo Ferreira, que estava de sentinella na cadeia referida, achando-se as demais praças occupadas com o policiamento das ruas.

Os evadidos têm os seguintes nomes: Aluizio Carneiro Calçada, portuguez; José Paulino, mineiro; Luigi Giacovani, italiano; Santirio Catterine, italiano; Giotto Antonio, italiano; Manoel Epescas, hespanhol; Antonio Felix, brasileiro; José Mendes, vulgo "Boiadeiro"; Euzebio Bento, riograndense.

O soldado Paulo Ferreira, que permittiu a fuga dos presos, tambem desappareceu.

CRIMES NO INTERIOR DO ESTADO

S. PAULO, 15 (A.) — Na terça-feira gorda, verificaram-se os seguintes crimes, no interior do Estado: em Cravinhos, Henrique Tomaselli matou, a tiros de revólver, Oscar de Andrade; em Pinhal, Estevam Camargo de Almeida matou Eufrosino Custodio, a tiros de revólver; em Barretos, Albino Cruz assassinou Francisco Claudino, ainda a tiros; em Presidente Prudente, um desconhecido assassinou o sr. José Aguillar; em Sertãosinho, José Antonio Xavier, seu proprio sogro, o sr. Manoel Borges, a cacetadas.

O EXPURGO DE SEMENTES DE ALGODÃO

S. PAULO, 15 (A.) — No dia 17 do corrente, ás 9 horas, na Escola de Pharmacia e Odontologia desta capital, situada á rua Tres Rios, 71, será feita uma demonstração official do novo processo de expurgo de sementes de algodão contra a lagarta rosada e outros insectos que damnificam essa preciosa fibra.

A operação será realizada em presença de uma commissão technica, nomeada pelo secretario da Agricultura de S. Paulo, e do sr. José Gonçalves Ferreira da Costa, designado perito pelo governo de Pernambuco, e esperado do Rio, especialmente para esse fim.

Esse novo processo tem tambem a propriedade de conservar os cereaes.

Do Ceará

A ELEIÇÃO DO SR. JOSE' ACCIOLY

FORTALEZA, 15 (A.) — A eleição de senador por este Estado correu calmamente e sem incidentes de especie alguma. Nas secções da capital o sr. José Accioly obteve 766 votos, resultado este nunca verificado em eleições não disputadas.

A votação até agora conhecida dá ao candidato José Accioly 9.871 votos.

REUNIÃO DE EXPORTADORES DE ALGODÃO

FORTALEZA, 15 (A.) — O dr. Justiniano de Serpa, presidente do Estado, convocou uma reunião de exportadores de algodão, afim de tratar de medidas tendentes a melhorar esse producto.

Do Rio Grande do Norte

AS FEIRAS DE S. THOME'

NATAL, 15 (A.) — Permanece u na povoação de S. Thomé, municipio de Santa Cruz, um destacamento de 28 praças commandadas por um official de policia, para alli enviada no sentido de prohibir que se realize feira nos dias de sabbado. Entretanto, o commercio conta com um "habeas-corpus" para que seja garantida a feira naquelles dias, "habeas-corpus" que foi concedido pelo juiz de direito da comarca.

A força de policia guarda as entradas da povoação de S. Thomé, não concedendo a quem quer que seja entrada ou saida para vender ou comprar.

Cartas dos Estados

VICTORIA (E. Santo)

Os aviadores Martins e Hinton tiveram aqui festiva acolhida.

A população victoriense os recebeu com as mais effusivas demonstrações de carinho, enthusiasmo e patriotismo.

O governo do Espirito Santo, como sempre, em occasiões como esta, associou-se com enthusiasmo a todas as homenagens prestadas aos bravos aviadores, que foram considerados hospedes do Estado.

Logo que o hydro-avião foi visto do nosso porto, todas as lanchas, vapores e fabricas fizeram ouvir os seus apitos e, nos morros, foram queimadas gyrandolas de dynamite, numa barulhada infernal e enthusiastica.

Pousado o hydro-avião, formou-se extenso cortejo de lanchas, baleeiras dos clubs de regatas, botes e outras embarcações, que desfilou, em torno do "Sampaio Corrêa II", fazendo vibrante ovação aos intrepidos azes americanos.

Terminado o desfile, a lancha official do governo do Estado, com o representante do presidente do Estado e altas autoridades, dirigiu-se ao hydro-avião e recebeu os seus tripulantes, debaixo de calorosas palmas do mundo official, presente na lancha.

O desembarque deu-se no cáes Marechal Hermes, debaixo de delirante enthusiasmo do povo, que apinhava o cáes e ruas adjacentes até a porta principal do palacio do governo.

Saudou os aviadores, em nome do povo, o jornalista e tribuno dr. Thiers Velloso, que pronunciou patriotica oração.

Conduzidos ao palacio do governo, onde lhes foram reservados ricos aposentos, trinta e uma moças, no patamar da escada, representando os municipios do Estado, saudaram os grandes azes, cantando os hymnos nacional e espiritosantense, ao som da orchestra regida pelo professor Alvaro Coutinho.

No dia immediato, o presidente do Estado offereceu-lhes um solemne almoço, com a presença de todas as altas autoridades federaes e estaduaes.

Fez o offerecimento dessa homenagem o coronel Nestor Gomes, presidente do Estado, em feliz e patriotica allocução. Agradeceu o aviador patricio Pinto Martins.

A' tarde, os aviadores fizeram visitas, inclusive ao "Diario da Manhã", decano dos jornaes de Victoria, onde usou da palavra o jornalista norte-americano eGorge Bye, redactor do "New York World".

A's 16 horas, a colonia portugueza offereceu-lhes um custoso mimo. Essa solemnidade foi uma das mais tocantes do dia.

A's 19 horas, no Hotel Continental foi; pelo "Diario da Manhã", offerecido um lauto jantar ao jornalista norte-americano George Bye, que acompanhou os aviadores. Com a presença de todos os jornalistas desta cidade e do correspondente do O JORNAL, correu o ágape debaixo de agradavel cordialidade. Falou o dr. Aurino Quintães, em nome dos jornalistas de Victoria, o agradeceu o homenageado.

Dahi, os aviadores o jornalistas sairam em automoveis para assistir a uma grande batalha de confetti, que se realizava no parque Moscoso, onde foram vistos interessantes fogos de artificio, mandados queimar pelo governo do Estado.

A's 23 horas, nos luxuosos salões de dansa do palacio do governo, deu-se inicio ao baile do programma, com a presença do alto mundo victoriense.

Ahi, o commercio de Victoria, por intermedio do coronel Josué Prado, um dos seus mais lidimos representantes, offereceu a cada um dos aviadores um custoso bronze e um rico relogio de ouro, chronometro "Royal".

O baile correu animadissimo até ás 5 horas da madrugada.

No terceiro dia, ás 12 horas, os aviadores levantaram vôo, reiniciando brilhantemente a extraordinaria travessia Nova York-Rio, galhardamente terminda.

A' commissão central encarregada das festas, presidida pelo dr. Cassiano Cardoso Castello, secretario do Interior, deve-se o inexcedivel successo alcançado pelas festas.

— O Carnaval, este anno, promette ser, em Victoria, de uma animação muitas vezes superior a dos ultimos cinco annos.

(Do correspondente)

Sapucaia (E. do Rio)

Os folguedos carnavalescos não tiveram grande animação. Ainda assim, o povo divertiu-se. Houve um baile a fantasia no edificio da Camara Municipal.

— Com a transformação que vae soffrendo a machina politica da terra fluminense, espera-se que o municipio de Sapucaia venha a sentir os effeitos beneficos de uma orientação mais progressista e capaz de melhorar a situação geral, assegurando boas estradas de rodagem, o incremento da industria da criação, o inicio de novas culturas com a distribuição de semente aos lavradores, acompanhada dos precisos ensinamentos. A fruticultura poderá ser aqui largamente explorada se houver, por parte dos governantes, desejo de promover o progresso economico do municipio e não só a preoccupação de contar com os votos para a manutenção de um prestigio falso, pois a boa, a unica politica patriotica é a que se baseia no trabalho, no amor á terra e na liberdade de pensamento.

O interior brasileiro soffre muito da chamada "politica dos mandões". São cavalheiros que só se preoccupam com o poder central, afim de, por elle amparados, disporem dos empregos publicos e organizarem a sua "entourage", sempre perniciosa, por ser composta de indolentes.

De nada valerá, pois, desmontar um organismo viciado para montar outro egual.

Melhor seria, então, que todos se congregassem para a realização de um ideal superior.

A cidade de Sapucaia apresenta um aspecto de abandono geral. Casas em ruinas e um grande desanimo completam esse quadro.

Quanta coisa facil de realizar, permanece sem solução, por desidia e desinteresse dos chefes politicos ?

— A senhorita Julita Aguiar, filha do agricultor sr. João de Souza Aguiar, contratou casamento com o sr. José Theodoro Ramos da Silva.

— Esteve nesta cidade, em visita a seus paes, o sr. Jacintho Langoni, acompanhado de sua esposa.

— Por motivo de seu anniversario natalicio, occorrido no dia 14 do fluente, recebeu muitos cumprimentos o sr. Henrique Oliva, funccionario da Central do Brasil e um dos redactores da "A Sapucaia".

— O lar do sr. Simão Japour Elias Elmor e sua esposa, d. Barbara Elias, foi enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá o nome de Raul.

— Foram considerados insubmissos os sorteados da classe de 1901: Antonio Luiz Corrêa, Antonio José de Araujo, Antonio Severino, Altivo da Silva Nunes, Alcebiades Pinto Cardoso, Aguiar Martins da Silva, Augusto Tavares França, Carlos Antonio de Souza, Emygdio Francisco, José Amancio, José Venancio, João Mariano, Januario Moncada, Manoel Corrêa de Araujo, Manoel Eugenio Silva, Olympio Mariano Orlando Vargas de Freitas, Olivio da Silva, Pedro Pinto Monteiro, Quirino Luciano, Saturnino da Silva Médas, Satyro Felizardo, Ubaldo Alves, Virgolino Lopes, João Gomes de Carvalho e Salomão Alves da Rocha.

— Está á venda o predio, 32, da rua Mauricio de Abreu, por oito contos de réis.

— O sr. Firmino Martins de Castro e sua consorte, d. Ernestina Castro, viram o seu lar alegrado com o nascimento de uma pequena, a que deram o nome de Winar.

(Do correspondente)

O Direito e o Fôro

JURY

RÉO CONDEMNADO

Sob a presidencia do juiz da 6ª Vara Criminal, dr. Campos Tourinho, foi hontem installada a sessão do Tribunal do Jury do corrente mez, para o julgamento do accusado Antonio Vaz da Silva, incurso nas penas do art. 294, par. 2º, do Codigo Penal.

Sorteado o conselho de sentença, ficou elle assim constituido: Luiz Bernardino da Costa, dr. José Jayme de Almeida Pires, José Dalle Afallo, dr. Luiz Gonzaga Soares Dutra, dr. Henrique de Figueiredo de Vasconcellos, dr. Armando de Pinho e José Rodrigues de Carvalho.

Do processo consta que o réo, no dia 30 de abril de 1921, ás 2 horas da madrugada, na Estrada de Santa Cruz Pequena, após discussão com Rodolpho Custodio da Silva, no mesmo desfechou varios tiros de revolver, os quaes attingiram o alvo, causando a morte de Rodolpho.

Este réo já foi julgado em 10 de dezembro de 1921 e, tendo sido condemnado a 2 annos de prisão (maximo do art. 304 do Codigo Penal), appellando a Promotoria dessa decisão, a 3ª Camara da Côrte de Appellação mandou o accusado a novo julgamento.

Finda a leitura do processo, feita pelo escrivão do 1º officio, major Tancredo de Vasconcellos, foi concedida a palavra ao promotor publico em exercicio no jury, dr. Martins Costa, que falou durante uma hora, expondo ao Tribunal a culpabilidade do réo, e terminou pedindo a condemnação no maximo da pena, isto é, a 24 annos de prisão cellular.

Terminada a accusação, falou o advogado do réo, João da Costa Pinto, que baseado na falta de provas do processo, pediu a absolvição do seu constituinte.

Findos os debates, foram os jurados recolhidos á sala secreta, de onde voltaram para condemnar o réo a 10 annos e 6 mezes de prisão cellular.

CHRONICA DO FÔRO

FURTOU E FOI CONDEMNADO

Vidal Valverde, foi denunciado por ter, no dia 17 de setembro do anno passado, arrombado uma porta do predio á rua do Lavradio 71, sobrado, e dahi passar-se para o aposento do encarregado da casa Sabino Rodrigues Peres, roubando deste um argolão de ouro, no valor de 180$, e a quantia de 1:410$, que se achava em uma das malas do encarregado.

Feito o summario, o juiz da 3ª Vara Criminal, em sentença de hontem condemnou o accusado a 2 annos de prisão cellular, convertida em prisão com trabalho e multa de 5 o/o sobre o valor dos objectos furtados, gráo minimo do art. 356, combinados com os arts. 358 e 363 do Codigo Penal.

TOMOU POSSE O JUIZ FEDERAL DA SECÇÃO DE MATTO GROSSO

No Supremo Tribunal Federal tomou posse, hontem, do cargo de juiz federal da secção de Matto Grosso, o bacharel Edmundo de Macedo Ludolf, classificado em 1º logar no concurso aberto e julgado pela Suprema Côrte de Justiça.

RELIGIÃO

CATHOLICISMO

O SANTO DO DIA

Dia de S. Onesimo, do qual escreve o apostolo S. Paulo a Filemon e a quem tambem consagrou bispo de Epso depois de S. Timotheo encommendando-lhe muito o ministerio da prégação. Este Santo sendo levado preso a Roma, foi nella apedrejado pela Fé e sepultado ali a primeira vez, depois foi trasladado seu corpo para a mesma cidade, onde fôra ordenado bispo. Em Cumas, cidade de Campania, a trasladação de Santa Julliana, virgem e martyr, a qual, agoutada primeiramente, com grande crueldade por seu pae Africano, na cidade de Nicomedia, sendo imperador Maximiano, foi depois atormentada com varios generos de tormentos por mandado do Prefeito Evilario, com quem não quiz casar e mettida depois na cadeia (onde pelejou visivelmente com o demonio), vencedora das chammas e de uma panella fervente, deu fim a seu martyrio sendo degolada. No Egypto, de S. Julião, martyr, e de outros cinco mil. Em Cesaréa de Palestina, dia dos santos martyres Elias, Jeremias, Esaias, Samuel e Domil, naturaes do Egypto, os quaes, tendo passado a Cilicia voluntariamente, afim de soccorrerem aos confessores de Christo que estavam ali condemnados ás minas de metal ao voltar para sua terra, foram nella presos e cruelmente atormentados pelo presidente Firmiliano, sendo imperador Galerio Maximiano e, finalmente, passados á espada. Depois dellas receberam a corôa de martyrio S. Propicio, creado de S. Pamfilo, martyr, e S. Seleneo, natural de Cappadocia, os quaes, depois de sairem vencedores em varios conflictos, atormentados de novo, receberam a corôa de martyrio, aquelle queimado e este degolado. Em Buxa, de S. Faustino, bispo e confessor.

PREGAÇÕES QUARESMAES

Em obediencia a um aviso da Curia, farão pregações quaresmaes, nas egrejas seguintes: Cathedral Metropolitana, conego Marinho de Oliveira, ás quintas-feiras e domingos, ás 20 horas; matriz de Sant'Anna, padre João Madureira e conego Alpheu de Araujo; matriz de S. Francisco Xavier padre Olympio de Mello; matriz de S. João Baptista da Lagoa, padre Manoel Soares; matriz de N. S. de Lourdes, frei Mansueto; matriz da Luz, conego Ferrigno; matriz de Olaria, Redemptorista, padre Eurico Silva Castro e padre Carvalho Ramos, e nas capellas filiaes os respectivos capellães, e na matriz do Bangú, monsenhor André Arcoverde.

EM HONRA DO SENHOR DESAGGRAVADO

Na egreja da Cruz dos Militares, será celebrada, hoje, ás 9 horas, uma missa com canticos e harmonium em honra do Senhor Desaggravado, cuja imagem ficará exposta á adoração dos fieis e devotos.

PAROCHIA DE N. S. DA PIEDADE

A Liga Catholica Jesus Maria José, da egreja do Divino Salvador, fará a sua reunião mensal no domingo, 18 do corrente, ás 19 horas, com assistencia de todos os socios.

Na mesma egreja haverá todas as sextas-feiras da quaresma Via Sacra, ás 18 1|2 horas, e sermão quaresmal pelo revmo. padre Francisco Ozamis.

As aulas de Catecismo na parochia funccionarão do seguinte modo:

Na egreja do Divino Salvador, aos domingos e dias santos, ás 9 horas; e ás quintas-feiras, ás 15 horas.

Na matriz de N. S. da Piedade, nos domingos e dias santos, ás 9 1|2 horas.

Na capella de S. Sebastião, em Quintino Bocayuva, nas quintas-feiras, ás 15 horas.

ESPIRITISMO

SESSÕES DE ESTUDO

Haverá hoje as seguintes:

na Federação Espirita Brasileira, á avenida Passos n. 28;

no Centro Paz, á rua José Vicente n. 88, Andarahy;

no Centro Humildade, á rua S. Christovam n. 630;

no Centro Preito a Jesus, á rua Jockey Club n. 11, Jockey Club;

no Centro Amor, Fé e Caridade, á rua Hermengarada n. 84, Meyer;

no Centro Jesus Maria José, á rua José Bonifacio n. 70, Todos os Santos;

no Centro Dr. Bernardino, á rua Coronel Rangel n. 52, Cascadura;

no Centro Luz e Caridade, á rua Cupertino n. 51 Quintino Bocayuva;

no Centro União e Caridade, á rua Imperador n. 257, Realengo.

ABRIGO THEREZA DE JESUS

A querida instituição da rua Ibituruna n. 91, terá domingo proximo, mais uma vez o ensejo de reunir grande numero de espiritos no seu edificio. Realiza-se, no salão principal, a conferencia mensal, que desta vez não pôde ser effectuada no segundo domingo.

A reunião começará ás 16 horas.

FACTO MARAVILHOSO

Quando se verificou o estranho phenomeno, diz o dr. Suarez, estava eu de perfeita saude e posso affirmar que não pensara jamais pudesse succeder-me tão extraordinaria occorrencia. E digo succeder-me a mim, porque não sou nervoso, nunca fui um imaginativo, jamais meditara coisas que não fossem normaes.

Tenho por escriptorio ampla mesa de roble, coberta por um vidro, debaixo do qual colloco alguns desenhos, enveloppes e notas diversas.

Na manhã do acontecido, havia collocado sobre essa mesa um grosso volume de clinica medica e nelle estudava a funcção normal do cerebro, no capitulo interessante á sua pathologia.

Eis senão quando o livro tornou-se transparente como o vidro em que assentava. Ao tacteal-o, para certificar-me do phenomeno, attribuindo-o á propria visão, vi, como reflectida em um espelho distante, a scena criminosa.

Sobre a cama, adormecida, uma mulher e approximando-se, cauto, um individuo alto, bigodes pretos, segurando na mão direita um martello e na esquerda uma comprida agulha de colchoeiro. Chegado junto ao leito, esteve por instantes, phisionomia calma, contemplando a victima.

De repente alçou a agulha — eu tudo observava como se fôra uma fita cinematographica — e collocou a ponta aguda na região precordial. Depois, como quem enterra um prego numa parede, com segura martellada, enterrou-a na carne palpitante.

O corpo adormecido teve um leve estremecimento e nada mais.

O homem retirou lento e lento a agulha, fez ligeira massagem na incisão e vi-o sair com as mesmas cautelas, atravessar a sala de jantar, esgueirar-se pelo vestibulo e, finalmente, encontrar-se na rua. Procurei o numero da casa e vi — 8241.

Acompanhei-o, calçada afóra e na esquina li a placa — Rua Rincon...

Foi quando tudo se dissipou e a physiologia cerebral reappareceu a meus olhos assombrados, destacando-lhe as letras no grosso volume.

Um instante fiquei-me a meditar o estranho phenomeno e detive-me na possibilidade de que o intenso trabalho mental estivesse irritando as camadas superficiaes além do natural.

Fechando, então, o volume, receitei a mim mesmo — repouso de alguns dias.

Sahi á rua e instinctivamente ordenei ao cocheiro tocasse para a rua Rincon n. 8241. Meu instincto era averiguar se existia a casa, pois ainda a tinha deante dos olhos, qual a vira na minha allucinação.

Em lá chegando, qual não foi a surpresa ao deparar-se-me á porta, parado, o carro de meu collega dr. Santini.

Desci e varei pelo vestibulo, o mesmo antevisto momentos antes. Era o instante em que saiam da alcova o collega e o homem da agulha. Saudamo-nos.

— Que faz por aqui, collega?

— E' você? disse-lhe eu.

— Estou substituindo o dr. Barré como medico da policia e vim constatar o obito da dona desta casa, fallecida sem assistencia medica, de uma syncope cardiaca, que a fulminou durante o somno. Acaso era você o seu medico? ·

— Sim, respondi — olhando com firmeza o homem da agulha, o qual se mostrava ansioso pelo termo da conversa — fui seu medico por muito tempo.

— Então conhecerá seu marido, o sr. Jacintho Martinez, disse o collega indicando o homem da agulha, que me fitava azaranzado.

Fingindo não reparar nelle, prosegui observando-o, emquanto dizia ao dr. Santini:

— Mas, não examinaram se havia sobre o mamelão uma pequena mancha negra, um ponto, algum signal como, por exemplo, o que deixasse a perfuração de uma agulha grossa através dos musculos?

— Não consentirei, jamais, profane alguem o corpo de minha mulher.

— Nada disso, meu caro senhor, não se trata de profanação, mas eu estou convencido e quero provar que sua esposa foi assassinada durante o somno.

E o dr. Suarez concluiu: O processo não foi longo, o marido confessou o crime horrendo, que ainda expia na Penitenciaria.

E accrescentou: — quanto a mim, asseguro que ha coisas estranhas e mysteriosas, fóra de toda e qualquer analyse no estado actual de nossos conhecimentos. Tudo o que diz respeito ás propriedades externas do systema nervoso, como á faculdade de projectar a sua força á distancia em fórma de ondas, está em começo de estudo.

Tomás Eduardo Guzmán.

(Extrahido e traduzido dos "Anales de Psicologia y Sociologia", de La Plata ns. 25 e 26, de setembro e outubro p. p.)

A PEDIDOS

Um bom conselho

O sr. Edgard Sampaio, em carta ao pharmaceutico Honorio Martins Carneiro, assim se exprime:

"E' com o mais vivo prazer que venho attestar as virtudes do preparado "Gottas Vegetaes Ribeiro". Aconselhado por meu particular amigo coronel Paulo de Faria, que teve a gentileza de offertar-me alguns vidros de tão util quão efficiente medicamento para o tratamento do rheumatismo, fiz minha esposa usal-o, e, agora, vendo-a restabelecida de tão cruel enfermidade, apresso-me em apresentar-lhe os meus agradecimentos, pedindo-lhe continuar a trabalhar em pról da humanidade soffredora."

As "Gottas Vegetaes Ribeiro" acham-se á venda em todas as boas pharmacias e drogarias — Deposito: Praia do Zumbi — Ilha do Governador.

Saude Naval

...scientista de notavel valor... é talentoso, profundamente illustrado..., energico... (Transcripto de um auto-elogio).

"Tem talento, é illustrado"...
Vejam ahi quanta asneira!
E elle não fica "encalistrado",
Nem tira a bocca da torneira!

Já é scientista afamado
O nosso bebedeira!!!
Ou isso é brincadeira,
Ou um deboche consumado.

"Homem energico!" E radiante
Com tanto elogio amavel,
O scientista assim notavel

Não respeita almirante.
Se isso não é chalaça...
E' delirio de cachaça!

TO-GO.

Carta aberta ao representante da Empreza Marconi

A Directoria do Gremio dos Radiotelegraphistas, devidamente autorizada por procurações de seus associados, embarcados nos navios da frota do Lloyd Brasileiro e empregados do sr. Louis Edgard Sanceau, na qualidade de director das Companhias Marconi's Wireless Telegraph Company Ltd., Radiotelegraphica Brasileira e Nacional de Communicações Sem Fio, concessionarias do nosso serviço radiotelegraphico, convida-o a providenciar sobre o pagamento dos vencimentos atrazados, ha já tres mezes, dos seus modestos serventuarios, sob pena de interpôr cobrança judiciaria.

Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1923 — Dr. Archimimo Pinto Amando, presidente — Oscar M. Pinto, secretario.

Uma expressiva carta

O nosso querido amigo sr. conde Pereira Carneiro recebeu, em Prata, onde se acha em estação de aguas, a seguinte expressiva carta do illustre sr. dr. Julio Eduardo da Silva Araujo:

"Fazenda do Boqueirão, 3 de fevereiro de 1923. — Illmo. e exmo. sr. conde Pereira Carneiro. — Exmo. e prezado senhor. — Em jornaes ultimamente chegados do Rio tive occasião de ler, com verdadeira repugnancia, soezes e despreziveis ataques á pessoa de v. ex. Da brutalidade e da injustiça dos objectos anonymos, tão ingratamente atarefados, só se poderão impressionar os que ignoram os processos a que, frequentemente se encontram sujeitos aquelles que, como v. ex. com animo superior e recto, e com alma sensivel, e magnanima, souberam e puderam crear, em torno da sua personalidade, uma atmosphera e uma aureola, que vêm do respeito admirativo e das bençãos do coração.

Ao afastar de si e de junto dos seus o monturo com que os cheringalhos belizes pretenderam, estultamente, marcar o brilho de um nome, qualquer individuo, em cujo animo vislumbrem sentimentos de rectidão e de justiça, se detem, a pensar a quantas manobras e manhas tem v. ex. de resistir, defendendo a vossa accessivel bolsa dos assaltos da mais organizada pirataria.

Não ha, pois, na presente carta, visada a pretensão de qualquer desaggravo, o que seria, revidando os miasmas do ataque injuriar a pessoa de v. ex., o que se não pode muitas vezes recalcar, sem vexame proprio e intimo, é a necessidade imperiosa de um grito revoltado e espontaneo, como esse, com o qual sinto muito grato allivio e inteira satisfação.

Queira v. ex. receber, com a segurança da minha respeitosa estima, cumprimentos do — Julio Ed. da Silva Araujo."

Documentos como este, se enaltecem quem os recebe, honram quem os subscreve, pela independencia e altivez de opinião.

(Extrahido do "Jornal do Brasil".)

Limpeza administrativa

"O sr. ministro da Fazenda, ha poucos dias, resolveu transferir da guarda-moria desta capital para outras repartições da Fazenda, os ajudantes de guarda-mór que ali serviam, sendo que o guarda-mór, antes, tambem, que tal lhe acontecesse, resolveu licenciar-se... Essa medida, de caracter tão simples, encerra uma grande providencia administrativa, pois, como é sabido, no governo passado, a guarda-moria foi theatro de certos escandalos, sem que os inqueritos instaurados para apural-os tenham vindo a lume. Os pistolões, porém, estão agindo, e consta mesmo que tão alta medida moralizadora talvez fique sem effeito. Será possivel?!..."

(Da "Noite".)

A gréve do Ruhr

A publicação de hontem, subscripta por "um germanophilo", só tem um merito: a confissão implicita de que brasileiros — germanophilos, está visto — contribuem com o seu quinhão para fomentar a gréve do Ruhr. Registre-se.

O mais, que o "de cujus" escreveu, são desvios á seringa, são desculpas de máo pagador, a que só desceremos a responder, se elle se atrever a sair de novo do seu covil de "machucado".

Um alliado.

Promessa

Uma senhora que soffreu longos annos de horrivel bronchite asthmatica e uma sua irmã, de rebelde e pertinaz tosse, no pio cumprimento de uma promessa, offerecem-se a ensinar gratuitamente ás pessoas que soffrem de identico mal o remedio que as curou. Pede-se ás pessoas caridosas transmittirem esta noticia aos que soffrem. Cartas á Sra. Adelia Rocha, caixa postal 142, Porto Alegre.

L'affaire João Lage

O facto judiciario culminante, no interregno carnavalesco, foi o despacho do dr. Eurico Cruz, juiz da Segunda Vara, declarando improcedente a queixa crime apresentada pelo ministro do Supremo Tribunal Federal, sr. Hermenegildo de Barros, contra o sr. João de Souza Lage, director do "O Paiz".

O resultado do processo estava dentro dos nossos vaticinios, tanto assim que, sem pretenções de insinuação, da ultima vez que tratámos deste assumpto, dissemos que a melhor e mais conveniente solução para o caso seria a retirada da queixa.

A intransigencia do sr. Hermenegildo de Barros, entretanto, preferiu as ultimas consequencias, esperou o pronunciamento do juiz criminal e agora, em recurso, vae comparecer perante a Terceira Camara da Côrte de Appellação.

Não criticamos a intransigencia do illustre ministro, antes admiramos a energia com que s. ex. busca um desaggravo na altura da injuria arrogada e s. ex. é o unico juiz desse seu acto.

A nossa critica hoje incide sobre o despacho de impronuncia, pois, segundo as notas que nos vieram, o fundamento do despacho, a razão de decidir, infelizmente, versou sobre uma nuga processual.

Entendeu o juiz que a prova não fôra completa, porque simples retalhos de jornal, não bastam para a identificação do jornal em que foram editadas as publicações, objecto da queixa.

A prova testemunhal e as proprias allegações do querellado, entretanto, tornaram essa identificação completa e absoluta.

Hoje toda a gente, menos o dr. Eurico Cruz, sabe que foi "O Paiz" o jornal que publicou o telegramma do general Gomes de Castro.

Os fundamentos do despacho não estão na altura da grande capacidade juridica e da rara cultura literaria do dr. Eurico Cruz, juiz a quem admiramos tambem pelas attitudes de independencia e rectidão.

Esse despacho faz lembrar "l'affaire Bovary", na memoravel audiencia do Tribunal Correccional de Paris, na qual se defrontaram o grande Senard e Taverie com o cyclopico Ernest Pinard, advogado imperial.

Alexis Petit, regente da "Revista de Paris" e Laurent-Pichat, simples impressor, foram denunciados pelo grave delicto de offensas á religião e á moral publica. Haviam atirado á publicidade o celebre romance "Madame Bovary".

Flaubert, o maravilhoso artista de "Salambô" e o insigne detalhista de todas aquellas scenas provincianas de "Mme. Bovary", era, no processo, apenas um cumplice, figura de segundo plano, emquanto que os demais eram apresentados como autores materiaes do delicto, sem cujo concurso os attentados á religião e á moral publica não teriam sido perpetrados.

O ambiente do Tribunal Correccional de Paris, era, — transportado o tempo e modificadas as causas — o mesmo: trepidante e apprehensivo. De um lado a França liberal por indole e generosa por instincto, estuante, prompta a explodir em apotheoses a Flaubert; de outro lado a França imperial, formalistica e severa, officiando com o ritual do seu officialismo judiciario...

A memoravel audiencia da sentença satisfez a gregos e troianos: os juizes não procuraram tangentes processuaes, mas, em longa serie de considerandos, salvaram a religião e a moral publica, impronunciaram os réos e os puzeram em liberdade sem custas...

O despacho do dr. Eurico Cruz, sendo aquella razão de decidir, vae metter um grande cravo no recurso, pois nada custa ao querellante juntar aos autos todas as edições do "O Paiz".

O recurso vae ser decidido pela Terceira Camara, composta pelos desembargadores Angra de Oliveira, Machado Guimarães e Carvalho e Mello, sob a presidencia do sr. Virgillo de Sá Pereira.

O sr. Moraes Sarmento será o Ernesto Pinard do memoravel julgamento.

(Da "Gazeta dos Tribunaes".)

A politica do Districto Federal e o senador João Lyra

A proposito de uma reportagem que publicámos no dia 10 do corrente, sobre a politica do Districto Federal, recebemos do senador João Lyra a seguinte carta:

A' illustre redacção d'"A Patria": — Agradeço as benevolas referencias feitas pelo vosso conceituado jornal, na edição de hoje, sobre a minha acção em favor dos funccionarios publicos. Declaro, entretanto, que não tem fundamento a noticia que me attribue a intenção de ser politico partidario no Districto Federal.

Não sou nem jámais serei candidato a qualquer mandato eleitoral desta capital. Se algum beneficio procurei prestar á classe dos funccionarios publicos civis, o fiz desinteressadamente, por considerar iniquidade attender apenas a alguns firmando-se em razões eguaes as reclamações de todos os servidores do paiz.

Rio — 10 — 2 — 1923.

João Lyra

(Transcripto d'"A Patria" de 15 — 2 — 1923).

Lyrio do Amor

Tendo concluido a sua honrosa missão, nesta festejada sociedade, o veterano Luiz Barbosa (Gyrasol), exprime do seguinte modo significativo, a sua "Gratidão":

A todos os "Lyristas" dedicados
Sallenta "Gyrasol" a "Gratidão"!
Ao O JORNAL, altivo e valioso
Dedica como penhor o "Coração"!!
Da luta intensa e magestosa.
Terminou "Gyrasol" o seu lidar!
A' "Vida" particular recorre
Afim da "Saude" equilibrar!!
Almeja ás co-irmãs aquilatadas
Um proseguir glorioso!
Aos amigos dignos e affeiçoados
Um amplexo amistoso!!

Pereirinha "versus" Chagas

Não aperte, seu Pereira, que a corda pode rebentar pelo lado forte e você voltar para a directoria...

D'ora avante o Chagas só se entende com o presidente.

Argus.

Saude Publica

Cessa o sol e cessa a chuva,
Cessa a propria luz da lua!
Cessa tudo neste mundo!
Mas o Chagas continu'a!

Esculapio.

O director da Saude Publica

Em carta dirigida ao sr. presidente da Republica, o dr. Carlos Chagas, director do Departamento Nacional de Saude Publica, solicitou a s. ex. a exoneração daquelle cargo, que vinha exercendo em commissão. O chefe da nação, tambem por carta, recusou attender o pedido do illustre scientista.

Segundo se divulgou, hontem mesmo, o dr. Carlos Chagas, na sua missiva, após algumas referencias á sua administração, declarou ao sr. presidente da Republica que era levado a exonerar-se do cargo por motivos pessoaes, visto encontrar-se incompatibilizado com o sr. ministro da Justiça, cuja attitude, em face dos recentes factos occorridos no Departamento Nacional de Saude Publica, o collocava no imperioso dever de não poder continuar á testa de uma repartição dependente do titular daquella pasta. Terminava, por isso, affirmando, peremptoriamente, que a sua resolução é irrevogavel.

Se assim escreveu o dr. Carlos Chagas, resta saber se a recusa do sr. presidente da Republica á sua exoneração de director do Departamento Nacional de Saude Publica vale pela desincompatibilização de s. s. com o sr. ministro da Justiça. Parece que não, justamente pela circumstancia ponderosa de que s. s., apesar de ser subordinado ao titular dessa pasta, dirigiu o seu pedido ao primeiro magistrado da nação, mostrando, assim, não querer mais relações administrativas com o eminente sr. João Luiz Alves.

E' a conclusão logica dos termos em que o proprio dr. Carlos Chagas collocou o seu caso. E somos insuspeitos para accentual-a, porque já affirmámos que não nos interessa a demissão de s. s. Criticando as irregularidades, as falhas e os erros da Saude Publica, só pretendemos que sejam reparados pelos responsaveis por seus serviços. Pouco se nos dá que continue ou não a dirigil-os — salvo se a sua saida é condição essencial para a melhoria desses serviços.

Mas queremos acreditar que o doutor Carlos Chagas comprehenderá claramente a sua situação, interpretando a recusa do sr. presidente da Republica como uma demonstração de cortezia que lhe é devida, quer pela elevação do seu cargo, quer pelo seu renome de scientista. Tanto é procedente essa hypothese, que s.s. não compareceu no seu gabinete desde sabbado.

Além disso, conforme se propalou, os drs. João Pedroso e Mauricio de Abreu, solidarios com o dr. Carlos Chagas, tambem teriam solicitado exoneração dos seus cargos — o primeiro, de secretario em commissão, do Departamento de Saude Publica e o segundo, de inspector, interinamente, dos Serviços de Prophylaxia. Seriam demissões egualmente logicas, pois se trata de um funccionario que é da confiança do director de Saude Publica, e de outro que foi a causa do incidente que incompatibilizou o dr. Carlos Chagas com o sr. ministro da Justiça.

Aguardemos, porém, a festa. A ultima palavra ha de ser dada pelo dr. Carlos Chagas. E' verdade que s. s. conseguiu satisfazer os escrupulos do dr. Mauricio de Abreu, recusando a abertura do inquerito pedido pelo inspector de prophylaxia. Não lhe fazemos a injustiça de crer que o precedente do seu auxiliar lhe sirva de escusa no seu caso pessoal. Seria elevar a doutrina das recusas como solução ideal das crises administrativas. O illustre director do Instituto Oswaldo Cruz tem ahi campo propicio á applicação da sua capacidade, para precisar de qualquer expediente que lhe assegure a direcção da Saude Publica.

(Transcripto do "Paiz".)

Os nacionalistas de occasião...

O QUE E' FEITO DO "DR. PATRIA AMADA"?

Todo o Rio conhece um individuo que usa uns grandes oculos, anda apressadamente fingindo ter muitos affazeres e, á tarde, de preferencia, faz ponto no Centro Catholico, á rua Rodrigo Silva. E' o popular "Dr. Patria Amada", que tambem faz uso do nome pomposo... de Alcebiades Delamare Nogueira da Gama.

Durante o governo Epitacio Pessoa as suas idéas "nacionalistas (contra os portuguezes) foram ao ponto de manter uma revista com que obteve innumeros favores da vaidade morbida do ex-presidente e até um logar de fiscal de banco que ainda desfruta.

Findo o governo Epitacio, o empreiteiro das manifestações não deu mais signal de sua existencia. O seu enthusiasmo pelo "nacionalismo" arrefeceu de tal forma com o emprego que tem, que nem mesmo o grande feito de Euclydes Pinto Martins o despertou do seu isolamento.

Nada fez o "Dr. Patria Amada" em homenagem ao grande aviador patricio, deixando evidente que o unico homem merecedor das suas manifestações é o sr. Epitacio Pessoa, assim mesmo quando no exercicio das funcções de presidente da Republica...

São uns bichos, esses cavadores de occasião...

Nacionalista de facto.

Bar da Brahma

AGRADECIMENTO

Soteiino, Figueirôa & Comp., proprietarios do Bar da Brahma, tornam publico o seu reconhecimento aos srs. dr. Ferreira Cardoso, delegado do 5º districto, supplente Mario Bello Pimentel Barbosa e tenentes Theophilo Peres e Jesuino C. de Sá, pela correcção com que executaram o policiamento de sua casa commercial, durante os tres dias dos folguedos carnavalescos, o que resultou em perfeita manutenção da ordem, no bar de sua propriedade, durante as referidas festas.

Associação Commercial do Rio de Janeiro

CONVITE

A Directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro, na impossibilidade material de dirigir-se pessoalmente a todos os seus consocios, tem a honra de, pelo presente, convidal-os a assistir a sessão solemne que, em homenagem aos aviadores Martins e Hinton, se realizará no edificio da Associação, á rua Primeiro de Março n. 66, hoje, 16 do corrente, ás 14 1|2 horas.

Rio, 14 de fevereiro de 1923. — A Directoria.

DECLARAÇÕES

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo as addicionaes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

CONTAS DE FORNECIMENTO

Pagam-se, amanhã, 16 do corrente, as seguintes contas: — Numeros: — 810 de Wilson Sons & Cia.; 895 de José Raoul; 1496 de The Calorie Company; 309 de Luiz Camuyrano; 1742 de Francisco Vieira Goulart; 1758 de M. Thedim Lobo; 1665 de 40 da Cia. Cervejaria Brahma; 530 e 742 do Moinho Inglez. Rio de Janeiro, 15 de fevereiro de 1923. — Mario B. Carneiro, Secretario.

EDITAES

Escola de Estado Maior

Em obediencia ao determinado pelo sr. ministro da Guerra e de ordem do sr. coronel commandante desta Escola, faço saber ao 1º tenente Eurico Mariano de Oliveira, addido a este estabelecimento, que, a contar da presente data, dentro do prazo de oito dias, fica intimado a comparecer ao quartel-general da 1ª região militar, sob pena de deserção, de accordo com o Codigo de Org. Jud. e Proc. Militar e demais leis em vigor. Rio de Janeiro, 14 de fevereiro de 1923 — Gayoso e Almendra, 1º tenente secretario.

MINISTERIO DA MARINHA

EDITAL

De ordem do sr. contra-almirante inspector, deverá comparecer a esta Inspectoria, dentro do prazo de oito dias, o capitão-tenente Carlos Coelho Rodrigues, a contar da data da publicação deste, sob pena de ser considerado desertor.

Inspectoria de Marinha, em 15 de fevereiro de 1923. — Horacio Nelson de Paula Barros, capitão de mar e guerra, graduado, sub-inspector interino.

NOTAS MUNDANAS

ANNIVERSARIOS

Faz annos hoje:

O sr. Hildebrando de Vasconcellos, nosso collega de imprensa.

— Fez annos hontem o sr. Benedicto Pereira, funccionario do Ministerio da Justiça.

HOMENAGENS

Amanhã, ás 20 1|2 horas, a alta officialidade do quartel general da 1ª região militar, prestará uma expressiva homenagem ao general Antenor Santa Cruz, chefe da casa militar do presidente da Republica.

Ao homenageado será offerecido um mimo como recordação do tempo em que foi chefe do Estado-Maior da 1ª região.

SOLEMNIDADES

O Instituto Varnhagen, aproveitando a passagem da data natalicia do seu patrono, realizará, amanhã, ás 21 horas, no Gabinete Portuguez de Leitura, uma sessão solemne.

HOSPEDES E VIAJANTES

Para a cidade do Alfenas, parte hoje, acompanhado de sua familia, o coronel Matheus Martins Noronha, empreiteiro na Estrada de Ferro de Alfenas a Machado, no Estado de Minas.

— Acompanhado de sua exma. familia partiu, ante-hontem, 14, para Tres Corações do Rio Verde, Rêde Sul Mineira, onde vae fixar residencia, o dr. Mario Leite, engenheiro-fiscal da Inspectoria Federal das Estradas de Ferro, com exercicio no Ramal de Lavras.

ENFERMOS

Na residencia de seu filho, sr. Paulo Siciliano, em Ipanema, acha-se enfermo, sob os cuidados do dr. Arthur Vasconcellos, o conde Alexandre Siciliano, importante industrial paulista e uma das figuras de maior destaque da colonia italiana, no Brasil.

ENTERROS

No cemiterio de S. João Baptista foi hontem sepultado, o dr. Armindo de Lima, inspector sanitario da Saude Publica.

MISSAS

Celebram-se hoje, as seguintes missas funebres:

na egreja de S. Francisco de Paula, por Catharina Rosa de Moura, ás 9 horas; por Cecilia Leal Loretti, ás 10 horas; por Josino Silva Moraes, ás 9,30; por Guilherme Frederico Rocha, ás 9,30; por Noemia Caria Vieitas, 8,30;

na egreja de S. Pedro, pelo conego Antonio Joaquim Madureira, ás 11 horas;

na egreja de N. S. da Lapa, por Maria Rosario Pereira Cardoso, ás 9 horas;

na egreja do Carmo, por Honorina Benjamin de Mello, ás 10 horas;

na egreja de Santa Rita, por Francisco Zenha Pereira da Costa, ás 9 horas;

na matriz da Gloria, por Joaquim Almeida Peniche, ás 9 horas;

na egreja da Salette, por Antonio Carlos Valente, ás 8,30; por Placido Fernandes, ás 8 horas;

na egreja do Rosario, por Maria Luiza Conceição Durão e Silva, ás 9,30; por Antonio José Costa Sampaio, ás 9,30;

na egreja do Divino Salvador, na Piedade, por Francisco Marcondes Pereira da Costa, ás 8,30; pelo professor Luiz A. dos Reis, ás 8,30;

na egreja de Santo Antonio dos Pobres, por Maria Godoy Monteiro Costa, ás 8 horas;

na egreja da Candelaria, pelo dr. Luiz Alves Pereira, ás 9,30;

na matriz do Engenho Velho, por Blandina Lima Mendes, ás 9 horas.

Amanhã:

na egreja da Cruz dos Militares, pelo marechal Celestino Alves Bastos, ás 9,30; pelo general Viriato Cruz, ás 8,30;

na egreja do Carmo, por Iva dos Santos Mala, ás 9,30;

na capella da Fabrica Brasil, em Paracamby, por Eulalia Apecintá, ás 9,30;

na egreja de S. Francisco de Paula, por Francisco Moreira Soares, ás 9 horas.

Commandante Frederico de Gouvêa Coutinho

Violeta dos Reys Coutinho e filhos (ausentes), Commandante Manoel Caetano de Gouvêa Coutinho e familia (ausentes), Maria Luiza de Gouvêa Coutinho, Amanda Feital, Commandante Olavo Coutinho Marques e familia, Maria José Santos Reys e filhas (ausentes); viuva, filhos, irmãos, sobrinhos, primos, sogra, cunhadas e mais parentes do inesquecivel FREDERICO, convidam aos seus amigos para assistirem á missa de 7º dia que por sua alma fazem celebrar sabbado, 17 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

General Viriato Cruz

Francisca Paiva da Cruz, Archimedes e familia (ausente), Newton e familia (ausente), Dr. Voltaire e senhora, Dr. Tancredo e senhora, Maria Florinda, Jenny e Djanira Paiva da Cruz, agradecem a todos que acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae e sogro, GENERAL VIRIATO CRUZ e novamente convidam para assistirem á missa de 7º dia que fazem celebrar, amanhã, sabbado, 17 do corrente, ás 8 1|2 horas, na egreja da Cruz dos Militares.

Livia Magalhães Figueira

7º DIA

Eduardo Figueira e filhos, Paulino J. Soares de Souza Neto, senhora e filhas, Raphael de Almeida Magalhães e familia (ausentes), Viuva Pedro de Almeida Magalhães e filhos, Accacio de Lima Castello Branco e familia, Viuva Eduardo Barroca e filhos (ausentes), mandam celebrar sabbado, 17 do corrente, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, uma missa em suffragio da alma de sua extremada esposa, mãe, sogra, avó, irmã e tia, LIVIA MAGALHAES FIGUEIRA e convidam para assisti-la as pessoas de suas relações. Confessando-se desde já gratos a todos os que os acompanharem neste acto de religião.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

Presidencia da Republica

NO CATTETE

Os srs. Sampaio Vidal e Francisco Sá, respectivamente, ministros da Fazenda e Viação estiveram, hontem, á tarde, conferenciando e despachando com o presidente da Republica.

A's primeiras horas da noite, o sr. Arthur Bernardes recebeu e conferenciou durante algum tempo com o sr. Felix Pacheco, titular das Relações Exteriores.

TELEGRAMMAS RECEBIDOS

O chefe do Estado recebeu, hontem, o seguinte telegramma:

"Temos a satisfação de communicar respeitosamente a v. ex. a inauguração hoje da Companhia de Propaganda dos Productos Brasileiros no Extremo Oriente, congratulando-nos com v. ex. por ver realizada uma antiga e patriotica aspiração que vem de ser objectivada sob os auspicios do descortino e elevação do programma de v. ex. — A directoria."

— O sr. Arthur Bernardes ainda continúa a receber grande numero de felicitações pela sancção da resolução legislativa que creou as caixas de aposentadorias para as classes ferro-viarias.

DECRETOS ASSIGNADOS

O presidente da Republica assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda

Nomeando o 2º official aduaneiro extincto Eugenio Caetano de Oliveira Filho para o logar de 4º escripturario da Recebedora do Districto Federal.

Na pasta da Viação

Approvando o projecto e orçamento na importancia de 37:500$, para a construcção de um embarcadouro de gado em pé, no porto do Rio Grande do Sul;

Concedendo licenças: de um anno, ao chefe de secção da Administração dos Correios de Santos, João Ourique de Carvalho; de cinco mezes e dez dias, ao thesoureiro da referida Administração, José Paulino da Silva Pires e de seis mezes, ao 2º official da Directoria Geral dos Correios, João Paulo de Miranda, todos em prorogação e para tratamento de saude.

No Ministerio da Fazenda

VARIAS NOTICIAS

O director da Receita Publica dispensou os officiaes aduaneiros, extinctos, que auxiliavam o serviço de inspecção na zona salineira, aos quaes marcou o prazo de 8 dias para se apresentarem ás repartições em que anteriormente serviam.

— O director da Receita Publica approvou o acto do delegado fiscal no Rio Grande do Norte nomeando Enéas Pires Galvão, para exercer interinamente o cargo de agente fiscal no interior daquelle Estado.

— Foi remettida ao inspector geral dos bancos a carta patente da firma Siqueira Cavalcante & Comp., estabelecida com casa bancaria no Districto Federal, acompanhada do respectivo processo.

No Ministerio da Marinha

AS ULTIMAS PROMOÇÕES NO CORPO DA ARMADA

A selecção de officiaes de um posto para outro é um acto, para os governos, cheio de responsabilidades; fazel-o bem é concorrer para o successo das corporações militares quando ellas tiverem de preencher seu fim principal, que é agir em guerra.

Entre nós, a selecção é, pela lei, e aliás, incomprehensivelmente, muito limitada, pelas disposições que ainda conserva a promoção por antiguidade. Este principio seria muito acceitavel, se com elle fosse adoptado o da "selecção negativa", que consiste em retirar compulsoriamente do serviço, por incapacidade profissional, os officiaes que não estivessem na altura de suas importantes funcções, então, só havendo, nos quadros, officiaes bons ou, ao menos, passaveis, as promoções poderiam ser só por antiguidade.

A verdade é que todos os principios são bons quando bem applicados. Presentemente, porém, a promoção por antiguidade dá accesso, ao lado de officiaes que poderiam, sem favor, subir por merecimento, a outros cuja simples permanencia nos quadros já representaria um excesso de complacencia á custa da efficiencia da Marinha. A proporção de antiguidade, que ainda é de lei, é excessiva nas promoções a capitão de fragata e de corveta e a capitão-tenente, e por isso diminue a margem para a selecção.

Na ultima promoção o capitão de corveta promovido ao posto superior era o n. 2 da escala; seu accesso foi devido a não ter o n. 1 preenchido ainda as condições de promoção. Parece-nos que é a primeira vez que ha um caso de preterição na quota de antiguidade. Os novos capitães de fragata promovidos por merecimento o foram nos ns. 12 e 15 dos seus quadros. Todos tres têm o curso da Escola Naval de Guerra; um nelles, além disso — de artilharia.

precim entoetaoin

Os novos capitães de corveta promovidos por merecimento eram os ns. 13, 14, 20 e 22, capitães-tenentes, sendo o ultimo do quadro supplementar. Não temos noticias de promoções anteriores no quadro supplementar, por merecimento, o que nos parece ser a primeira vez que se verifica.

Dos nove recentes capitães de corveta, dos quaes cinco promovidos por antiguidade, sendo ainda um destes no quadro supplementar, cinco têm o curso de artilharia, entre os quaes o commandante Clodoveu Celestino Gomes, que, como encarregado geral de artilharia a bordo do E. "S. Paulo", revelou conhecimentos e capacidade de organização acima do commum; tres têm o curso de torpedos e minas.

Os novos capitães-tenentes promovidos por merecimento, tinham os ns. 1, 3, 6, 7 a 11, e 13 dos primeiros tenentes. Os de antiguidade eram os ns. 2, 4, 5, 12 e os seguintes, até 30.

Vê-se, em resumo, que, com o nome de antiguidade ou merecimento, foram promovidos os primeiros tenentes mais antigos do quadro. Desses officiaes dois são artilheiros, quatro são torpedistas, quatro radiographistas, tres aviadores e tres submarinistas, fazendo, pois, um total de dezeseis capitães-tenentes, em trinta, recem-promovidos, que têm um curso de especialidade.

As edades do mais velho e mais moço dos novos officiaes de cada posto são as seguintes: capitão de fragata — 47 e 44 annos; capitão de corveta — 44 e 41; capitão-tenente — 35 e 30.

As indicações que damos acima mostram, talvez, os criterios em virtude dos quaes teriam sido feitas as promoções, — entre os quaes os cursos especiaes e as edades. Como todos os dados estatisticos, embora esses sejam dos mais simples, elles têm a utilidade de permittir o estudo dos factos presentes, com o fim de, por elles, se orientarem os que futuramente se tiverem de dar.

VARIAS NOTICIAS

Foi exonerado o capitão-tenente Manoel Dias de Souza Lobo, de auxiliar da 1ª secção da Inspectoria de Marinha; sendo nomeado para assistente da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização.

— Em referencia ao aviso do Ministerio da Guerra ao qual veiu annexa a parte apresentada pelo major do Exercito Conrobert Lima Costa, contra o sargento de Marinha Sant'Anna Nunes, o ministro communicou ao seu collega da Guerra que, com relação ao assumpto, foram tomadas as providencias que o caso requer.

— O ministro tornou sem effeito o aviso mandando desligar o cruzador auxiliar "José Bonifacio" da Inspectoria de Portos e Costas.

— Designação — Do 2º tenente commissario Bernardo Tavares Pereira, para servir na Inspectoria de Fazenda e Fiscalização, como auxiliar da 2ª secção.

— Desligamento — Do 2º tenente commissario Augusto Pinto de Mesquita Filho, de auxiliar da 2ª secção da Inspectoria de Fazenda e Fiscalização.

— Passagens — Do capitão-tenente Eugenio da Costa Mattos, do encouraçado "Deodoro" para o N. M. "Carlos Gomes"; dos primeiros-tenentes José Coutinho Pereira e Bemvindo Jacques Horta, respectivamente, para o batalhão naval e C. A. "José Bonifacio"; dos segundos-tenentes ajudantes machinistas Antonio Elias de Paiva e Emilio Gomes Fontes, respectivamente, para o N. E. "Benjamin Constant" e E. "Floriano" e do mecanico naval de 2ª classe José de Oliveira Martins para o O. T. "Amazonas"; dos sargentos José Barros da Silva e Pantaleão Delbons para o C. "Rio Grande do Sul" e Adolpho Sampaio para o C. "Bahia"; do contra-mestre Hercules Pery Ferreira para o submersivel "F 3".

— Designações — Do capitão-tenente Alvaro Amarante Peixoto de Azevedo para servir na base de defesa minada e do carpinteiro de 2ª classe Ladisláu Baptista de Oliveira para servir na flotilha de Matto Grosso.

— Embarque — Do capitão-tenente commissario Antonio Fernandes de Oliveira no E. "Deodoro".

— Desembarques — Do capitão-tenente commissario Cesar Alves do E. "Deodoro", depois da respectiva entrega ao seu substituto; do mestre João Pedro dos Santos.

A Chineza — Conforme communicação do governo chinez, transmittida ao Ministerio da Marinha, os navios de inspecção da marinha de guerra chineza empregam, como distinctivo, uma bandeira e uma corneta. A bandeira é constituida em listas horizontaes da mesma largura e das seguintes côres, a começar pela parte superior: encarnada, amarella, azul, branca e preta. No centro, entre as listas encarnada e preta existe uma esphera armilar branca, com uma ancora de côr preta no centro.

A corneta é toda azul escuro, com uma esphera semelhante á da bandeira collocada approximadamente a quarto do comprimento da tralha.

No Ministerio da Guerra

VARIAS NOTICIAS

Pelo sr. general Setembrino de Carvalho, ministro da Guerra, foram assignadas, hontem, as seguintes portarias: nomeando chefe do serviço de administração do Arsenal de Guerra do Rio de Janeiro, o tenente-coronel da arma de artilharia, Francisco Fontes da Silva, de accordo como disposto no art. 2 das instrucções provisorias que se refere á portaria de 6 do corrente; exonerando do cargo de commandante da 2ª companhia de alumnos do Collegio Militar de Barbacena, o 1º tenente da arma de infantaria, Telmo Borba; e concedendo tres mezes de licença, para tratamento de saude, ao 2º official da Directoria Geral de Contabilidade da Guerra, Gastão José Pinto Cerqueira.

— Ficou addido ao Departamento da Guerra o capitão Manoel Rabello.

— Por ter sido desligado de addido ao Departamento da Guerra foi transferido do quadro supplementar para o 2º grupo independente de artilharia pesada, o 1º tenente Francisco Pereira da Silva.

— As praças da Escola de Aviação Militar, vão receber, hoje, o soldo correspondente ao mez passado.

— O sr. ministro da Guerra solicitou ao seu collega da Fazenda, a distribuição á Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Santa Catharina, do credito de 14:450$242, para pagamento devido ao 2º tenente reformado Balbino de Carvalho.

— O sr. ministro da Guerra concedeu ao tenente-coronel reformado José Candido da Silva Muricy a dispensa, que pediu, do cargo de chefe da 1ª circumscripção de recrutamento, Capital Federal.

— Foi fixada em 500$000 a despesa annual com a acquisição de material destinado ao serviço de identificação a cargo da 11ª circumscripção judiciaria militar (S. Gabriel).

— O sr. ministro da Guerra approvou as tabellas organizadas na directoria de Intendencia da Guerra, de distribuição de quantitativos para as seguintes massas, no corrente anno: Expediente e livros das escolas regionaes: substituição e conservação de utensilios, moveis, camas, colchões, travesseiros, roupa para doentes, despesa dagua, asseio e lavagem de roupa dos hospitaes e enfermarias militares; Combustivel, limpesa e conservação de armamento; Custeio do material, limpesa e conservação das embarcações das guarnições, fortalezas e estabelecimentos militares; Abastecimento dagua, utensilios e asseio das unidades; expediente e outras despesas dos quarteis-generaes das divisões, regiões, circumscripções e inspecções de armas e serviços; Forragem; forragens e curativos de animaes; illuminação dos quarteis das unidades e repartições militares; e Expediente dos corpos.

— Foi nomeado o 1º tenente de cavallaria Manoel de Azambuja Brilhante, ajudante de ordens do commandante da 2ª divisão de cavallaria.

No Ministerio da Justiça

VARIAS NOTICIAS

Por portaria do ministro da Justiça foi nomeado o dr. Ignacio da Cunha Lopes para exercer, interinamente, o logar de medico assistente da Assistencia a Alienados durante o impedimento do effectivo, dr. Fabio de Azevedo Sodré, que está exercendo as funcções de alienista.

— Concedeu-se titulo de cidadão brasileiro a Raymundo Hazard Lebert, natural da França, e residente no Estado de S. Paulo.

— Foram naturalizados brasileiros: Abel Ferreira Moreira, Arthur Balthazar do Couto, Francisco da Silva Braga, Hermogenio Martins Neves, José Fernandes da Silva, José Francisco Arteiro, José dos Reis, Joaquim Ferreira dos Santos, residentes no Estado do Rio Grande do Sul; Elias Rodrigues Cristello, José Maria Carvalhido, João Gomes Leite, João José Gavina, Manoel d'Agonia, Mathias José da Silva, residentes nesta capital e todos naturaes de Portugal; Saul Flanzer, natural da Austria e residente nesta capital.

POLICIA

Está de serviço á Policia Central o 1º delegado auxiliar.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Domingos; official de dia ao quartel general, 2º tenente Pasqualino; medico de dia, 2º tenente dr. Caiuza; medico de promptidão, capitão Rozende; pharmaceutico de dia, 1º tenente Aguiar; interno de dia, academico Azevedo; dentista de dia, 1º tenente Clodomir; auxiliar do official de dia ao quartel general, sargento Ottilio; ronda com o superior do dia, segundos tenentes Alfeu e Piquet; promptidão no quartel general, 2º tenente Raymundo; promptidão no regimento de cavallaria, 2º tenente Felicissimo; promptidão no 1º batalhão, 2º tenente Paiva; promptidão no 2º batalhão, 2º tenente Oliveira; promptidão no 3º batalhão, 2º tenente Armando. Das 19 ás 6 horas, promptidão no 4º batalhão, 1º tenente graduado Pessoa; promptidão no 5º batalhão, 2º tenente Rodolpho; guarda da Moeda, 2º tenente Cunha; guarda no Thesouro, 1º tenente Mynssen; dia aos corpos, no 1º batalhão, capitão Astolpho; no 2º, capitão Goytacazes; no 3º, capitão Dantas; no 4º, capitão Velloso; no 5º, capitão Barbosa Lima; no de cavallaria, capitão Pereira de Mello; no de auxiliares, 2º tenente Palonia; musica de promptidão, a banda do 4º batalhão; piquete ao quartel general, 2 corneteiros do 1º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal, 4 praças da companhia de metralhadoras.

Uniforme, 4º (kaki).

No Ministerio da Agricultura

VARIAS NOTICIAS

Tomará posse, hoje, no cargo de inspector interino dos Patronatos Agricolas o dr. Paulino de Araujo Góes, director do Aprendizado Agricola de Joazeiro, na Bahia.

O sr. Paulino Góes vae exercer aquelle cargo no impedimento do serventuario effectivo, engenheiro Florentino Avidos, que se acha á disposição do governo do Estado do Espirito Santo.

— O ministro da Agricultura resolveu designar os srs. Pacheco Leão, director do Jardim Botanico; João Teixeira Soares; Alvaro da Silveira, director da Secretaria da Agricultura do Estado de Minas; Navarro de Andrade, director do Serviço Florestal de S. Paulo; Gonzaga de Campos, director do Serviço Geologico; Sergio de Carvalho, professor do Museu Nacional, e Raul Penido, consultor juridico do Ministerio, para, em commissão, organizarem as bases do regulamento do Serviço Florestal do Brasil.

— O dr. Paulino de Araujo Góes, director do Almoxarifado Agricola de Jonzeiro, na Bahia, entregou ao ministro o relatorio da visita de inspecção que acaba de fazer ao centro agricola "Sabino Vieira", localizado no mesmo Estado.

O sr. Paulino Góes suggere, nas conclusões do seu relatorio, varias medidas em beneficio do alludido estabelecimento, cuja actual organização considera deficiente sob varios aspectos. Entre essas medidas, inclue o referido funccionario o encaminhamento para o centro de colonos europeus, sem o que julga pouco provavel possam os trabalhos ali em andamento entrar de promptos numa phase proveitosa aos interesses da lavoura nacional.

No Ministerio da Viação

VARIAS NOTICIAS

Attendendo ao que requereu a All America Cables, o ministro permittiu-lhe substituir a concessão do cabo Rio-Cuba, feita por decreto de outubro de 1919, por outra que tem por fim o lançamento e exploração de um cabo entre o Rio de Janeiro e Recife, tocando em Victoria e Bahia, com estações abertas ao publico nessas localidades, para o serviço interestadoal e internacional.

Em virtude dessas modificações, o ministro recommendou ao director geral dos Telegraphos que organize o projecto das clausulas definitivas, que devem acompanhar a referida concessão, nas quaes se exigirão da requerente as mesmas contribuições com que, para identico serviço, concorre a The Western Telegraph.

— O ministro solicitou ao presidente do Tribunal de Contas a designação de dois funccionarios para servirem, respectivamente, nas commissões de tomadas de contas das companhias Port of Pará e Cessionaria das Docas do Porto da Bahia, relativas ao 2º semestre de 1922.

Na Prefeitura

VARIAS NOTICIAS

Por acto de hontem, o prefeito nomeou inspectores de alumnos da Escola Visconde de Mauá, os srs. Ignacio da Rocha Werneck e Aristides Baptista.

— A Prefeitura rendeu durante o mez de janeiro do corrente anno, a quantia de 8.563:488$125 e no mesmo mez, em 1922, a quantia de réis 5.633:425$655.

— O director de Fazenda officiou ao prefeito no sentido dos agentes apresentarem áquella Directoria as contas de venda de sellos municipaes.

— De accordo com uma reclamação dos veranistas de Petropolis, o director de Fazenda autorizou a Leopoldina a não cobrar nenhuma taxa de exportação sobre as respectivas bagagens.

FAZENDA A' VENDA

Vende-se uma fazenda no Estado do Espirito Santo, distante da Estação de D. America 6 kilometros, com 70 alqueires de terra superiores, sendo 35 em mattas, 10 em lavouras e 25 em pastos cercados e divididos: lavouras de café produzindo 2.000 arrobas e muita lavoura nova de 2 a 3 annos. Tem boa casa de morada, com agua encanada, 9 casas de taboinhas para colonos, paiol, tualha, gallinheiro, 40 cabeças de gado para criar e serviço; 2 carros arreiados, porcos, gallinhas, etc.

Informações com o proprietario, Adolpho Castro na Estação de D. America e em Calçado, com o sr. Bernardo S. Campos.

VIAÇÃO TERRESTRE E MARITIMA

E. F. Central do Brasil

Licenças concedidas pela directoria: Agostinho Rabello Dias, Alvaro Boocks da Silva, Tobias Ferreira de Moraes, Sebastião Motta, Paulo Joaquim, João Lopes de Oliveira, Euclydes Corrêa Barbosa, Porphyrio Alves, Luciano Jacomo da Silva, José Ferreira, José Corrêa dos Santos e José Monteiro. Estas licenças foram concedidas por 30 dias, com 2|3 das respectivas diarias. Foram tambem concedidas licenças com ordenado aos srs. Francisco Navarro de Mattos e Felinto Elisio Coelho.

— Foram aceitas as fianças propostas pelos srs. Plinio Mafra e José Bennaton.

— Por demonstrarem insufficiencia de sollos, a directoria não tomou na devida consideração o memorial dos moradores do Marianna (Ramal de Ouro Preto) pedindo alteração nos horarios de trens e o abaixo assignado dos fazendeiros, industriaes e negociantes de Paula Lima, tambem pedindo alteração de horarios.

— Seguiu, hontem, em viagem de inspecção até Bello Horizonte o dr. Caetano Lopes, director. Até Belém viajou no S 3, e dahi deante, em trem especial. O director irá tambem ao Ramal de Ouro Preto.

— O sub-director permittiu que o praticante de conductor Coracy Moreira da Silva pratique telegraphia pratica e serviço do trafego em geral, na estação do Engenho de Dentro.

— Estão convidados a comparecer á Secretaria os drs. Jorge Augusto Petiz, Luiz Duque Estrada, Edmundo Penna, Rodolpho Mallard, Abeillard R. P. Filho, Deodato Wertheimer, Joaquim Simeão de Faria, Pedro de Almeida, Olavo de Sá Pires, Rivadavia Versiani Murta de Gusmão, Christiano Ottoni Gonçalves Ferreira, Allu' Marques e Epaminondas de Moraes Martins.

— Requerimentos despachados pelo sub-director da 3ª divisão:

José Magalhães de Abreu, indeferido; Benedicto dos Santos, indeferido; Mario Pinto Duarte, compareça á chefia do Movimento; Francisco Rosa, não tem direito ao que pede por não ser empregado da Estrada; Sylvio Pereira da Cruz, deferido; João Damasceno do Livramento, aguarde opportunidade; Milton Cardoso Osorio, indeferido; Arlindo da Silva Lima, requeira ao dr. director, querendo.

Durante a semana de 5 a 10 do corrente foram entregues ao trafego, devidamente reparados, seis carros B, 1—BS, 4—D, 1—N, 3—NA, 9—NL, 2—OO, 2—T, 2—VA.

— Na madrugada de hontem, quando se procedia a manobras na Central, descarrilou um carro vasio, impedindo a linha por alguns minutos.

— A estação Central forneceu, hontem, por conta dos diversos Ministerios e outras repartições publicas, 24 passagens, na importancia total de 2:277$500.

— Ante-hontem, ás ultimas horas da noite, caiu uma barreira no ramal de Paraopeba, proximo ao kilometro 571, da linha do Centro, impedindo o trafego da Central do Brasil.

Devido a isto, os trens do ramal de Bello Horizonte soffreram regular atrazo.

A linha só ficou desimpedida ás 2 horas da madrugada de hontem.

No Lloyd Brasileiro

Foram designados hontem: para primeiro piloto do "Minas Geraes", o sr. Manoel Nunes Ramos; para terceiro piloto do "Iguassú", o sr. Raul Francisco Diegoli; para commissario do "Oyapock", o sr. Pedro Lima; para quarto machinista do "Taubaté", o sr. Gustavo Porta, e para quintos machinistas do "Iguassú" e "Marangupe", os srs. Octavio Avila e Ernesto O. Albuquerque.

— O vapor "Ayuruoca" hontem vistoriado pela Capitania do Porto, foi julgado em boas condições de navegabilidade, devendo voltar ao trafego dentro de poucos dias.

— O vapor "Manáos" zarpará no dia 25 do corrente para os portos do norte, até Manáos.

— Com destino a esta capital, deixou hontem o porto do Rio Grande, o vapor "Servulo Dourado".

— O commandante Mario Aurelio da Silveira, inspeccionou o vapor "Minas Geraes", que hontem zarpou para os portos do norte, sob o commando do capitão Antonio Augusto Azevedo.

— O vapor "Joazeiro" chegou hontem de Leixões, em boas condições.

— O vapor "Pyrineus" voltará ao trafego no dia 10 do mez entrante, completamente remodelado.

CHRONIQUETA PARISIENSE

FILETS

As leitoras já devem ter reparado que a moda agora é do "filet".

Em vestidos, como em almofadas "stores", "abat-jours", "sachets", roupa branca, roupa de mesa e roupa de cama, o "filet" impera.

Para "stores" o grande chic é fazel-os inteiramente do barbante grosso, formando a rêde de malhas largas, onde se borda em branco ou em côres.

Para vestidos o "filet" de côr é o "nec plus ultra" do chiquismo.

Como exemplo, o nosso modelo 4, executado em crêpe da China, verde ou lilaz. O corpete longo e drapé, ligeiramente é preso a uma larga tira de "filet", formando pala e engastando os hombros.

Esse "filet" é de côr, verde ou lilaz, segundo a côr do crêpe da China. A saia, franzida nas cadeiras, é cortada por duas largas bandas de "filet", collocado enviezado.

Com "filet" tambem o modelo 4, feito de crêpe "marrocain", crême, com um largo cinto de "filet", crême tambem, formando, na frente do corpete, uma especie de corselet. O amplor do vestido é puxado para as cadeiras e dissimulado sob dois "cabochons" de flores vermelhas.

Estas mesmas flores ornam o "filet", não só do corpete como da alta barra da saia.

Os modelos 1 e 2, que hão de por força agradar ás moças bem feitas, não apresentam enfeite nenhum, a não ser o "drapé", de suprema elegancia que lhes constitue o "charme" todo parisiense.

O numero 1 é de "panne" coral, "drapé" na frente e com um ligeiro "drapé", tambem, nos hombros sem mangas. O numero 2 é de velludo ou setim "glacier" preto, decotado em ponta, e graciosamente "drapé" para o lado, sob um artistico laço do proprio velludo.

De crêpe da China azul "rey", o bonito modelo "jeune-fille" do numero 3. Feitio direito, com o corpete ligeiramente blusado, manguinhas em fórma de babados, e cinto feito de prégas ou de "bourrelet", fechando do lado, sob um galho de flores de seda do mesmo tom que o crêpe da China.

CHIFFON

UM ROMANCE SENSACIONAL

"Calvario de Mulher", de Daniel Lesueur, acaba de ser editado, em portuguez, pela Empresa Graphico-Editora.

E' um excellente romance com cerca de quinhentas paginas, por 3$000. Os seus editores se incumbem de o remetter para qualquer logar do Brasil, desde que lhes seja enviada a importancia do seu custo e mais 500 réis para as despesas de porte e registo.

Pedidos para a rua Rodrigo Silva, 12.

MERCADO DE CAMBIO E DE TITULOS

O MOVIMENTO DOS NEGOCIOS

COMMERCIO, ESTATISTICA, TODOS OS MERCADOS

RIO, 16 DE FEVEREIRO DE 1923.

MERCADOS ESTRANGEIROS

Descontos. Cambios e Cotações

LONDRES, 15 de fevereiro.

		Hontem	Anterior
Do Banco da Inglaterra		3 %	3 %
Do Banco de França		5 %	5 %
Do Banco da Italia		5 ½ %	5 ½ %
Do Banco de Hespanha		5 %	5 %
Do Banco da Allemanha		12 %	12 %
Em Londres, 3 mezes		2 9/16 %	2 9/16 %
Em Nova York, 3 mezes		4 %	4 %
Londres s/Bruxellas, á vista £		88.35 a 88.45	86.60 a 86.25
CAMBIO:			
Lisboa s/Londres, á vista (t/venda) por $	d.	2 3/16	2 3/16
Lisboa s/Londres, á vista (t/compra) por $	d.	2 ¼	2 ¼
Genova s/Londres, á vista, por £	L.	98.00	97.25
Madrid s/Londres, á vista, por £	P.	29.97	29.95
Paris s/Londres, á vista, por £	F.	77.85	76.25
Paris s/Italia, á vista, por 100 Lr.	F.	78.??	78.12
Paris s/Hespanha, á vista, por 100 P.	F.	259.00	254.75
N. York s/Londres, á vista, por £	D.	4.68.??	4.68.62
N. York s/Paris, tel. bancario, por F.	D.	4.68.50	4.68.37
N. York s/Genova, tel. bancario, por L.	Cts.	5.99.00	6.11.00
N. York s/Londres, t. tel. por £	D.	4.77.00	4.81.00
N. York s/Suissa, tel. bancario, por F.S.	Cts.	18.76.00	18.79.00
N. York s/Berlim, por marco	Cts.	0.00.49	0.00.38
TITULOS BRASILEIROS:			
Federaes:			
Funding, 5 %		84	83 ½
Novo Funding, 1914		72	72 ½
Conversão, 1910, 4 %		45	44 ½
De 1908, 5 %		66 ½	66 ½
Estaduaes:			
Districto Federal, 5 %		63 ½	63 ¾
Bello Horizonte, 1905, 6 %		63 ½	63 ¾
Estado do Rio, bonus ouro, 5 %		68 ½	67 ¾
Estado da Bahia, emp. ouro, 1913, 5 %		20 ½	20 ½
TITULOS DIVERSOS:			
Brasil Railway Common Stock		¾	¾
Brasilian T. Light & Power C. Ltd. Ord.		48 ¾	48 ¾
S. Paulo Railway Comp. Ltd. Ord.		125	124
Leopoldina Railway Comp. Ltd. Ord.		31 ¾	31 ¾
Dumont Coffee C° Ltd. 7 ½ Com. Pref.		6 ½	6 ¼
St. John d'El-Rey Mining Ord.			
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.		17.6	17.6
London & Brasilian Bank Ltd.		73.9	73.9
Mala Real Ingleza, Ord.		23	23 ½
		96	96
TITULOS ESTRANGEIROS:			
Emp. da Guerra Britannico 5 %, 1929/47		100 ¾	100 ¾
Consols, 2 ½ %		56 ¾	56 ¾
Rente Française, 4 % 1917		63.40	63.30
Rente Française, 3 % (Bolsa de Paris)		58.70	58.70
Rente Française, 1918 (Bolsa de Paris) integralizado		62.80	62.95
Rente Française, 5 % (Bolsa de Paris)		75.90	76.25

LONDRES, 15 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram neste mercado, por occasião do fechamento de hontem e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hontem	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	4.68.00	4.68.62
S/Genova, á vista, por £ L.	97.87	97.25
S/Madrid, á vista, por £ P.	30.00	29.93
S/Paris, á vista, por £ F.	77.85	76.45
S/Lisboa, á vista, por $ d.	2 3/16	2 3/16
S/Berlim, á vista, por £ M.	107.000	133.000

BERNA, 15 de fevereiro.

Taxas que vigoraram neste mercado no fechamento do hontem e as correspondentes no dia anterior:

	Hontem	Anterior
Londres s/Berna, á vista, por £	24.95	24.95
Paris s/Berna, á vista, por 100 frs.	312.75	305.50

Mercados dos principaes productos

CAFE'

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 10 horas e 30 minutos, manifestava-se accessivel, com baixa de 9 a 32 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	12.30	12.43
Para maio	11.73	11.82
Para setembro	9.96	10.28
Para dezembro	9.66	9.93

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se apenas estavel, com baixa de 17 a 20 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para março	12.25	12.43
Para maio	11.65	11.82
Para setembro	10.08	10.28
Para dezembro	9.75	9.93

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, fechou accessivel, com baixa de 7 a 18 pontos, cotando-se em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	12.43	12.60
Para maio	11.82	12.00
Para setembro	10.28	10.40
Para dezembro	9.93	10.00
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		60.000
No dia anterior		90.000

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

Foi verificada a seguinte estatistica do café existente actualmente em Nova York:

	Saccas
Stock existente	
No dia de hoje	746.000
Na semana anterior	624.000
Em egual data de 1922	1.026.000
Entregas da semana:	
No dia de hoje	128.000
Na semana anterior	155.000
Em egual data de 1922	106.000
Supprimento visivel:	
No dia de hoje	1.443.000
Na semana anterior	1.401.000
Em egual data de 1922	1.535.000

HAVRE, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo fechou, hontem, estavel, com alta de frs. 7,75 a 8,35, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hontem	Ant.
Para março	260.00	252.00
Para maio	249.25	241.00
Para setembro	226.00	218.25
Para dezembro	213.50	205.50
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		7.000
No dia anterior		2.000

HAVRE, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo abriu, hoje, estavel, com baixa de frs. 0,50 a 1,00, cotando-se em francos, por 50 kilos:

	Hoje	Ant.
Para março	259.00	260.00
Para maio	248.75	249.25
Para setembro	225.00	226.00
Para dezembro	212.50	213.50

LONDRES, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo, nesta praça, hontem, ás 11 horas e 30 minutos, manifestava-se com alta de 1|6 a, cotando-se em sh. e pence, por 112 libras:

	Hontem	Ant.
Para março	63.0	61.6
Para maio	63.6	61.6
Para setembro	n|cot.	n|cot.
Para dezembro	n|cot.	n|cot.

SANTOS, 15 de fevereiro.

O mercado do café disponivel, hoje, manifestava-se calmo, cotando-se por 10 kilos:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Typo 4	23$700	23$800	17$000
Typo 7	22$100	22$000	15$000

Entradas até ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	31.752
No dia anterior	51.825
Em egual data de 1922	29.947
Existencia:	
No dia de hoje	2.119.787
No dia anterior	2.088.035
Em egual data de 1922	2.815.428

Embarques:
Não constam.

SANTOS, 15 de fevereiro.

O mercado do café a termo, para nova base, nesta praça, fechou calmo, cotando-se o typo 7, por 10 kilos, por parte dos compradores:

	Hoje	Ant.
Para fevereiro	23$800	23$900
Para março	23$825	23$925
Para abril	23$475	23$650
Para maio	23$300	23$400
Para junho	22$600	22$875
Para julho	21$800	22$050
Vendas		*Saccas*
No dia de hoje		79.000
No dia anterior		160.000

S. PAULO, 15 de fevereiro.

Entraram hoje, nesta capital e em Jundiahy, 31.000 saccas de café, contra 27.000 no dia anterior e 30.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Pela E. Paulista	21.000	22.000	21.000
Em S. Paulo:			
Pela Sorocabana, etc.	10.000	5.000	9.000

JUNDIAHY, 15 de fevereiro.

As entradas, hoje, de café com destino a S. Paulo e Santos foram de 21.000 saccas, contra 24.000 no dia anterior e 9.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	1.000	1.000
Santos	21.000	23.000	8.000

ALGODÃO

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

O mercado do algodão disponivel e do termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos, manifestava-se estavel, com alta de 1 ponto, assim discriminada:

No disponivel Brasileiro, alta de 1 ponto.

No disponivel Americano, alta de 1 ponto.

No Americano a termo, alta de 1 ponto.

Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	15.80	15.79
Maceió "Fair"	15.80	15.79
American "Fully" Middling	15.95	15.94
Opções:		
Para março	15.39	15.38
Para maio	15.24	15.23

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, estavel, com baixa de 3 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hontem	Ant.
Para maio	28.23	28.26
Para outubro	25.25	25.25

NOVA YORK, 15 de fevereiro.

O mercado do algodão abriu, hoje, estavel, com alta de 16 a 21 pontos, sendo o "American Futures" cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	28.44	28.23
Para outubro	25.41	25.25

LIVERPOOL, 15 de fevereiro.

O mercado do algodão fechou, hontem, calmo, com baixa de 6 a 7 pontos para o "American Futures", que era cotado em pence por libra:

	Hontem	Ant.
Para março	15.38	15.45
Para maio	15.23	15.29

PERNAMBUCO, 15 de fevereiro.

O mercado do algodão, hoje, ás 12 horas, manifestava-se firme.

	Fardos
Entradas	
No dia de hoje	2.200
No dia anterior	1.200
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	98.500
No dia anterior	96.300
Existencia:	
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	8.000

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Vendedores	retrah.	retrah.
Compradores	73$000	73$000
Embarques:		
Para Santos		1.100
Para a Europa		1.000
Para portos do Brasil		100

ASSUCAR

PERNAMBUCO, 15 de fevereiro.

O mercado do assucar, hoje, no meio dia, manifestava-se muito firme.

	Saccos
Entradas	
No dia de hoje	6.000
No dia anterior	13.000
Desde 1° de setembro p. p.:	
No dia de hoje	2.076.000
No dia anterior	2.070.000
Existencia:	
No dia de hoje	184.000
No dia anterior	249.000
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	3.000
Para Santos	11.700
Para o sul do Brasil	11.000
Para a Europa	34.000
Para o Rio da Prata	10.000

COTAÇÕES

Usina superior e 1ª	15 kilos
Hoje	16$500 a 17$000
Dia anterior	16$500 a 17$000
Segunda:	
Hoje	15$500 a 16$000
Dia anterior	15$500 a 16$000
Crystaes:	
Hoje	16$000 a 16$500
Dia anterior	16$000 a 16$500
Demeraras:	
Hoje	13$000 a 13$500
Dia anterior	13$000 a 13$500
Terceira sorte:	
Hoje	13$500 a 14$000
Dia anterior	13$500 a 14$000
Somenos:	
Hoje	12$500 a 13$000
Dia anterior	12$500 a 13$000
Brutos seccos:	
Hoje	9$500 a 10$000
Dia anterior	9$500 a 10$000

TRIGO

BUENOS AIRES, 15 de fevereiro.

O mercado do trigo a termo, nesta praça, fechou firme, com baixa parcial de 5 centavos, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos papel:

	Hontem	Ant.
Para março	11.95	11.90
Para maio	12.20	12.15

PRAÇA DO RIO

NOTAS COMMERCIAES

CAMBIO

Um dia de negocios assás escassos, e é de esperar que só na segunda quinzena deste mez o mercado de cambio se reanime.

As taxas continuam, pode dizer-se que inalteradas, vigorando os extremos de 5 15|16 e 6 d. para saques e a 90 dias. A' vista, os extremos foram de 5 55|64 a 5 29|32. Pelo cabo vigorou 5 7|8.

Para as pouquissimas letras de cobertura que appareceram os negocios foram feitos entre os extremos de 5 31|32 a 6 dinheiros.

Poucas transacções em soberanos, compradores a 43$000 e vendedores a 43$500.

O 1$000 esteve valorizado de $258 a $261, ouro.

As libras esterlinas mantiveram-se entre 40$000 e 40$620.

O ouro teve o agio de 350,00 a..... 353,55 %.

BOLSA DE TITULOS

Algo animado, hoje, o mercado de titulos. Foram vendidos em pregão publico 3.090 titulos, na importancia de 1.042:506$000, sendo:

371 federaes	283:088$000
627 municipaes	108:972$000
2.027 acções	637:446$000
65 debentures	13:000$000

Foram vendidas 1.715 acções do Banco do Brasil a 333$ e 334$000, sendo que 1.615 por este ultimo preço.

Um lote de apolices municipaes, de 7 %, ao portador, foi vendido á razão de 174$000 cada uma.

CAFE'

Em condições sustentadas, funccionou, hontem, o mercado de café disponivel.

Durante o expediente foi realizado um numero pouco regular de negociações.

Os preços, porém, nada alteraram, continuando a se manter na mesma base do dia anterior.

Na parte da manhã, até ás 10 1|2 horas, foram vendidas 2.747 saccas, e no resto do dia 1.113, perfazendo um total de 3.860 saccas.

Estas negociações foram feitas sob a base do typo 7, cotando-se este a.... 32$400 por 15 kilos, isto é, o mesmo preço anterior.

O mercado fechou ainda sustentado.

— Abriu estavel o mercado de café a termo.

Neste periodo os negocios estiveram bem movimentados, diminuindo, porém, no encerramento.

As cotações para os diversos prazos mantinham-se entre a baixa e a alta em ambos os periodos: o mesmo acontecendo na Bolsa de Santos.

Na primeira bolsa foram vendidas 40.000 saccas, contra 9.000 na bolsa immediata, num total de 49.000 saccas.

Para o mez corrente as cotações vigoraram de 31$900 a 32$200, e para os restantes entregas, até julho vindouro, de 27$300 a 32$200.

O mercado conservou-se no fechamento em condições estabilizadas.

CAMBIO

MOVIMENTO DO DIA 15

A 90 dias:		
Londres	5 29/32 a	6 d.
Paris	—	$525
A' vista:		
Londres	5 55/64 a	5 29/32
Paris	$525 a	$530
Italia	$417 a	$420
Allemanha	1/2 a	$000,6
Belgica	$465 a	$475
Nova York	8$650 a	8$710
Portugal (escs.)	$385 a	$390
B. Aires (ouro)	7$380 a	7$395
B. Aires (papel)	3$230 a	3$254
Montevidéo	7$250 a	7$280
Suissa	1$635 a	1$640
Suecia	—	2$340
Noruega	—	1$640
Hollanda (florim)	3$430	—
Syria	—	$533
Vales:		
Vales café	—	$525
Vales-ouro, por 1$	—	—
Pelo Cabo:		
Sobre Londres	—	5 7/8
Sobre Paris	$532 a	$535
Sobre N. York	8$700 a	8$720

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio e moedas metallicas:

Praças	90 d/v.	A' vista
Sobre Londres	5 61/64	5 57/64
Sobre Paris	$526	$531
Sobre Italia	—	$418
Sobre Portugal	—	$388
Sobre Hamburgo	—	$000.52
Sobre Belgica	—	$467
Sobre Hespanha	—	1$367
Sobre Suissa	—	1$638
Sobre Suecia	—	—
Sobre Dinamarca	—	1$700
Sobre Noruega	—	—
Sobre Syria	—	$533
Sobre Palestina	—	$533
Sobre Montevidéo	—	7$300
Sobre N. York	—	8$678
Sobre Buenos Aires (peso papel)	—	3$242
Sobre Buenos Aires (peso ouro)	—	7$380
Sobre Hollanda (florim)	—	3$435
Sobre T. Slovaquia	—	$270
Sobre Austria	—	000.15
Sobre Japão	—	—
Extremas:		
Bancario	5 59/64 a	6 d.
C. Matriz	—	5 15/16
Moedas:		
Libra esterlina	—	—
Libra (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$420
Escudo	—	$445
Franco	—	$530
Peseta	—	1$400
Dollar	—	8$600

Movimento da Bolsa

Titulos negociados no dia 15:

APOLICES

Federaes:		
Uniformizadas	1 a	798$000
Uniformizadas	125 a	800$000
Div. Emissões	121 a	775$000
D. Emissões 1917 port.	31 a	738$000
D. Emissões 1920 port.	45 a	737$000
D. Emissões 1920 port.	44 a	738$000
Obrig. Thesouro	75 a	946$000
Obrig. Thesouro	25 a	947$000
Municipaes:		
Emp. 1906, port.	30 a	178$000
Emp. 1920, port.	47 a	156$000
Dec. 1.535 port. 7 %	550 a	174$000

ACÇÕES

Bancos:		
Brasil	100 a	333$000
Brasil	1.615 a	334$000
Brasil	20 a	335$000
Commercial	200 a	180$000
Mercantil	30 a	322$000
Companhias:		
Conf. Industrial	24 a	201$000
Conf. Industrial	31 a	202$000
D. de Santos, nom.	3 a	430$000

DEBENTURES

Prog. Industrial	65 a	200$000

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

Federaes	Vend.	Compr.
Uniformizadas	805$000	799$000
Obras do Porto	805$000	—
Div. Emissões	776$000	774$000
Div. Emissões 1917, port.	738$000	737$000
Div. Emissões 1920, port.	738$000	736$000
Div. Emissões 1921, port.	739$000	737$000
Estaduaes:		
E. do Rio, Popular	—	95$000
Municipaes:		
De 1906, port.	180$000	—
De 1920, port.	156$500	155$000
De Nictheroy, 2ª em.	—	72$000
De 1914, port. ex/j.	—	180$000
Dec. n. 1.535, port.	174$000	173$500
De 1917, port.	161$000	160$000
Dec. n. 1.622	170$000	169$000
Dec. n. 1.550	—	175$000
£ 20, port.	500$000	450$000

ACÇÕES

	Vend.	Compr.
Bancos.		
Func. Publicos	—	52$000
Portuguez, port.	186$000	176$000
Portuguez, nom.	186$000	176$000
Mercantil	325$000	320$000
Commercial	200$000	190$000
Commercio	—	—
Brasil	333$000	332$500
Lavoura	40$000	—
Companhias diversas:		
Terras	11$500	11$000
D. de Santos, port.	—	460$000
D. de Santos, nom.	—	435$000
Diamantifera	7$000	3$000
Loterias	—	—
Docas da Bahia	—	45$000
Mercado Municipal	—	90$000
C. de E. de Ferro:		
Minas S. Jeronymo	129$000	127$000
Victoria e Minas	50$000	35$000
Companhias de Tecidos:		
Petropolitana	380$000	—
Prog. Industrial	300$000	—
Alliança	—	225$000
Lanificio Petropolis	220$000	200$000
Magéense	—	90$000
Cometa	330$000	—
Corcovado	170$000	165$000
Manuf. Fluminense	214$000	205$000
America Fabril	—	330$000
Brasil Industrial	—	285$000
Companhias de Seguros:		
Argos	1:600$	1:540$
Previdente	—	—

DEBENTURES

	Vend.	Compr.
Docas da Bahia	138$000	131$000
Docas de Santos	198$000	196$500
Fiat Lux	202$000	198$000
America Fabril	205$000	—
Brahma	—	—
Manuf. Fluminense	—	190$000
M. Auto Viação	100$000	92$000
Corcovado	—	190$000
Brasil Industrial	—	190$000
Mercado	211$000	—
Prog. Industrial	200$000	198$000
Conf. Industrial	200$000	195$000

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Renda arrecadada hontem, 15:	
Em ouro	189:965$712
Em papel	178:106$288
Total	368:672$000
Renda arrecadada de 1 a 15 do corrente	3.152:558$536
Em egual periodo de 1922	2.407:128$481
Differença a maior em 1923	745:430$055

RECEBEDORIA DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

Arrecadação do dia 15	55:840$300
De 1 a 15 do corrente	572:973$800
Em egual periodo do anno passado	645:889$200
Differença para menos no corrente anno	72:915$400

Diversos productos

CAFE'

NO DIA 14

	Saccas
Entradas	
Pela Leopoldina	10.807
Por Alfredo Maia	580
Total	11.387
Desde o dia 1°	94.175
Média	6.726
Desde 1° de julho	2.048.096
Média	8.943
Embarques:	
Para os Estados Unidos	2.018
Para a Europa	4.451
Para o Rio da Prata	1.156
Por cabotagem	425
Total	8.050
Desde o dia 1°	108.438
Desde 1° de julho	2.440.816
Existencia:	
No mercado	1.286.858

NO DIA 15

Typos	Arroba	10 kilos
Typo 3	34$400	23$421
Typo 4	33$900	23$081
Typo 5	33$400	22$740
Typo 6	32$900	22$400
Typo 7	32$400	22$059
Typo 8	31$900	21$719
Typo 9	31$400	21$379
Pauta — kilo	—	2$150
Vendas		*Saccas*
Pela manhã		2.747
A' tarde		1.113
Total		3.860

EMBARQUES NO DIA 15

	Saccas
Para Stockholmo:	
E. G. Fontes & C.	163
F. Soares & C.	125
Mc. Kinlay & C.	500
Grace & C.	1.250
Pinto & C.	375
Theodor Wille & C.	625
Ornstein & C.	725
Para Amsterdam:	
Mc. Kinlay & C.	125
Alfredo Sinner & C.	50
Para Nova Orleans:	
E. Johnston & C.	4.500
Para Marselha:	
C. C. Franco-Brasileira	225
Para Rosario:	
Alfredo Sinner & C.	300
Ornstein & C.	200
Para Buenos Aires:	
Ornstein & C.	604
Total	9.767

BOLSA DO CAFE'

No dia de hontem vigoraram para as entregas de fevereiro a julho as seguintes cotações:

	Vend.	Compr.
Na 1ª bolsa:		
Fevereiro	—	32$150
Março	32$200	32$150
Abril	31$300	31$200
Maio	30$100	30$050
Junho	28$900	28$850
Julho	27$550	27$500
Na 2ª bolsa:		
Fevereiro	32$200	31$900
Março	31$950	31$900
Abril	31$050	31$000
Maio	29$900	29$850
Junho	28$800	28$600
Julho	27$400	27$300
Vendas		*Saccas*
Na 1ª bolsa		40.000
Na 2ª bolsa		9.000
Total		49.000

ALGODÃO

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por 10 kilos:

Sertões	60$000 a 62$000
Primeiras sortes	59$000 a 60$000
Mediana	58$000 a 59$000
Paulista	Nominal

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Fardos
Não houve	—
Saidas	1.064
Em deposito	15.456

Mercado estavel.

ASSUCAR

COTAÇÕES DE HONTEM

Preços por kilo:

Branco crystal	1$150 a 1$200
Segundo jacto	$820 a 1$050
Crystal amarello	7$80 a $800
Terceira sorte	— —
Mascavinho	$700 a $950
Mascavo	$600 a $750

MOVIMENTO DO DIA 14

Entradas	Saccos
Não houve	—
Saidas	2.726
Existencia	232.083

Mercado firme.

BOLSA DO ASSUCAR

Vigoraram hontem, para as entregas de fevereiro a julho, as cotações seguintes:

A's 11 horas:	Vend.	Compr.
Fevereiro	70$000	65$000
Março	68$900	66$000
Abril	69$000	62$500
Maio	68$500	63$100
Junho	66$000	63$000
Julho	64$000	59$000
A's 16 horas:		
Fevereiro	66$000	64$000
Março	66$000	63$500
Abril	65$000	63$000
Maio	65$000	63$000
Junho	64$000	63$300
Julho	63$000	60$000
Vendas		*Saccos*
A's 11 horas		9.000
A's 16 horas		1.000
Total		10.000

CARNES VERDES

A matança de hontem, no Matadouro de Santa Cruz, começou ás 5 horas e terminou ás 9 horas e 40 minutos.

O embarque terminou ás 10 horas e 50 minutos.

Foram rejeitados: 1 2|8 rezes e 2 porcos.

Foram vendidos para os suburbios: 51 76|4 rezes e 1 1|2 porco.

Foram abatidos hontem:

Rezes	462
Vitellos	29
Porcos	40

STOCK NOS CURRAES

Foram recolhidos hontem aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje: 660 rezes, 65 vitellos 156 porcos e 2 carneiros.

STOCK NOS CAMPOS

Existem actualmente nos campos de Santa Cruz, afim de supprir o abastecimento do Matadouro: 388 vitellos e 875 porcos.

ENTREPOSTO

Foram vendidos no Entreposto de São Diogo: 390 3|4 rezes, 29 vitellos e 36 1|2 porcos, pelos seguintes preços:

	Kilo
Rezes	$760 a $820
Vitellos	1$100 a 1$200
Porcos	1$600 a 1$700

Notas diversas

A ALTA DO ASSUCAR EM NOVA YORK

No mercado de Nova York notou-se no dia 13 do corrente, uma extraordinaria actividade nos negocios de assucar, subindo os preços rapidamente desde a abertura, ás 10 horas, e continuando a avançar durante todo o dia. Por occasião do encerramento do mercado, a alta era de 100 pontos.

Attribue-se esse movimento aos boatos que correram de reducção da proxima colheita de assucar.

Entrevistado sobre a possibilidade de escassez de assucar, o ministro do Commercio, sr. Hoover, deu á publicidade a seguinte nota, que foi transmittida de Washington:

"Não existe a perspectiva de falta de assucar no anno proximo. As estatisticas que possue o governo indicam que a producção do mundo será de cerca de 19.500.000 toneladas, ou seja, 500.000 toneladas mais do que é necessario para satisfazer ás necessidades do consumo.

Tudo indica que a safra nos Estados Unidos e em Cuba será satisfatoria."

Acredita-se, pois, attendendo ás informações officiaes contidas nessa nota, que a rapida alta no preço do assucar foi devida á especulação.

A INDUSTRIA DA SEDA REVOLUCIONADA

De Carthagena chegam noticias de uma descoberta sensacional feita pelo sr. Meleck.

Trata-se de um gusano que produz seda em condições excellentes, durante todo o anno e sem precisar de amoreira para se manter ou se propagar, o que lhe permitte produzir maior quantidade de seda e de melhor qualidade do que a produzida pelo bicho que se alimenta exclusivamente de amoreira.

Experiencias feitas nos Estados Unidos e em outros centros de negocios de sedas, accusam resultados muito satisfatorios, dizendo os peritos que o novo gusano revolucionará completamente a industria do mundo inteiro, visto que todos os governos estudam os modos de diminuir o custo do fabrico da seda.

O novo gusano alimenta-se com folhas de figueira brava, planta que floresce em qualquer região, que fructifica em menos espaço de tempo e se dá bem em todos os climas. Taes as extraordinarias condições desse novo gusano, cuja importancia está revolucionando a industria mundial da seda.

A' PRODUCÇÃO DA BORRACHA

A proposito do empenho do governo norte-americano em estimular a plantação da borracha nas ilhas Philippinas, e da explicação dos productores britannicos desse artigo a respeito da recente legislação adoptada pelo Parlamento inglez, tendente a restringir as safras e controlar os preços, o Ministerio do Commercio dos Estados Unidos, publicou nos jornaes financeiros e economicos de Nova York uma nota explicando o caso:

"Os representantes dos manufactureiros norte-americanos de pneumaticos para automoveis e outros consumidores de borracha e os delegados dos productores britannicos, conferenciaram com o ministro do Commercio, sr. Hoover, discutindo a situação da industria da gomma elastica. Os britannicos affirmaram que as medidas legislativas approvadas para a restricção da producção e fixação dos preços, era necessaria, devido á quéda da industria, visto serem os preços menores que o custo da producção. O objectivo dos inglezes era estabelecer preços razoaveis, sob os quaes fosse possivel obter-se um lucro equitativo e o necessario desenvolvimento das plantações de borracha afim de que a producção esteja ao nivel das necessidades do crescente augmento mundial do consumo de borracha.

Os consumidores americanos explicaram a sua posição, dizendo que tambem elles desejam que os plantadores obtivessem preços justos, mas temiam que as medidas restrictivas viessem a estimular a especulação e a alterar os preços, o que finalmente seria desastroso nos lavradores britannicos, pois incitar-se-ia a super-producção, determinando nova quêda nos preços. Acreditam os consumidores norte-americanos que tal movimento os prejudicaria enormemente, produzindo enormes perdas por meio da especulação.

O sr. Hoover acredita que seria de conveniencia mutua, para o productor e para o consumidor, estabilizar as cotações do mercado, estabelecendo-se um preço razoavel, eliminando-se a especulação.

O ministro do Commercio apoia a idéa de ser aberto um credito especial para o estudo e desenvolvimento da industria da borracha nas ilhas Philippinas e em outras regiões tropicaes. O sr. Hoover dirigiu uma carta ao senador Mc. Cormich, advogando a concessão desse credito, em que diz:

"A intensificação do commercio com os Estados da America do Sul, justificará uma despesa por parte do nosso governo, por muitas razões; trata-se de um campo de fornecimento directo aos Estados Unidos de um producto de que nós carecemos e de um centro de importação dos nossos productos e de collocação do nosso capital excedente, o que é de primeira importancia.

A questão da borracha é capital para os Estados Unidos, que consomem cerca de 75 % da producção mundial. Nós não podemos obter esse valioso producto no territorio norte-americano, assim pareceria conveniente que fossem abertas outras regiões capazes de produzir borracha, se desejamos ter um centro nacional de fornecimento de borracha.

Seria para desejar que o augmento da producção fosse estimulado em muitos paizes differentes, afim de mantermos relações normaes de competição."

CÁES DO PORTO

Embarcações atracadas ao Cáes do Porto, no trecho entregue á Compagnie du Port, hontem, ás 10 horas:

Armazens:

Interno 1 — Chatas nacionaes diversas — Embarque de manganez.

Interno 2 — Vapor inglez "Coquetmede" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 3 — Vapor nacional "Iguassú" — Recebendo carga.

Interno 5 — Vapor nacional "Etha" — Cabotagem.

Interno 5 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.

Interno 6 — Vapor inglez "Glenfinlas" — Descarga de carvão da E. F. Central do Brasil.

Interno 7 (mixto A) — Vapor sueco "Pedro Christophersen".

Interno 8 — Vapor hollandez "Alhena".

Interno 8 — Vapor nacional "Ipanema" — Cabotagem.

Interno 9 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Rio Grande".

Interno 10 — Vapor nacional "Sumaré" — Cabotagem.

Interno 10 (mixto A) — Chatas diversas — Com carga do "Nebraska".

Pateo 11 — Vapor inglez "Heathside" — Descarga de trigo.

Pateo 13 — Vapor sueco — "Magda" — Descarga de trigo.

Interno 15 (mixto C) — Vapor belga "Olympier".

Interno 16 (mixto C) — Vapor norueguez "Laura Skogland".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Sirio".

Interno 17 (mixto C) — Chatas diversas — Com carga do "Highland Laddie".

Praça Mauá — Vapor francez "Alsina" — Transporte de passageiros.

Movimento do Porto

ENTRADAS NO DIA 15

"Alsina" — Paquete francez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral á C. Commercial Maritima.

"Mosella" — Paquete francez, de Bordéos e escalas, com passageiros e carga geral a G. Coutalem.

"Pan America" — Paquete norte-americano, de Nova York, com passageiros e carga geral á C. Expresso Federal.

"Koranton" — Vapor inglez, de Livorno e escalas, em lastro a W. Lawrey.

"Jacuhy" — Paquete nacional, de Fortaleza e escalas, com carga geral a Pereira Carneiro & C. Ltda.

"Rixales I" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com sal a Pring Torres & Comp.

"Itassucê" — Paquete nacional, de Cabedello e escalas, com passageiros e carga geral a Lage Irmãos.

"D'Iberville" — Paquete francez, de Hamburgo e escalas, com passageiros e carga geral a G. Coutalem.

"Clotilde" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal á ordem.

"Ceará" — Paquete nacional, do Rio Grande do Sul e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Vencedor" — Hiate nacional, de Cabo Frio, com cal á ordem.

"Poconé" — Paquete nacional, de Nova York e escalas, com passageiros e carga geral á C. N. Lloyd Brasileiro.

"Gelria" — Paquete hollandez, de Buenos Aires e escalas, com passageiros e carga geral ao Lloyd Real Hollandez.

"Cubana" — Vapor norueguez, de Nova York, com carga geral a Ed. Johnston & C.

SAIDAS NO DIA 15

"Ipanema" — Vapor nacional, para Laguna e escalas.

"Itaipú" — Vapor nacional, para Natal e escalas.

"Gelria" — Paquete hollandez, para Amsterdam e escalas.

"Iguassú" — Paquete nacional, para Nova York e escalas.

"Itaquatiá" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Minas Geraes" — Paquete nacional, para o Pará e escalas.

"Alsina" — Paquete francez, para Marselha e escalas.

"Mosella" — Paquete francez, para Buenos Aires e escalas.

"Alhena" — Vapor hollandez, para Hamburgo.

VAPORES ESPERADOS

Marselha e escs. — "Cordoba"	16
Buenos Aires e escs. — "K. Gustaf Adolf"	17
Genova e escs. — "T. di Savoia"	17
Portos do Norte — "Antonina"	18
Genova e escs. — "Indiana"	18
Portos do Norte — "Manáos"	18
Portos do Norte — "Itaberá"	18
Nova York e escs. — "Vestris"	19
Southampton e escs. — "Almanzora"	19
Portos do Sul — "Amazonas"	20
B. Aires e escs. — "Tucuman"	20
B. Aires e escs. — "Avon"	21
B. Aires e escs. — "Demerara"	21
Buenos Aires e escalas — "American Legion"	21

VAPORES A SAIR

B. Aires e escs. — "Pan America"	16
Santos — "Rio de Janeiro"	16
Amsterdam e escs. — "Amstelland"	16
B. Aires e escs. — "D'Iberville"	16
Porto Alegre e escs. — "Itapura"	16
Buenos Aires e escs. — "Cordoba"	16
Recife e escs. — "Philadelphia"	16
Portos do Sul — "Itaqui"	16
Portos do Norte — "Itaquatiá"	16
Stockholmo e escalas — "K. Gustaf Adolf"	17
B. Aires e escs. — "T. di Savoia"	17
Pelotas e escs. — "Itapacy"	18
Mossoró e escs. — "Guajará"	18
Portos do Sul — "Maroim"	19
Buenos Aires e escs. — "Vestris"	19
Porto Alegre e escs. — "Antonina"	19
B. Aires e escs. — "Indiana"	19
Portos do Norte — "Ceará"	20
Rio Grande — "Acre"	20
B. Aires e escs. — "Almanzora"	20
Hamburgo e escs. — "Tucuman"	20
Cananéa e escs. — "Mercedes"	20
Aracajú e escs. — "Itaperuna"	20
Southampton e escs. — "Avon"	21
Liverpool e escs. — "Demerara"	21
Nova York e escalas — "American Legion"	21
Genova e escs. — "Regina d'Italia"	22

THEATRO, MUSICA E CINEMA

O THEATRO

A SEGUNDA PEÇA DA "ALVORADA DOS NOVOS"

A empresa do Trianon annuncia, ainda para a semana corrente, as primeiras representações da comedia do sr. Corrêa Varella — "O outro André", com que será recomeçada, naquelle elegante theatrinho a "Alvorada dos novos".

Pelas opiniões que temos á vista, em varias notas que nos têm sido enviadas pela direcção do Trianon, é "O outro André" uma peça interessante, por seu entrecho e desenvolvimento, destinada a proporcionar aos "habitués" do Trianon, noites agradabilissimas.

Releva accrescentar que aos tres actos do sr. Corrêa Varella deu o sr. Eduardo Vieira ensceenação caprichosa e que serão os mesmos interpretados pelos principaes artistas da companhia.

Quanto á montagem, como de costume, será a melhor possivel.

A NOVA PEÇA DO CARLOS GOMES

Serão dadas, amanhã, no Carlos Gomes, as primeiras representações do "vaudeville" "O homem que morreu", tres actos da autoria do sr. Paulo de Magalhães, ao que nos garantem, traçados com habilidade e transbordantes de espirito.

Os principaes elementos da companhia, com as sras. Alice Ribeiro, Iracema de Alencar, Luiza de Oliveira, Mathilde Costa e srs. Armando Rosas, Oscar Duarte, Armando Braga e Ivo Lima, á frente, tomarão parte no desempenho do "O homem que morreu", a que deu a empresa montagem a capricho e que foi cuidadosamente ensceenado pelo sr. Francisco Marzullo.

HOMENAGENS AOS TRES CLUBS CARNAVALESCOS

O exito a mais e mais crescente da revista "Tatú subiu no páo", que ainda hontem voltou a proporcionar ao S. José duas casas cheias, e, mais ainda, o desejo da empresa em homenagear as tres grandes sociedades carnavalescas que na terça-feira, de fórma tão brilhante, exhibiram os seus magnificos prestitos ao povo carioca, levaram os dirigentes da empreza Paschoal Segreto a adiar para terça-feira a apresentação do novo quadro daquella feliz revista dos irmãos Quintiliano, quadro que tem por titulo o popular dito da gyria — "Segura ella ó Furnando!"

Assim assentou a referida empreza homenagear, amanhã, o Club dos Democraticos, a quem é dedicada a noite no S. José.

Depois de amanhã, domingo, serão os espectaculos dados em homenagem ao Club dos Fenianos e, segunda-feira, finalmente, realizar-se-á, então, a festa em homenagem aos Tenentes do Diabo.

Na terça-feira será "Tatú subiu no páo" apresentada com o seu quadro novo e numeros novos, com o concurso do sr. Cesar Nunes — o habil imitador a quem cognominou o publico o "homem phonographo", e mais ainda, com uma linda apotheose aos clubs de football.

E seguirá, assim, "Tatú subiu no páo", com maior animação, a sua já feliz carreira, a caminho do centenario.

ANGELA PINTO RECEBEU A COMMENDA DA ORDEM DE SÃO THIAGO

Noticias vindas de Lisboa informam que foi assignado o decreto que concede a commenda da Ordem de S. Thiago, á illustre actriz Angela Pinto, ordem instituida para galardoar o merito scientifico, artistico e literario, que, extincta pela Republica, em 1910, foi posteriormente restaurada.

Segundo os termos do proprio decreto, a condecoração foi dada em attenção aos meritos da sra. Angela Pinto, que é uma gloria do theatro portuguez e cuja trajectoria artistica se tem assignalado com uma vida de labor constante, em pról da arte, que cultivou com superior intuição e genio.

HINTON, E MARTINS, NO CARLOS GOMES

O sr. Paulo Magalhães, secretario da commissão de recepção dos aviadores Hinton e Martins, convidou-os a comparecerem, sabbado, no Carlos Gomes, por occasião da "première" de seu "valdeville" — "O homem que morreu".

Os dois "azes" accederam a esse convite e compareceirão.

AS ULTIMAS DE "O MICROBIO DO CARNAVAL"

Despede-se, hoje, do cartaz do Carlos Gomes, a interessante peça do sr. Gastão Tojeiro — "O microbio do Carnaval", que tão belo exito alcançou no referido theatro.

Amanhã, em "première", subirá á scena o "vaudeville" de Paulo Magalhães — "O homem que morreu".

"A VIDA"

A companhia de revistas do Theatro Nacional do Porto e do Apollo de Lisboa, que deve chegar no Rio nos primeiros dias de março, estreará, no theatro Republica com a revista de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, escriptores portuenses, "A Vida", com musica original de Bernardo Ferreira.

Esta peça, que só em Lisboa teve mais de 200 representações seguidas, com exito assombroso, recommenda-se especialmente ás familias, pelo bom gosto da montagem e pela espirituosa graça que a anima.

Além desta revista, fazem parte do repertorio mais 17 peças, das quaes são novas para nós: "Lua Nova", "Ovo de Colombo", "cigarro brejeiro", "Ao Deus dará", "Bello sexo", "Porto, tantos do tal...", "Bomba real", "Tró-lá-ró", "Chá e torradas", "A mulher", "O Amor", "O beijo" e a celebre revista "Do capote e lenço".

CINEMATOGRAPHIA

A "DANSARINA DA MORTE

O Cine Palais, está desde hontem, exhibindo este monumental film, que encerra um bellissimo drama de amor.

Sempre que ella, — a dansarina da morte — deixava o palco, toda uma legião de admiradores a cercava e enchia de flores e galanteios, lhe não faltando nunca, no camarim, cartas as mais ardentes, transbordantes de paixões cegas.

Um dia, afinal, surgiu o romance de amor, que teve por termino um drama intenso. E essa historia cheia de vida e emoção, que nos conta o film, de que são protagonistas dois artistas de rara envergadura: Joanna Lierke e Reinhold Schuenzel.

Para breve promette-nos o Palais mais duas maravilhas: "Aventuras de Maciste", primeiro film de Maciste, editado na Allemanha, que será visto na proxima semana, e "Sansão e Dalila", super-film de grande espectaculo, de que são interpretes principaes o grande actor Emil Jannings e a formosa artista Mia May.

QUEM TERIA MORTO O DR. SAISBURY?

...era a pergunta afflictiva que saia dos labios tremulos de todo o pessoal do hospital.

E os cerebros, transidos de horror formulavam suspeitas que recaiam sobre um, para instantes após ferirem outro.

As scenas se succedem, num crescendo de interesse, o enredo se desenvolve, com precisão mathematica, até surgir, limpida e pura, a solução do caso complicado, que pouco antes attribulava as imaginações.

Tal é o desenrolar de "Uma vez na escuridão", soberbo film da Goldwyn, que o Parisiense exhibirá segunda-feira proxima, e que tem por interpretes principaes Irene Rich, William Scott, Alec Francis e Ora Carew, quatro "estrellas", cujo valor, mais uma vez ficará plenamente comprovado.

THOMAZ MEIGHAM E KATHERINE MAC DONALD — NO ODEON

Realmente, são dois artistas de nome, de fama e queridos, que o Odeon apresenta em um mesmo film "Comprada por vingança". E' um romance cheio de scenas de emoção, bastando-lhe o titulo para indicar isso mesmo. E' a historia de um rapaz que, odiando toda uma familia, que fôra a causa da morte do seu pae, e não querendo derramar sangue, mas desejando extinguir a familia rival, representada agora pelo velho pae e uma filha encantadora, impõe o casamento com esta, para que ella não tenha filhos e se extingua a raça... Casados, vivendo a vida intima, outros sentimentos nascem em seus corações, mas isso depois de scenas bellissimas que empolgam.

Eis, em resumo, o bello film da First National, que o Programma Serrador está exhibindo no Odeon.

DOIS PHENOMENOS

O anão Roberto Goudin que, recentemente, casou com miss Ruby Arlsey, a mulher mais gorda do mundo. O noivo tem pouco menos de um metro de altura e ella pesa 150 kilos. Os dois estão-se exhibindo actualmente em Londres

Informações e boatos

Telegramma recebido nesta capital, informa que a directora da Companhia Ba-Ta-Clan, assignou contracto com a famosa artista Mistinguett e seus bailarinos Lenille-Gondina, para uma "tournée", este anno, a esta capital e a Buenos Aires e Montevidéo.

*** Entrou para o elenco da Companhia Vicente Celestino a actriz Yole Burlini, que estreará no novo original do sr. Freire Junior — "A menina da marmita", a ser levada á scena, breve, no America.

*** No Cine-Theatro America, representou, hontem, a Companhia Vicente Celestino, em "première", uma nova revista, intitulada "Aguenta Rebimba!", original do sr. Armando Braga, com musica do maestro sr. Carlos de Carvalho.

A referida peça agradou ao numeroso publico que a foi vêr, tendo sido seus principaes interpretes a sra. Laïs Areda e os srs. Carlos Torres, Vicente Celestino, Alvaro Fonseca e Grijó Sobrinho.

ESPECTACULOS PARA HOJE

TRIANON — "O mimoso Colibri".
S. JOSE' — "Tatú subiu no páo".
CARLOS GOMES — "O microbio do Carnaval".
RECREIO — "Meu bem, não chora!"

CINEMAS

ODEON — "Comprado por vingança" e os "Archeiros".
PALAIS—"A dansarina da morte".
AVENIDA — "Quero, posso e mando".
PARISIENSE — "O talisman do amor" e "Peso falso".
CENTRAL—"O amor nunca morre".
PATHE' — "Tony".
PARIS — "Maciste em férias" e "O talisman do amor".
IRIS — "Tony" — "As 4 virgens marcadas" e "O pretinho".
IDEAL — "Peso falso".

TODOS OS SPORTS

TURF

A EXPOSIÇÃO DE AMANHÃ, EM S. PAULO

No bello hippodromo da Moóca, realiza-se, amanhã, á tarde, mais uma exposição de productos nascidos no Estado de S. Paulo, á qual concorrem nada menos de 18 potros e 24 potrancas, todos de dois annos.

Dentre os 42 animaes alistados no certamen, figuram varios representantes dos grandes "haras" Paula Machado, Quinta Reis, Lara Campos e Assumpção.

DIVERSAS NOTICIAS

O "entraineur" Trajano de Carvalho tomará a direcção de varios parelheiros, na primeira quinzena de março vindouro, afim de preparal-os para a abertura da temporada carioca.

— O jockey P. Zabala, vae prestar seus serviços profissionaes ao stud D. Pereira, na proxima "season".

— A egua Alaska está fazendo uso de banhos de mar, na praia do Cajú.

— Está em negociações para o turf paulista o cavallo Bold Star, do sr. Eurico Morado.

— Afim de assistirem á exposição de amanhã, na Moóca, seguem, pelo segundo nocturno, para S. Paulo, os "turfmen" cariocas, srs. Francisco Calmon, Linneo P. Machado, Raul de Carvalho e Ricardo Xavier da Silveira.

— Já se encontra completamente curado o cavallo Can-Can, que, ainda este mez, reencetará o seu "entrainement".

— Na corrida de depois de amanhã, na Moóca, o turf carioca será representado pelos seguintes parelheiros: Luzeiro, Turbulento, Mirante, Nambi, Lucian, Nassau, Martello e Norma.

— Regressou, hontem, a S. Paulo, onde se acha a serviço do jornal em que trabalha, o nosso collega Adjalme Corrêa.

FOOTBALL

HOMENAGENS A' MEMORIA DO DR. TROMPOWSKY, NA ARGENTINA

A assembléa da Federation Atlética Argentina, inteirada officialmente da sensivel perda experimentada pelo sport brasileiro, em geral, e pela Confederação Brasileira de Desportos, em particular, com a morte do sportman patricio dr. Roberto Trompowsky Junior, depois de fazer o elogio do morto, tomou as seguintes deliberações:

1° — Levantar-se, em homenagem á memoria do desapparecido;

2° — Enviar pezames á Confederação B. de Desportos, significando-lhe a reintegração de seus sentimentos fraternaes;

3° — Adherir a todo acto que, para honrar a memoria do extincto, resolva levar a cabo a Confederação Argentina de Desportos.

A ASSEMBLE'A DE HOJE, NA METROPOLITANA

Está marcada para hoje mais uma reunião de assembléa geral da Metropolitana, na qual serão estudados varios projectos de real interesse para o sport carioca.

ESTÃO SUSPENSAS AS JOIAS DO S. CHRISTOVÃO

A directoria do S. Christovão A. C. resolveu suspender as joias de admissão de socios até o dia 1° de abril proximo.

AMERICA x CORINTHIANS

Estamos seguramente informados que os clubs America e Corinthians respectivamente, campeões do Rio e de S. Paulo, antes do inicio das temporadas de 1923, disputarão dois matches, sendo o primeiro nesta capital e o segundo na Paulicéa.

OS NOVOS CLUBS DA METROPOLITANA

Solicitaram filiação á Liga Metropolitana os clubs Independencia, Fidalgos, Ramos e Syrio.

ATHLETISMO

CLUB A. DO RIACHUELO

O director technico communicou aos socios que as aulas de gymnastica sueca começarão no proximo domingo, sob a direcção do sr. Ferreira de Rosa, pedindo o comparecimento dos matriculados ás 9 1/2 horas, no campo.

NATAÇÃO

A TRAVESSIA DO RIO DA PRATA

BUENOS AIRES, 14 — O nadador uruguayo Perez, que fazia a travessia do Rio da Prata, abandonou o "raid" depois de ter nadado durante quatro horas. Hoje, á tarde, os outros disputantes do "raid" Dumas e Garramendy, argentinos, completaram vinte e quatro horas de permanencia n'agua e continuam a prova.

ULTIMAS NOTICIAS

O momento politico europeu encarado pelo sr. Tchitcherini

MOSCOU, 15. (U. P.) — O ministro das Relações Exteriores, sr. Tchitcherin, falando hoje nesta capital, disse:

"A nova guerra não está muito proxima, porque o antagonismo dos que desejam a guerra ainda não está sufficientemente desenvolvido."

Accrescentou o ministro que a opinião publica franceza acreditava que a Inglaterra tinha incitado a França a invadir o Ruhr ao mesmo tempo que induzia a Allemanha á resistencia e agora desempenhava o papel de um terceiro que se diverte.

Affirmou o sr. Tchitcherin que se a Inglaterra e os Estados Unidos interviessem, haveria paz, mas a attitude desses dois Estados era esperar pelos acontecimentos.

Entrementes, continuou o orador, aquelles que procuram concessões não estão ociosos; as negociações progridem entre o almirante norte americano sr. Chester e o governo turco sobre privilegios ferroviarios e outros na Turquia e o sr. Urquhart tambem continu'a a negociar com a Turquia.

Tempestade no norte dos Estados Unidos

VARIOS DESASTRES MARITIMOS

NOVA YORK, 15 (U. P.) — Segundo as ultimas noticias recebidas, a tempestade que reina em todo o norte dos Estados Unidos, continua a causar grandes prejuizos.

Um radiogramma recebido de Portland, Estado do Oregon, diz que o vapor "Nika", que, segundo as noticias desta manhã, se achava em perigo, incendiou-se, afundando-se o navio "Toscan Prince" e motor-boat "Coolcha". O vapor "Santa Rita", encalhou.

Até agora não ha noticias de perdas de vidas nos referidos navios, mas está causando muita ansiedade a sorte da tripulação do vapor "Moncenisco", que é composta de 34 homens.

Novas adhesões ao fascismo

ROMA, 15 (U. P.) — A Associação dos Canconetistas, Compositores e Editores, adheriu ao Syndicato Nacional Fascista.

CAGLIARI, 15 (U. P.) — Os veteranos da guerra, desta cidade, approvaram uma moção retirando-se do Partido Accionista da Sardenha e adherindo ao fascismo.

A cotação do marco allemão em Nova York

NOVA YORK, 15 (U. P.) — O marco allemão foi cotado, hoje, a 19.000, por um dollar, no mercado de cambio desta cidade.

Os financeiros de Wal Street, mostram-se surprehendidos com essa alta, attribuindo-a á resolução do governo allemão de lançar á circulação 350 milhões de marcos, ouro, vender titulos de bolsa estrangeiros e comprar marcos, com o objectivo de estabilizar o marco.

O novo embaixador do Brasil no Mexico

MEXICO CITY, 15 (U. P.) — O novo embaixador do Brasil, dr. Regis de Oliveira, apresentou hoje as suas credenciaes ao presidente da Republica, general Obregon, observando-se as ceremonias da pragmatica.

Napoles quer melhoramentos

ROMA, 15 (U. P.) — O major Angiulli, chefiando uma delegação da cidade de Napoles, chegou hoje a esta capital, afim de conferenciar com o presidente do Conselho, sr. Mussolini.

A delegação recommendou ao chefe do governo, a continuação das obras de melhoramentos do porto de Napoles.

O ministro das obras publicas, sr. Carnazza consentiu em que as obras sejam apressadas, afim de fazer de Napoles o porto mais importante do Mediterraneo.

A Cruz Italiana de Guerra

VARIOS AGRACIADOS

ROMA, 13. (U. P.) — O ministro da Guerra, general Diaz, entregou pessoalmente a cruz italiana de guerra aos addidos militares da França, Belgica, Yugo-Slavia, Japão e Estados Unidos, que acompanharam as operações italianas durante a conflagração européa.

O ex-sultão Mohamed contra Kemal Pachá

ROMA, 15. (U. P.) — Segundo um despacho procedente de Mytelene, ainda não confirmado, o ex-sultão Mohamed VII, tenta reunir o islamismo contra Mustapha Kemal Pachá, tendo convidado os devotos a fazer uma peregrinação á Mecca, afim de organizar um exercito afim de combater os nacionalistas.

Outros despachos do Oriente Proximo dizem que Mustapha Kemal Pachá, que se acha em Smyrna, tornou-se muito cordial com os britannicos. Segundo essas informações, espera-se agora que o chefe nacionalista turco recommende a acceitação do tratado apresentado pelos alliados em Lausanne.

Communistas postos em liberdade

MILÃO, 15. (U. P.) — Foram postos em liberdade quarenta communistas recentemente presos, sob a accusação de conspirarem contra o Estado. Muitos outros acham-se ainda detidos.

Os Estados Unidos na Exposição do Centenario

O SR. HARDING AGRADECE AS CONGRATULAÇÕES DO PRESIDENTE DO BRASIL

WASHINGTON, 15. (U. P.) — Respondendo a um telegramma do presidente Arthur Bernardes, congratulando-se com os Estados Unidos pela sua representação na Exposição do Centenario, o presidente Harding telegraphou-lhe nos seguintes termos:

"Constitue um motivo de desvanecimento e prazer para o governo e o povo dos Estados Unidos participar da grande Exposição do Brasil.

Posso assegurar-vos que isso veio apenas pôr em maior evidencia a amizade e cordialidade que sempre uniu as duas republicas."

Por causa da fiscalisação

Por questões de serviço o fiscal 12, Camillo Barbosa e o conductor 311, Domingos Barbosa, ambos da Jardim Botanico, atracaram-se, quando em serviço, em um bonde, linha Largo dos Leões.

O fiscal ficou ferido no rosto e o conductor no nariz, indo ambos parar na delegacia do 6º districto, registrando o caso o commissario de serviço.

Liquidando a rixa

ESFAQUEOU O DESAFFECTO

Velhos inimigos, Appolinario Maia, com 38 annos de edade e morador á Estrada Marechal Rangel, 461 e Rodolpho Maciel da Cruz, com 40 annos de edade e residente á rua Borborema n. 1, hontem, á noite, encontraram-se em Madureira e resolveram liquidar a questão.

Trocaram insultos e passaram á luta, fazendo Appolinario uso duma faca com que desferiu um golpe no peito do lado esquerdo de Rodolpho, que caiu ao sólo, soffrendo forte hemorrhagia.

Houve alarido e a intervenção da policia, sendo preso e autuado em flagrante o aggressor, emquanto o ferido foi medicado pela Assistencia, sendo internado no hospital.

Navalhada

No logar denominado Villa S. José s|n., reside Claudionor de Mattos, que, ao encaminhar-se, á noite, para a sua residencia, foi inesperadamente atacado pelo seu inimigo Antonio José Cardoso, que, com uma navalha, lhe vibrou um golpe na barriga.

O aggressor, morador da casa n. 3, da rua Amelia, fugiu e a sua victima foi pensada no posto da Assistencia do Meyer.

Sobre o caso foi instaurado o competente inquerito.

ULTIMAS NOTICIAS DE PORTUGAL

LISBOA, 15 (A.) — O Banco de Portugal annunciou o pagamento do dividendo relativo ao segundo semestre do anno findo, á razão de 18 °|° ao anno.

O parecer italiano favoravel á limitação dos armamentos

ROMA, 15. (U. P.) — A Commissão das Relações Exteriores do Senado discutiu hoje os tratados negociados em Washington durante a reunião da Conferencia de limitação dos armamentos, assim como o convenio de Santa Margarida.

A commissão autorizou o general Badoglio a redigir um parecer favoravel ás convenções de Washington, e o senador Scialoja a preparar o relativo ao tratado de Santa Margarida.

Moção contra o almirante Kato

TOKIO, 15. (U. P.) — A Camara dos Communs rejeitou hoje uma moção de confiança a favor do governo chefiado pelo almirante Kato.

O compositor Mascagni e o emprezario Mocchi

ROMA, 15. (U. P.) — O notavel compositor Mascagni em carta que dirige ao "Giornale d'Italia", diz que elle liquidara as suas differenças com o empresario Mocchi, no Congresso de Artistas Lyricos, a realizar-se em Roma no mez de março proximo.

Mascagni annunciou tambem que prefere isso a fazer accusações contra o sr. Mocchi e a esperar explicações delle, accrescentando que "o Congresso julgará ambos".

Disse mais Mascagni que o seu adversario foge ao veredicto da opinião publica.

As irmãs do presidente Harding

O DIA DE HONTEM

Em companhia do senhor e senhora Butler Wright, do senhor e senhora Sebastião Sampaio, do senhor e senhora E. P. Erckenbrack, a senhora Votaw e senhorinha Harding percorreram durante duas horas, em automoveis, os pontos mais interessantes da cidade.

A' 1 hora tarde, o sr. Sebastião Sampaio, em nome do ministro do Exterior, offereceu ás illustres hospedes e sua comitiva um almoço intimo, no Jockey Club, tendo tambem tomado parte nessa refeição, especialmente convidado, o sr. Edwin Morgan, embaixador dos Estados Unidos no Brasil, que não poude comparecer ao jantar de hontem, devido a compromisso anterior em Petropolis.

A VISITA AO ITAMARATY

A's 3 horas da tarde, em ponto, as excursionistas foram conduzidas ao Itamaraty pelo sr. embaixador Morgan e Sebastião Sampaio, ali recebidas pelo sr. Felix Pacheco, ministro do Exterior. O embaixador americano fez as devidas apresentações.

A visita das illustres hospedes ao Itamaraty durou cerca de meia hora, parte da qual foi dedicada á sala Rio Branco.

A senhora Votaw e a senhorita Harding agradeceram muito ao ministro do Exterior a hospitalidade que este lhes havia offerecido, em nome do governo, tendo nessa occasião os melhores elogios para a nossa cidade, suas bellezas naturaes e seu maravilhoso progresso, e referindo-se á grande curiosidade que o Brasil está despertando entre os seus patricios, como a terra ideal para excursões de recreio semelhantes á que estão fazendo as duas irmãs do presidente Harding.

A VISITA A' EXPOSIÇÃO

A's 3 1|2 horas da tarde, acompanhadas pelo sr. Sebastião Sampaio, as nossas hospedes foram recebidas na Exposição pelos srs. dr. Antonio Olyntho, Medeiros e Albuquerque e outros altos funccionarios daquelle certamen, com o sr. D. C. Collier, commissario geral norte americano, e demais commissarios desse paiz.

Depois de uma primeira visita pela Exposição, o sr. e sra. Collier offereceram no Restaurant Falconi um chá ás duas excursionistas e sua comitiva.

JANTAR INTIMO NO GLORIA HOTEL

A's 8 1|2 horas da noite, no Gloria Hotel, realizou-se o jantar intimo que a sra. Felix Pacheco, esposa do ministro do Exterior, offereceu á sra. Votaw e senhorinha Harding.

A entrada dos convidados para a sala onde se ia realizar o jantar, a orchestra do "Gloria" executou os hymnos brasileiro e norte americano.

Tomaram parte no jantar o ministro Felix Pacheco e a sra. Felix Pacheco; a sra. Votaw e senhorinha Harding; o sr. e sra. José Carlos Rodrigues; o sr. e sra. D. C. Collier; o sr. e sra. Butler Fright, o ministro Castello Branco Clark e sr. e sra. Sebastião Sampaio, o sr. e sra. R. P. Monsem, o sr. e sra. Erckenbrack, e o sr. W. G. Steven.

O PROGRAMMA DE HOJE E A VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

Hoje, pela manhã, as nossas hospedes visitarão de novo a Exposição e varios pontos da cidade; almoçarão com o embaixador Morgan e em seguida, ás 2 horas da tarde, serão recebidas pelo presidente da Republica, no palacio do Cattete, devendo depois se apresentarão o embaixador Morgan. A' tarde, as illustres viajantes regressarão ao "Pan American", que continuará então a sua viagem até Buenos Aires.

Noticias do Itamaraty

A' audiencia diplomatica dada hontem pelo ministro das Relações Exteriores, sr. Felix Pacheco, aos ministros plenipotenciarios acreditados junto ao nosso governo, compareceram os srs. dr. The. D. Pleyte, ministro da Hollanda; Johan Theodor Paues, ministro da Suecia e Ernesto de Tozanos Pinto, ministro do Perú.

Chicoteada!

A portugueza Maria da Costa Machado, com 25 annos de edade, casada, é moradora nos fundos da casa de n. 42, da rua Gratidão.

Hontem, por questão futil, o seu vizinho e patricio João Pinto Rodrigues, que é solteiro, a chicoteou a valer.

Cheia de vergões pelo corpo, a victima procurou o commissario de dia á delegacia do 17º districto, que fez recolher ao xadrez o aggressor, registrando o facto para a necessaria instauração de processo.

A ASSEMBLÉA DA U. C. DOS VAREJISTAS

Leitura do relatorio e eleição da commissão de finanças

Em assembléa geral ordinaria reuniu-se hontem, ás 20,30, a Sociedade União Commercial dos Varejistas de Seccos e Molhados.

Após expôr o fim dessa grande reunião, que era a leitura do relatorio e eleição da commissão de finanças, o sr. José Alves Machado deixou a presidencia, sendo então acclamado para presidil-a o sr. Alfredo Gestal que convidou para secretarios os srs. José Maria Moutinho de Souza e Moura Bastos.

Em seguida o sr. José Alves Machado procedeu á leitura do relatorio que é um volumoso trabalho referente á sua administração no periodo de 1919 a 1922.

Terminada a leitura, foram apresentadas á mesa diversas propostas de caracter interno, assim como um protesto em torno do relatorio.

Seguiu-se depois a eleição dos membros para a commissão de finanças que ficou constituida dos srs. Manoel Joaquim de Cerqueira, Manoel José Brasil da Silva e Joaquim Pereira Bernardes.

Nada mais havendo a ser tratado, o presidente encerrou a assembléa, sendo nessa occasião apresentado pelo sr. Luiz Alves Vieira um voto de louvor á mesa que dirigiu os trabalhos e aos representantes da imprensa presentes á assembléa.

Ultimos telegrammas dos Estados

S. PAULO

O CHEFE DE SECÇÃO DE HISTORIA NATURAL

S. PAULO, 15 (A.) — O sr. Affonso de Escragnolle Taunay, foi nomeado chefe da secção de Historia Natural, especialmente em S. Paulo e de Ethonographia do Museu Paulista, creada pela lei n. 1.911 de 29 de dezembro de 1922.

A VISITA DO MINISTRO DA SUECIA

S. PAULO, 15 (A.) — Em companhia do sr. Joaquim P. Paranaguá, o sr. Almeida Brandão, ministro do Brasil, na Suecia, que é nosso hospede, esteve á tarde no palacio do governo, em visita ao sr. presidente do Estado.

Retribuiu a visita, em nome do sr. presidente do Estado, o seu ajudante de ordens, tenente, Tenorio de Brito.

A NOTIFICAÇÃO DE CASOS DE ENCEPHALITE LETHARGICA

S. PAULO, 15 (A.) — O sr. presidente do Estado, attendendo ao que lhe representou o sr. secretario do Interior, desolveu declarar, nos termos do art. 563 do Codigo Sanitario, que os casos de encephalite lethargica, devem ser notificados compulsoriamente ás autoridades sanitarias competentes, pelas pessoas abaixo indicadas:

a) responsavel pela casa, estabelecimentos, fabricas, officina, collegio ou asylo onde estiver o doente; o chefe da familia, parente mais proximo do enfermo, que com elle residir; o enfermeiro ou qualquer pessoa que o acompanhe ou que delle esteja encarregada; na falta deste, o vizinho mais proximo, logo que tiver conhecimento ou presumir que a doença é de caracter contagioso;

b) o proprietario ou responsavel pelo predio de habitação collectiva;

c) o medico que fôr chamado para prestar cuidado á pessoa, accommettida de doença transmissivel, mesmo que não assuma a direcção do tratamento, cumprindo-lhe enviar o mais rapidamente possivel e pelo meio mais rapido, á autoridade mais proxima a declaração do caso ou casos observados. Se a notificação fôr escripta, será nella consignado nome por extenso do paciente, sua edade, sexo, residencia e numero de dias de doença, (art. 555). O medico que, sob qualquer pretexto deixar de notificar os casos da doença referida, tanto na sua clinica civil como hospitalar, incorrerá na multa de 200$000 (art. 557). E as pessoas retro indicadas, que não fizerem a communicação que lhes é imposta incorrerão na multa de 50$000.

Os financeiros londrinos e o cambio brasileiro

LONDRES, 15. (U. P.) — Consta que os financeiros londrinos affirmaram a varios brasileiros influentes que Londres mostra-se optimista quanto á manutenção do cambio e confia em que a actual taxa subirá devido ás economias que estão sendo realizadas e á crescente estabilidade da situação financeira desse paiz.

As victimas do desastre do Engenho Novo

Na pagina de "Chronica da Cidade", registramos o lamentavel desastre verificado na estação do Engenho Novo, de que foram victimas, uma senhora, que teve morte instantanea e uma moça, que teve perna e uma das mãos esmagadas.

Segundo as primeiras informações colhidas pela policia e reportagem, na Assistencia do Meyer, tratava-se de mãe e filha que regressavam de uma visita. Mais tarde, porém, soube a policia do 19º districto, por intermedio de pessoas que reconheceram a senhorita, em estado de coma, a pessoa de Herminia Ferreira, moradora na Ilha do governador, adeantando não ser a morta sua mãe, mas senhora de amizade de sua familia, que saira da ilha em sua companhia.

Da delegacia da Ilha do Governador foram solicitados os necessarios esclarecimentos.

Para diminuir o numero de desastres de automovel em Paris

Impressionada com a série interminavel de desastres de automoveis, quasi todos determinados pela imperícia dos "chauffeurs" ou devidos a lesões organicas dos mesmos, a Academia de Medicina de Paris nomeou uma commissão afim de estudar o assumpto.

Essa commissão entende ser necessario um exame medico sério e imparcial para os candidatos á licença de conductor de carros.

O professor Balthazar, relator da referida commissão, deu conhecimento á Academia de Medicina de Paris das condições que deverão ser exigidas e que são as seguintes: 1ª, os "chauffeurs" terão, pelo menos, 20 annos de edade; 2ª, serão recusados os candidatos que apresentem falhas mentaes, qualquer molestia do coração, do systema nervoso, insufficiencias visuaes ou auditivas; 3ª, os mutilados não terão licença para guiar, a menos que estejam munidos de apparelhos adequados a trabalhar com facilidade; 4ª, as licenças serão validas por 10 annos, e, em alguns casos, por tres; 5ª, as licenças serão cassadas em casos de embriaguez; 6ª, se qualquer accidente fôr determinado por falta indiscutivel do conductor, será o mesmo submettido a novo exame medico.

A Academia adoptou integralmente essas condições.

As devastações do cancer na Inglaterra

Um dos membros do "comité" scientifico creado em Londres para realizar estudos sobre o cancer, suas causas e os meios de combatel-o, declarou o mez passado a um representante do "Daily Express", que essa terrivel molestia vem tomando proporções assustadoras na Inglaterra e que o numero de mortes por ella produzidas duplicou estes ultimos 40 annos.

Segundo esse informante, uma de cada seis mulheres e um de cada nove homens, que morrem após haverem completado 35 annos de edade, parecem victimados pelo cancer.

As autoridades inglezas, no assumpto, confessam-se incapazes de explicar os aterrorizadores progressos do mal, que permanece um dos maiores mysterios da época.

Não se lhe conhece a causa. Attribuem-n'a ás preoccupações moraes, a golpes violentos recebidos no corpo, ao abuso do fumo e da bebida, á hereditariedade, e, finalmente ao que denominam "casas cancerosas".

A opinião dos peritos está muito de accordo com esta ultima causa, que se applica ás casas cujo madeiramento é roido pelos vermes. Em certa casa muito conhecida, oito "clergymen" morreram de cancer em menos de 40 annos. Entretanto, não se possue prova de que o cancer seja contagioso, — e nisso reside a razão porque muitos ainda consideram esses casos como simples coincidencias.

Finalmente, o representante do "Daily Express" refere um outro facto estranho, revelado pelas estatisticas: o cancer está mais disseminado entre os pastores do Paiz de Galles que nas grandes agglomerações de trabalhadores da industria mineira.

Informações uteis

O TEMPO

Tivemos hontem um dia quente e bonito. A maxima da temperatura foi de 32º.4 e a minima de 22º.0.

Para hoje, até ás 18 horas, segundo o Boletim de Meteorologia, teremos as seguintes previsões: Tempo bom, porém, nublado de dia; muito sujeito a trovoadas locaes. A temperatura manter-se-á muito elevada com uma maxima entre 32 e 34 grãos. Ventos normaes.

Tendencia geral do tempo: instavel e ainda quente.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na primeira pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas: Meio soldo A-B — Montepio militar da Marinha L-N-Z — Avulso — Montepio militar da Marinha F-J — Montepio militar da Marinha M — Montepio militar da Marinha C-E — Montepio militar da Marinha A-B — Meio soldo F-J — Meio soldo C-E — Meio soldo M — Meio soldo L-N-Z.

Prefeitura — Pagam-se hoje as seguintes folhas: Inspectoria de Mattas.

CORREIO

Esta repartição expede hoje malas pelos seguintes paquetes:

"Itapura", para Santos e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Itaqui", para Santos, Imbituba e Rio Grande, recebendo impressos até ás 8 horas, cartas para o interior até ás 8.30 e com porte duplo até ás 9.

"Pan-America", para Santos e Rio da Prata, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10, cartas para o interior até ás 10.30, com porte duplo e para o exterior até ás 11.

LOTERIAS

Resumo dos premios da Loteria da Capital Federal extraida em 15 do corrente:

PREMIOS SORTEADOS

Numero	Premio
14098 (Capital)	20:000$000
24528	5:000$000
45492	2:000$000
37093	2:000$000
11951	1:000$000
14015	1:000$000
22712	1:000$000

5 premios de 500$000

7902	30229	7549	50613	2176

15 premios de 200$000

9639	41762	51624	69010	55295
5295	66668	12472	61012	29725
69076	77199	49545	37482	30826

56 premios de 100$000

5698	13959	50495	78938	51545
9544	18033	44260	30739	43461
38738	3304	27651	71179	46573
21752	33240	8838	11730	16910
50876	63522	75916	711	1732
21619	19641	28437	54950	5328
67232	10064	54701	18645	28278
5836	26643	14629	52902	36292
34893	34101	31878	29741	10766
75798	18954	2639	50031	18384
74354	47316	62919	18999	58831
		78963		

Approximações

Numeros	Premio
14097 e 14099	400$000
24527 e 24529	300$000
45491 e 45493	200$000
37092 e 37094	200$000
11950 e 11952	100$000
14014 e 14016	100$000
22711 e 22713	100$000

Dezenas

Numeros	Premio
14091 a 14100	50$000
24521 a 24530	40$000
45491 a 45500	30$000
37091 a 37100	30$000
11951 a 11960	20$000
14011 a 14020	20$000
22711 a 22720	20$000

Terminações

Todos os numeros terminados em 98 têm 6$000 e em 8 têm 2$000; exceptuando-se os terminados em 98.

LOTERIA DO ESTADO DA BAHIA

Sabe-se por telegramma que na ultima extracção foram sorteados os seguintes numeros:

Numero	Premio
11936 (Bahia)	40:000$000
9144	3:000$000
18764	2:000$000
4176	1:000$000
5644	1:000$000
5460	1:000$000

Premios de 500$000

3783	7456	8703	14232	18767

Todas as centenas 936 têm 50$000
Todas as centenas 144 têm 50$000
Todas as dezenas 36 têm 20$000
Todas as dezenas 44 têm 20$000

Folhetim do O JORNAL — 58 — por MATILDE SERAO

AMOR E SANGUE

2ª PARTE

CAPITULO XV

Mestre Rossi entra em scena

— Não. Era natural que, para ficar no meu papel, houvesse da minha parte uma scena de ciumes. Não foi muito forte. Elle continuou a declarar-me que deixara o objecto em casa de uma mulherzinha qualquer e não lhe pude arrancar outra cousa. Ah! sim, lembro-me agora... Como eu insistisse para saber como acabara a historia e se a mulherzinha qualquer tinha rompido com elle, por causa de meu bilhete, disse-me que ella se resignara de bom grado.

— Pois bem, era Thereza Ferrare — exclamou triumphalmente Mestre Rossi.

— E' tambem minha idéa! — approvou a joven mulher — mas creio que ella nunca me viu.

— Muito bem. Seu bilhete estava assignado, no emtanto?

— Sim, como sempre.

— E' pena. Vejo que poderá agir difficilmente...

— Poderia ir ter com ella sob um nome falso?

— Não lhe dará credito.

— Ou então ir procural-a abertamente, audaciosamente, sem me esconder?

— A idéa não seria má... mas attribuiria sua iniciativa ao ciume e não acreditaria da mesma maneira... A situação é mais difficil do que pensava — disse seriamente Mestre Rossi.

Pobre Thereza! — gemeu o marinheiro.

— Estamos fechados num circulo de ferro — tornou o advogado, sem parecer ter ouvido a exclamação de Esposito — e, no emtanto, tinhamos tantas armas nas mãos!

— Sim, mas como empregal-as? — perguntou Antonia.

— O diabo é que eu não possa fazer nada absolutamente... senão, daqui a seis semanas, nem um dia mais cedo, nem um dia mais tarde! — exclamou Rossi num subito accesso de raiva.

— Mas daqui a mez e meio não é a época da maioridade de Thereza? — indagou o contramestre muito commovido.

— Sim.

— Era, pois, verdade quando ella dizia que um acontecimento grave devia produzir-se nesse momento? — tornou Januario — contava-me sempre que a mãe lh'o annunciara antes de morrer.

— Tinha razão: um acontecimento grave acontecerá a Thereza Ferrare no dia de seus vinte e um annos... — declarou Mestre Rossi em tom solemne.

— Se não é indiscreto, meu caro advogado, como sabe o senhor de tudo isto? — perguntou a condessa muito interessada.

— Minha senhora, creio que ha uma providencia para tudo... Ha mais de um anno recebi da Inglaterra a missão de descobrir o paradeiro de Thereza Ferrare e perdia meu tempo em vãs procuras, quando todos os fios deste tenebroso negocio me vieram ter ás mãos, como guiados por uma vontade superior...

— Da Inglaterra? — observou o marinheiro — mas é a terra natal de Cecilia Vaughan, a mãe de Thereza, e a patria desta.

— Justamente — confirmou Rossi com a sua voz sonora e um pouco commovida — o momento é chegado em que eu lhes posso revelar o grande segredo desta pobre rapariga. O senhor, Januario Esposito, foi-me recommendado por um de meus mais caros amigos; a senhora, condessa, dedicou-se á causa desta desgraçada com tal devotamento e tanta abnegação que tenho em si confiança absoluta. Entretanto é preciso que eu lhes peça segredo sobre o que lhes vou contar, pelo menos durante um mez ainda...

— Pela minha honra de marinheiro, juro que o guardarei! — disse o contramestre.

— Eu guardarei tambem — adduziu simplesmente a joven mulher.

A hora tragica soara e o terrivel drama que pesava sobre a loira cabeça de de Thereza Ferrare chegara ao ponto culminante. Ambos se calaram, emquanto o advogado proseguia:

— Quando conheci a existencia de Thereza Ferrare em Napoles, já ella fôra victima de cruel attentado...

— Ouvi falar dessa tentativa de assassinato — interrompeu Antonia — qualquer cousa de muito audaz, não?

— Muito. A moça se achava num bonde em marcha, os vidros levantados, quando alguem lhe deu um tiro de revólver do lado de fóra, na Riviera di Chiara...

— Não, rua Chiatamone... — rectificou Januario Esposito, que se recordava das minimas particularidades do horrivel acontecimento.

— E' verdade, rua Chiatamone, o senhor sabe melhor do que eu. Esse crime, que não podia ter como movel o amor, o ciume ou a brutalidade, se filiava ao mysterio que envolve a vida de Thereza Ferrare. Nunca duvidei disto um instante.

Mas, deixemos isto, que é o lado até então, mais obscuro do negocio. Trataremos delle depois. Ora, pois, recebi da Inglaterra uma carta de um collega e amigo, pedindo-me para dar-lhe noticias desta Thereza Ferrare, o endereço della e assegurando-me que se tratava de cousas da mais alta importancia. Minhas procuras foram muito tempo infructiferas. Emfim, no tribunal, ouvi falar desse processo, ouvi o nome da victima, fiz minucioso inquerito no hospital e acabei encontrando Thereza Ferrare na casa do corso Victor Emmanuel...

— Mas já estava nas mãos de San Stefano — rematou tristemente o marinheiro.

— Já estava antes do crime: o duque a cortejava sob o nome de Pietro Altieri... Mas até então as tentativas de seducção tinham abortado.

— Mais tarde aproveitou-se da molestia, da fraqueza, da solidão... — murmurou Esposito com voz estrangulada.

— Que infamia! — exclamou a condessa.

— Escrevi então a meu collega de Londres — continuou Carlos Rossi — relatando-lhe tudo que sabia a respeito de Thereza Ferrare, silenciando, porém, a tentativa de assassinato. Dizia-lhe que, não tendo recebido instrucções especiaes, limitar-me-ia a vigiar a moça e a notificar-lhe todos os feitos e gestos della. Durante algum tempo não tive resposta nenhuma da Inglaterra, e este negocio me saira já da cabeça, quando, um bello dia, recebi um enorme infolio contendo toda a historia de Thereza Ferrare e mais uma procuração passada em meu nome, dando-me plenos poderes para executar no dia da maioridade della, os artigos contidos no testamento de seu pae...

— De Francisco Ferrari! — interrompeu o contramestre — desse pobre operario napolitano que seduzira e abandonara a mãe de Thereza, Cecilia Vaughan?

— O pobre operario Francisco Ferrare enganara Cecilia Vaughan a respeito de seu nome e estado civil. Chamava-se em realidade Francisco Vargas, duque de Torre Alfina e possuia grande fortuna...

— Francisco Vargas! — exclamou Antonia, arregalando os olhos.

— Elle mesmo, senhora — respondeu Rossi, com um ligeiro sorriso.

— O tio de Jorge de San Stefano?

— Sim, senhora, o tio do nosso caro duque.

— Então, Thereza é prima delle?

— Perfeitamente, minha senhora. Os papeis continham o acto de legitimação de Thereza Ferrare, filha unica de Francisco Vargas, duque de Torre Alfina, feito pelas autoridades inglezas e com todas as formalidades exigidas pela lei italiana. Estava tudo em regra. Havia, além disto, um testamento, tambem perfeitamente legal, no qual o defunto narrava a sua historia. Dizia-se irmão mais moço do velho duque de San Stefano; tendo gasto sua pequena fortuna e, por conseguinte, sendo mal visto pela familia, preferira expatriar-se na America, a levar uma vida mediocre na Italia. Lá, graças á sua intelligencia, á sua cultura, á sua vontade, em vinte annos de trabalho, conseguira ganhar quatro milhões...

— Quatro milhões! — repetiu Antonia sem poder dissimular um movimento de sorpresa.

— Sim, senhora, Francisco Vargas, em vez de voltar á Italia, installou-se em Londres, retomando seu titulo de duque de Torre Alfina, comprando terras importantes na Inglaterra e na Hespanha, tanto que a parte liquida da fortuna delle sobe sómente a um milhão...

Aqui o advogado fez uma pausa para julgar do effeito produzido sobre a condessa; esta chegara ao cumulo da estupefacção, e permanecia muda, as mãos juntas, como para reprimir os gestos involuntarios de espanto.

— Meu confrade annexara ao testamento — proseguiu Rossi — a lista das propriedades, os valores em letras, os titulos, depositados no banco de Londres e que deviam ser entregues integralmente a Thereza Ferrare, ou antes, a Thereza Vargas de Torre Alfina, no proprio dia em que completasse vinte e um annos.

— Mas, por que este Francisco Vargas abandonara tão cruelmente Cecilia Vaughan e sua filha Thereza? — perguntou Januario, saindo de seu mutismo.

— Não imaginam com que arrependimento fala o duque nisto no seu testamento! Condemna-se severamente, confessando que a vida facil e desregrada que levava lhe fizera totalmente esquecer Cecilia Vaughan. Esta, porém, não se deixara abater, procurando por toda a parte o operario Francisco Ferrare; desolou-se, desesperou-se, bateu sem successo em todas as portas... Emfim, poz-se corajosamente a trabalhar para sustentar a filhinha, sem abandonar a idéa de achar um dia seu seductor. Annos se passaram assim. Cecilia Vaughan vegetava na miseria, quando, um dia, em Charring-Cross, numa esplendida equipagem, julgou avistar Francisco Ferrare muito bem vestido, embora envelhecido e parecendo doente. Poz-se a correr como uma louca atrás do carro, mas os cavallos trotavam depressa e ella caiu exhausta num canto da rua...

— Pobre mulher! — suspirou Antonia.

— Pobre mulher! — repetiu o marinheiro em éco.

— Francisco Vargas fala nella com profunda piedade; o que não impede que tivesse andado pessimamente com ella! A infortunada teve, todavia, um clarão de esperança. Que fez ella? Foi-se postar á entrada dos theatros e clubs elegantes, agitou-se tanto e tão bem que acabou descobrindo que Francisco Ferrare, o pobre napolitano, não era outro senão Francisco Vargas, duque de Torre Alfina, pertencendo a uma grande familia de Napoles, um fidalgo muito rico, muito corrompido e muito elegante. Sentiu-se desfallecer a esta nova, mas nem assim desanimou. Teve mesmo uma idéa feliz. Vestiu a pequena Thereza, que tinha então nove annos, com o seu melhor vestido, e conduziu-a ao palacio que o duque habitava em Regente Street. Como conseguiu penetrar a menina até o duque, sem ser expulsa pelos lacaios, é um destes milagres da Providencia que ninguem explica. Francisco Vargas já estava doente, então, da molestia que o devia matar. Divertiu-o a gentileza da criança, sua candura, a espontaneidade de suas respostas, nas quaes transparecia a vida de privações que ha tanto tempo levavam as duas mulheres. Tudo isto o enterneceu. Acariciou a pequena, dando-lhe um cheque de duzentas libras, repetindo-lhe com insistencia que, no dia em fizesse vinte e um annos, seria muito feliz... Depois, mandou-a embora e não quiz mais ouvir falar nella.

Certos milagres não se reproduzem: nunca Cecilia Vaughan reviu seu seductor, nunca mais a menina tornou a ver o pae!

Este, sentindo-se peior, foi tratar-se na Allemanha, e os cinco mil francos serviram para dar alguma instrucção a Thereza. Depois de tres annos, Cecilia Vaughan soube da morte do duque Francisco Vargas, fallecido, em Carlsbad de uma molestia da espinha. O advogado juntara a estes papeis uma cópia do acto mortuario do duque, ao qual accrescentara umas palavras prevenindo-me que a familia do fidalgo empregava grandes esforços para entrar na posse da herança.

(Continúa)